HIMMLER NO COMANDO

O chefe da Gestapo substitue Hitler na suprema direção das tropas alemãs — A sensacional informação divulgada na Suiça

ZURICH, 15 (R.) — Himmler foi nomeado comandante em chefe das forças defensivas do Reich durante a enfermidade de Hitler — acaba de anunciar o jornal suiço "La Suisse", citando "fonte bem informada".

Os civís abandonam Metz, confessa a Transocean

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — A agência alemã Transocean anunciou que a evacuação de civis residentes em Metz teve inicio há vários dias.

Promovidos os primeiros heróis brasileiros

O general Mascarenhas de Morais presta tributo aos bravos soldados da F. E. B. que se distinguiram em ação de guerra — A patrulha infiltrou-se nas linhas inimigas, capturou dois e matou os demais, regressando às fileiras com dois fuzis e uma metralhadora — Neve no "front" — Reiniciado o avanço do Oitavo Exército

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA NA ITALIA, 13 (segunda-feira) — Retardado — (Por Henry W. Bagley, ex-chefe do Bureau da "Associated Press" no Rio de Janeiro) — O general Mascarenhas de Moraes, comandante-chefe da Força Expedicionária Brasileira, comemorou o seu 61.º aniversário presidindo a cerimônia de proclamação de promoções de alguns homens de sua tropa, por atos de bravura.

O ato teve lugar em presença do general Willis Crittemberger, dos Estados Unidos, e comandante do 4.º Corpo do 5.º Exército, que compareceu ao Q. G. da FEB para cumprimentar o general Mascarenhas de Moraes.

Uma das citações refere-se a uma patrulha que se infiltrou no seio das defesas inimigas, capturando dois inimigos, matando os outros e regressando às suas fileiras com uma metralhadora e dois fuzis tomados ao inimigo.

Por esse motivo foi promovido a 2.º tenente, e citado especialmente pelo general Mascarenhas, o sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, de Mogi das Cruzes, São Paulo. Diz a citação que, apesar da superioridade numérica do inimigo, o sargento Onofre "executou sua missão, com risco da

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Sargento Onofre Rodrigues de Aguiar

A 10 km do Ruhr!

O 2.º Exército britânico reiniciou sua ofensiva de grande envergadura, enquanto os norteamericanos completaram o cêrco de Metz, estando marchando para o interior da cidade-fortaleza — Segundo Berlim, foi iniciada a campanha de inverno aliada — Capturado todo o sistema defensivo do Yser — Iniciada a evacuação civil daquele baluarte que barra a entrada do Sarre — Um porta-voz do Q. G. de Eisenhower declarou que não seria surpresa se os nazistas fizessem uma retirada em massa

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 15 de novembro de 1944 — N. 11.768

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Está ruindo a resistência alemã

A qualquer momento o completo desmantelamento das fôrças germano-húngaras à frente de Budapest — Bastará um dia ensolarado para o colapso e conquista da capital húngara, segundo os observadores de Moscou — A emissora alemã classifica os atuais combates como prelúdio da ofensiva total russa — Abrem caminho para a Austria as tropas do gen. Malinovsky

MOSCOU, 15 (R.) — "A resistência teuto-húngara está ruindo às portas de Budapest" — informou esta manhã a emissora local.

A QUALQUER MOMENTO

MOSCOU, 15 (R.) — A rigida superficie da resistência teuto-húngara diante de Budapest entrou hoje em pleno declinio e o desmantelamento completo das forças inimigas poderá ocorrer a

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O ESPÍRITO DO DECRETO EM FAVOR DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA NO BRASIL

Como se manifestaram homens de jornal, diretores e administradores de empresas jornalísticas

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

O mistério em torno de Hitler

WASHINGTON, 15 (De R. H. Schakford, da U. P.) — Os Estados Unidos não obtiveram da Irlanda, Portugal e Argentina uma afirmação positiva de que essas nações recusarão dar asilo aos criminosos de guerra do Eixo, seja, a Hitler, Goering, Himmler e etc.

O problema é considerado espe-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANDORRA OCUPADA

PARIS, 15 (R.) — Fôrças da Gendarmeria Francesa ocuparam hoje o Estado de Andorra, nos Pirineus, anuncia "Quai d'Orsai".

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE QUINTINO BOCAYUVA

Inaugurou-se hoje o monumento ao grande batalhador republicano — Dados biográficos

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Quintino Bocayuva

FALA A "A NOITE" O MINISTRO MENDONÇA LIMA

"Regresso do Rio Grande do Sul satisfeito com a marcha dos serviços a cargo do Ministério da Viação e entusiasmado com o surto dos transportes e da economia da terra gaucha"

A NOITE procurou ouvir o general Mendonça Lima, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção, no Rio Grande do Sul aonde foi apreciar "in loco" os trabalhos que ali executam os Departamentos Nacionais de Estradas de Ferro e de Rodagem e o Departamento Nacional de Saneamento.

O ministro fizera-se acompanhar dos diretores desses orgãos federais e de um oficial de gabinete, Sr. Vieira de Melo.

— Inicialmente quero prevenir

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Cercando as tropas de Iamashita

Os japoneses dispõem de cinco divisões para a defesa de Ormoc — A artilharia norteamericana bombardeia implacavelmente as posições inimigas em Leyte — Terrivel choque a arma branca

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 15 (R.) — As tropas americanas efetuaram um vasto movimento de cerco das linhas do general Yamashita, através das montanhas situadas a sudoeste de Pinempoan, na Baía de Carigara. A operação americana ameaça a linha nipônica abaixo de Limon.

(Outros telegramas na 3.ª página)

ACUSADO DE TER MORTO DEZENAS DE MULHERES!

Paris — e por que não dizer toda a França? — está apaixonada pelo caso do Dr. Marcel Petiot. Sobre ele pesa a acusação, formulada ainda antes da libertação da capital francesa, de ter eliminado mais de cinquenta mulheres, atraindo-as à sua luxuosa residência e matando-as com requintes de perversidade. Seria assim uma nova e mais diabólica encarnação do célebre Senhor de Laval, o "Barba Azul". Preso pelos "maquis" e levado agora a prisão da rua Lesueur, em Paris, Marcel Petiot apresentou uma estupefaciente surpresa. Ele nunca matou ninguem, a não ser alemães. E' verdade que se ligava à Gestapo, aparecendo como seu espião junto aos franceses. Isto, porém, acrescentou, não passava de estratagema, para melhor servir à causa da Resistência. Realmente, ao ser preso, Petiot envergava o uniforme de capitão das F. F. I. Seu julgamento es-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Completa-se a organização das classes

O sentido da lei de sindicalização rural, que o govêrno acaba de baixar — Abrangendo a quinta parte da população total do país — Em cada município haverá, pelo menos, um sindicato patronal e outro de empregados — Como se definem estas duas categorias na agricultura

Como já foi amplamente divulgado o presidente Getulio Vargas assinou, no dia 10 de novembro, importantes atos legislativos destinados a ter uma profunda repercussão. A lei de salários para jornalistas, a reforma da lei de acidentes e a de sindicalização rural. A mais original delas, porque atingindo, pela primeira vez a fundo, a grande e importante classe rural, remeceu, pela importância do assunto, um longo e profundo estudo do ministro Marcondes Filho, consubstanciado na seguinte exposição de motivos com que apresentou o projeto ao chefe do governo.

"Senhor presidente

A primeiro de maio deste ano, proferindo memoravel discurso na maior concentração de trabalhadores já realizada em nosso país, vossa excelência declarou: — A quinta parte da nossa população total trabalha e vive na lavoura e não é possivel permitir, por mais tempo, a situação de insegurança existente para assalariados

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

LUTA PARTICULARMENTE FEROZ AINDA POR MUITO TEMPO

O que declarou Churchill nos Comuns

LONDRES, 15 (A. P.) — De regresso da sua visita a Paris e às linhas de frente da França, o primeiro ministro Churchill declarou hoje perante a Câmara dos Comuns que uma luta particularmente feroz "deverá prolongar-se por muito tempo".

Essa declaração do premier britânico foi feita em resposta a uma pergunta do deputado conservador, James Dunkan, que quis saber se os homens de mais de 40 anos que se encontram destacados nas estações militares "estaticas" seriam ou não dispensados do serviço ativo.

Já chegou a manteiga

Quase onze toneladas do produto transportadas pela Central do Brasil, ontem — E vem mais!

Confirma-se a previsão que, na reportagem de A NOITE, ontem, consignamos: a chegada da manteiga a esta capital. Conforme dados oficiais que colhemos, pela Estrada de Ferro Central do Brasil foram transportados para o Rio quase onze toneladas do produto. Já era esperado. Vários comerciantes disseram a A NOITE que "esperavam receber manteiga". Era facil concluir: não queriam recebê-la para se obrigarem a vendê-la pelo preço tabelado. Era melhor esperar. A expectativa era de alta, uma vez excluido o produto do controle de preço...

E chegou mesmo.

São as seguintes as casas, quantidades e procedências.

Julio Quintela & Cia. 520 quilos, de F. Braz; ao portador, 2110 quilos, de Divinopolis; Galipo & Cia. 270, de Bambui; mesma firma e procedência, 790; J. C. dos Reis, 2.400, de Divinopolis; Pacheco Guimarães & Cia., 601, de P. Freitas; Companhia Paulino Salgado, 371, de Oliveira; Gaspar Ribeiro & Cia. 300, de G. Lopes; os mesmos, 780, de Varginha; Cooperativa Leopoldinense, 440, de Tombos; Indústrias Reunidas Laticinios Braco, 1.300, de Porciuncula; Lactose Fluminense, 176, de Muriaé; Cooperativa de Leite, 25, de São Pedro; Marques Sampaio, 339, de São Pedro; Pacheco Guimarães, 440; de Varginha; Walter Salgado, 336, de L. Prata. Total 10.859 quilos. E' provavel, é certo mesmo, que hoje e amanhã cheguem novas partidas.

Intenso nervosismo em todo o Reich

Ninguem sabe o que houve com Hitler — Uma das últimas versões dá-lo como internado num hospital de Obarszalberg, onde teria sido operado

ZURICH, 15 (U. P.) — Viajantes chegados da Alemanha declaram que reina intenso nervosismo em todo o Reich, dizendo-se que Hitler parece ter sido definitivamente internado em Obersalzberg, na Alemanha meridional, onde está sob cuidados médicos.

Diz-se que todo o povo alemão assinala que Hitler não aparece em público há muitos meses e que a última fotografia do Fuehrer nos jornais apareceu há vários meses. Nos circulos nazistas teme-se mesmo que Hitler esteja gravemente ferido ou morto.

ESTOCOLMO, 15 (R.) — O jornal "Tiddningen" divulgou que "uma fonte privada teria declarado que os rumores que circulam em Berlim de que Hitler morreu foram intensificados por informações de que todas as visitas ao Fuehrer foram canceladas, inclusive a que seria feita hoje por monsenhor Tiso, presidente "quisling" da Eslováquia". Diz-se também em Berlim que a proclamação de domingo último, anunciada como de autoria do Fuehrer foi escrita pelo Sr. Hans Meinrich Lammers, chefe da Chancelaria do Reich.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Crédito e não empréstimo

O desejo manifestado pela delegação brasileira à Conferência Internacional de Negócios — Auxilio dos paises econômicamente mais fortes para o levantamento do padrão de vida e da capacidade produtiva das outras nações

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

--AH! ISSO NUNCA...

DEIXAR DE FAZER SAMBAS, NÃO — ASSIS VALENTE, RECOLHIDO, POR DETERMINAÇÃO DO PREFEITO, À ENFERMARIA DA IMPRENSA DO H.P.S., VOLTA A FALAR A "A NOITE" — PLANOS PARA O FUTURO, SE ESCAPAR (TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Pacífico e a paz do lar . . .

Roosevelt quer uma festa barata

WASHINGTON, 15 (R.) — O presidente Roosevelt, na entrevista coletiva que concedeu, ontem, à noite, aos jornalistas, declarou que o Congresso está para votar uma verba de 26.000 dólares para as próximas cerimônias de sua posse, mas o chefe do executivo acha que pode "fazer a festa" com menos de dez por cento dessa quantia.

AVIÃO DE DOIS ANDARES

Poderá voar diretamente de Nova York a Londres

NOVA YORK, 15 (R.) — A Boeing Aircraft Company, de Washington, construiu e está experimentando um grande tipo de avião-transporte para depois da guerra, e cuja estrutura se assemelha à da "Super-Fortaleza B-29".

Esse novo tipo de avião-transporte apresenta uma inovação interessante: possui dois andares, ou dois pavimentos, e já recebeu a denominação de "Cruzador estratosférico".

O seu raio de ação será de 3.000 milhas e poderá voar diretamente de Nova York a Londres. Será equipado com 4 motores de 35.000 cavalos e poderá alcançar uma velocidade de 400 milhas horárias.

Promovidos os primeiros heróis brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

própria vida, em benefício do Brasil e do bom renome das fôrças brasileiras". "Revelou todas as características de dirigente de homens, por seu sangue-frio, equilíbrio de inteligência e fôrça de vontade".

O 3º sargento Máximo Loreto foi promovido a 2º sargento, por ações meritórias. Os soldados Marcilio Luiz Pinto e Obaldo Pereira foram promovidos a cabos.

O sargento Loreto teve ainda a autorização para usar no ombro o distintivo do 5º Exército, sinal esse que é de uso geral nesse exército, mas que os brasileiros reservam como prêmio a seus soldados.

Os demais citados como pertencendo àquela mesma patrulha foram o cabo Heitor da Silva e os soldados Estefano Felipe, Antonio Palioto, Alfeu Ferreira, Jair Andrade e Silva e Altino Antonio Meidoro.

A cerimônia da leitura das citações e promoções, bem como as homenagens ao general Mascarenhas de Morais, por seu aniversário, tiveram lugar no Q. G. Avançado da F. E. B., ao troar dos canhões, não muito longe.

O general Crittenberg leu uma mensagem de saudação ao general Mascarenhas de Morais, da qual consta o seguinte trecho:

— "É especialmente significativo que o vosso aniversário vos encontre como um soldado, cumprindo um dever de soldado.

É assim um duplo motivo para receberdes as nossas congratulações, como comandante-chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira, ora empenhada com o inimigo, nesta ampla luta mundial pela liberdade".

O general Zenobio da Costa também falou em nome de toda a "F. E. B.", e o general Mascarenhas de Morais respondeu agradecendo, com palavras de louvor a seus oficiais e soldados em geral.

O general Mark Clark, comandante do 5º Exército, tambem dirigiu uma mensagem de felicitações ao aniversariante, dizendo em parte de sua significativa missiva:

— "Como comandante-chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira, assumistes um encargo de grande responsabilidade. O desempenho superior que as vossas fôrças brasileiras têm tido no campo de batalhas e o espírito de compreensão e de amizade existente entre as fôrças brasileiras e suas aliadas norteamericanas são o melhor tributo à maneira pela qual estais dando cumprimento a essa responsabilidade.

É para mim motivo da maior satisfação ter comigo um comandante tão competente e um amigo tão leal.

Compreendo perfeitamente que no dia de hoje, mas do que nunca, o vosso pensamento está voltado para os vossos entes queridos e para o vosso lar. Estou certo de que, se continuarmos empregando os mesmos esforços de até aqui, a vossa volta para junto daqueles a quem amais não poderá estar muito longe".

Durante o almoço intimo, da campanha, comemorativo da sua data aniversária, o próprio general Mascarenhas de Morais, ao agradecer os brindes e saudações, pediu aos presentes que voltassem seus pensamentos para aqueles que todos deixaram na Pátria, e que tanto estão fazendo em prol da fôrça brasileira que se acha no honroso campo da luta.

NEVE NO FRONT BRASILEIRO

COM AS FÔRÇAS EXPEDICIONÁRIAS NA ITÁLIA, 15 - (Por Henry Bagley, ex-chefe do "bureau" da A. P. no Rio de Janeiro) — As tropas brasileiras que se acham na frente italiana tiveram a primeira amostra real de neve anteontem, quando, à tarde, começou a cair uma chuva de alvíssimos flocos, que cobriram os despenhadeiros, as encostas das montanhas e os vales profundos, e cristalizaram-se nos ramos das árvores.

Os soldados das zonas setentrional e central do Brasil, que até então não tinham visto neve, fizeram muitas perguntas: Qual é a temperatura para nevar? Que se faz quando alguém fica enregelado? Neva durante todo o inverno?

Mesmo aqueles naturais de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, que já viram neve em suas terras, jamais sofreram tão rigoroso inverno. Dizem eles que começaram verdadeiramente a sentir o inverno anteontem, às primeiras horas da tarde.

E eles sabiam que este seria um inverno diferente, nunca antes experimentado — o inverno que iam sentir durante as lutas que se travariam nas montanhas cobertas de neve e lama, um inverno sentido longe de seus lares, da Pátria distante.

TOMADA BAGNOLO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 15 (R.) — As tropas polonesas do VIII Exército tomaram a importante posição de Monte Casole, depois de esmagar tenaz oposição do inimigo.

NOVAMENTE EM OFENSIVA NA ÁREA DE FORLI

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 15 (R.) — Voltando à ofensiva na área de Forli, as tropas do Oitavo Exército lograram novos e importantes ganhos, capturando várias posições de valor estratégico, inclusive a aldeia de San Tomé, esta última depois de luta bastante violenta.

ATRAVESSADO O RIO MONTONE

ROMA, 15 (A. P.) — O Oitavo Exército atravessou o rio Montone, a oeste de Forli, e capturou diversas posições defensivas na rodovia n. 9, que vai ter a Bolonha, num ponto situado a 3 quilômetros do noroeste do centro de Forli.

O mistério em tôrno de Hitler

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cialmente significativo em meio das informações que inquirem sobre o paradeiro de Hitler e sobre seu estado de saude.

Nesta capital circula o rumor de que Hitler e sua camarilha já prepararam esconderijos para utilizar tão logo a Alemanha entre em colapso.

Em agosto do corrente ano os Estados Unidos perguntaram a todos os neutros se essas nações dariam asilo aos bandidos nazistas e ao mesmo tempo advertiram de que qualquer medida em favor de Hitler & Cia. seria motivo para afetar seriamente as relações entre essa nação e os Estados Unidos durante o futuro.

Cumpre recordar que a Suecia, a Suiça, a Espanha e a Turquia reagiram satisfatoriamente à nota norteamericana.

Acusado de ter morto dezenas de mulheres

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lá causando larga sensação. No processo figura a prova de que foram encontrados, sepultados perto de sua casa, numerosos corpos de mulheres. Mas Petiot afirma que os assassinios não foram cometidos por ele, devendo ser tudo obra da Gestapo. A foto que ilustra estas linhas, de Petiot na prisão parisiense, é da Associated Press.

Crédito e não empréstimo

(Títulos principais na 1ª página)

RYE (Estado de Nova York, 15 (R.) — Durante a entrevista que manteve com os correspondentes da imprensa, a delegação brasileira na Conferência Internacional de Negócios declarou que o principal objetivo do plano que propôs é determinar a situação econômica real de cada país, afim de permitir o estudo de um processo visando elevar o seu padrão de vida e a sua capacidade aquisitiva.

O referido plano foi apresentado pelo Sr. Eduardo Lodi, membro da delegação brasileira ao Comitê encarregado do estudo da politica comercial das diversas nações.

Respondendo a uma pergunta formulada por um correspondente sobre a questão de saber se o Brasil precisa lançar empréstimos no estrangeiro para a sua industria, o Sr. Marcondes Ferraz, outro membro da delegação brasileira disse: "No que se refere aos homens de negócios do Brasil, não desejamos empréstimos no após-guerra. Esperamos apenas o melhoramento das condições dos nossos negócios. Costumavamos fazer negócios com a Inglaterra sobre a base da entrega das mercadorias. Se os norteamericanos concordarem em conceder-nos um pequeno crédito, é o que desejamos".

FALA O SR. EUVALDO LODI

RYE, Est. de Nova York, 15 (R.) — O Sr. Euvaldo Lodi, membro da delegação brasileira à Conferência Internacional de Negócios, falando na sessão de ontem manifestou o ponto de vista, de que as nações economicamente desenvolvidas devem cooperar para facilitar o progresso dos países de economia rudimentar", tornando assim possivel às populações dessas últimas um padrão de vida mais decente."

A POSIÇÃO NORTEAMERICANA

RYE, 15 (Nova York — (A. P.) — O Sr. Curtis Calder expondo na Conferência Internacional de Negócios a posição norteamericana relativa ao emprego de capitais estrangeiros, disse que os Estados Unidos devem encorajar o incremento das importações dos outros países.

Completa-se a organização das classes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e empregadores. Torna-se inadiável estabelecer com clareza e firmeza de lei as obrigações de cada um, o que virá, certamente, incrementar as atividades agrárias, vinculando o trabalhador ao campo e evitando a fuga do campo para a cidade, tão perniciosa à expansão da riqueza nacional. Para o êxito completo dessa iniciativa, faz-se mister cerrar fileiras em tôrno das agremiações sindicais".

Três dias antes já vossa excelência determinara as primeiras providências para tornar realizável a sindicalização das classes rurais, autorizando a publicação do ante-projeto de Lei de Sindicalização Rural, elaborado por este Ministério em cumprimento às instruções recebidas.

Divulgado o projeto, durante 120 dias foram aguardadas sugestões, sendo designada, então, uma Comissão para elaborar o projeto a ser submetido à alta apreciação de Vossa Excelência.

Integraram a comissão técnicos que se recomendam pela sua experiência da matéria: o Sr. Arthur Eugenio Magarinos Torres Filho, representante do Ministério da Agricultura; Francisco Malta Cardoso, diretor da Sociedade Rural Brasileira; Henrique Doria Vasconcelos, diretor do Departamento Nacional de Imigração; Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho, e J. de Segadas Viana, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, êste como presidente da Comissão.

Poucas foram as sugestões feitas e isso se compreende porque o ante-projeto procurou atender à realidade brasileira e aos problemas peculiares da lavoura, assim como, também, aos termos claros e à simplicidade da estruturação do projeto.

Na verdade, entretanto, tarefa difícil teve a Comissão de enfrentar.

Em primeiro lugar, como acentua em seu relatório, "porque o trabalho agricola, tanto na legislação nacional, como na internacional, não oferece aspectos evolutivos bastante pronunciados, que facilitem plenamente, pela lição da experiência, o conhecimento do modo por que agem e reagem as massas obreiras ante as normas estatais tendentes a disciplinar os respectivos direitos e deveres."

O índice baixo de coesão profissional, fenômeno peculiar, natural e próprio ao trabalho agricola, decorrente da distância em que se encontram os trabalhadores rurais dos centros urbanos, onde maior é o nivel cultural, sua dispersão pelo imenso território da Nação, tudo isso forma um conjunto de problemas para a fixação do interêsse-tipo dessa massa humana que, como bem afirmou Vossa Excelência, representa a quinta parte da população do país.

Não era possivel, porém, encontrar simile para a solução das dificuldades na organização sindical da indústria e do comércio.

Se nossa indústria já avançada em progresso conta, na verdade, com quase 3 lustros de existência, a agricultura e a pecuária representam quatrocentos anos em nossa História. "Toda a nossa história é a história de um povo agricola, é a história de uma sociedade de lavradores e pastores. É no campo que se forma a nossa nação e se elaboram as fôrças intimas de nossa civilização. O dinamismo da nossa história, no periodo colonial, vem do campo. Do campo, as bases em que se assenta a estabilidade admiravel da nossa sociedade no periodo imperial" — diz o Sr. Oliveira Viana (Evolução do Povo Brasileiro, 1933, pgs. 49).

Por isso, se na indústria os problemas teem muito de semelhante com os problemas estrangeiros e sua solução pode ter, atendidas as peculiaridades, característicos aproximados, o mesmo não sucede com os problemas rurais, onde as tradições são imperativos que não podem ser desprezados.

Além disso, na solução dos problemas do trabalho na indústria deve-se ter em conta que a legislação trabalhista nasceu e cresceu com a própria indústria, depois de 1930. Como bem acentua a Comissão, "nasceram juntos e cresceram juntos — sem atritos, portanto — o que demonstra o gênio político do homem que fomentou uma e criou outra".

Na agricultura e na pecuária temos quatrocentos anos de vida cheia de peculiaridades.

Todos esses múltiplos aspectos do problema, entretanto, eram, justamente, razão para que se promovesse, agora, a coesão, pelos sindicatos, das classes rurais, como os próprios representantes das classes reconheceram em congresso realizado em São Paulo: "A sindicalização, portanto, é uma obra politica, necessária, dificil talvez, mas perfeitamente possivel e ao alcance da conciência civica dos agricultores que, sem duvida, constituem o próprio cerne da nacionalidade".

É que essa coesão se torna necessária para o próprio beneficio das classes rurais e para que, no mundo que deverá surgir do após-guerra, elas possam enfrentar, como um só bloco, em unidade de vistas, os imensos problemas que serão postos em equação.

A isso se propõe solucionar e realizar com a sindicalização rural nos moldes sugeridos pelo projeto ora submetido ao alto julgamento de V. Ex. e que examinarei em suas linhas gerais.

A supressão de uma etapa intermediária

Como é simples a estruturação profissional e econômica no mundo agrário, teria de simples ser a lei de sindicalização rural.

Não há, portanto, na organização projetada, as associações primárias de que cogita a sindicalização industrial prevista na Consolidação das Leis do Trabalho. Estas só se justificam nos meios de intensa e bem definida vida coletiva, como meio de seleção entre núcleos que se formam. Por isso, deve ser acentuado, só surgiram com a terceira lei de sindicalização no Brasil.

Na sindicalização rural, quando se prepara uma etapa inicial, correspondente à do decreto número 19.770, de 1931, deve-se emprestar à sua organização as mesmas linhas simples com que o legislador do governo provisório dotou esse diploma.

Inexistência de um limite mínimo de sócios

Como característico de importância deve ser acentuado que o projeto não estabeleceu, para o reconhecimento do sindicato rural, o mínimo de agremiação de um terço da categoria, mas deixou ao Poder Público o direito de examinar a viabilidade da organização para lhe outorgar as prerrogativas sindicais.

A diversidade de extensão e dos correspondentes índices de população nos municípios por si só justificam a orientação adotada.

A justificação dos sindicatos mistos

Se na indústria e no comércio há profissões e atividades econômicas nitidamente diferenciadas, o mesmo não sucede nas atividades e profissões rurais.

Seria difícil prefixar, em uma organização que agora vai nascer, categorias ou grupos de atividades e profissões. O empregador rural, assim como o trabalhador, salvo casos excepcionais em determinadas regiões, como a cafeeira, a açucareira, etc., em geral se dedicam a pluralidade de atividades. Adotando o regime de sindicatos diferenciados por categorias profissionais e econômicas similares ou conexas, a lei facultou, entretanto, a organização de entidades agremiando os empregadores exercendo várias atividades e os de trabalhadores de várias profissões.

Assim, haverá, pelo menos em cada município, um sindicato patronal da lavoura e da pecuária e outro sindicato dos empregados rurais em geral.

Duas grandes classes

No projeto ora submetido a Vossa Excelência cogita-se, apenas, de duas grandes classes: empregados e empregadores.

É que não existe, na verdade, o trabalhador autônomo na organização rural. Como bem acentua Constâncio Bernaldo de Quirós — "Los derechos sociales de los campesinos", empregado rural é "todo aquele que contrata o seu trabalho para a realização das tarefas rurais, ainda que possa trabalhar alternativamente por conta própria, como arrendatário ou parceiro."

Pode-se afirmar, mesmo, que, enquanto nas atividades comerciais e industriais há as três categorias distintas, empregador, empregado e trabalhador autônomo —, na agricultura e na pecuária o processo relativo se opera de outra maneira, que nas classes referidas anteriormente.

Tudo gira, em último têrmo, sôbre o ser, ou não, possuidor da terra. Empregador é, nas classes rurais, aquele que tem o domínio ou a posse legal da terra. Empregado é o que trabalha em terra alheia e por conta do dono desta, sem que tenha sua posse assegurada por um contrato de arrendamento.

Por isso a Comissão fixou apenas os dois grupos tradicionais do binômio Capital - Trabalho: — empregador e empregado.

A existência da classe intermediária, com características bem realçados de autonomia, em determinadas regiões poderá, entretanto, dar lugar à criação de um sindicato especifico, como preceitua o artigo 1º, parágrafo 1º.

São esses, senhor presidente, os pontos principais do projeto que, quanto aos demais aspectos, segue as linhas gerais de nossa estruturação sindical no que ela se adapta às classes e ao ambiente rural.

Encaminhando o projeto à subida consideração de Vossa Excelência estou certo de que, dados seus característicos, a simplicidade de sistema adotado, êle permitirá uma aproximação maior entre todos os que vivem no campo e, dessa maneira, facilitará, também, assim reunidos, melhor e mais direito entendimento entre êles e o Estado.

Ao florescimento das nações de grande extensão territorial é imprescindivel uma boa organização agrária. Dela dependem inúmeras matérias primas necessárias à indústria e nela labuta uma massa consumidora que representa mais de 20 % da população total da Nação. A êsse respeito Vossa Excelência afirmou com precisão em 1º de maio de 1941 — "Os beneficios que conquistastes devem ser ampliados aos operários rurais, aos que, insulados nos sertões, vivem distantes das vantagens da civilização. É imprescindivel elevar a capacidade aquisitiva de todos os brasileiros, o que só pode ser feito aumentando-se o rendimento do trabalho agricola".

A isso se propõe facilitar o projeto ora apresentado e elaborado segundo as determinações de Vossa Excelência.

Com sua aprovação completar-se-á a magnifica obra de organização das classes de modo que, através suas entidades profissionais, possam viver em intima e leal convivência com o Estado colaborando diretamente para a grandeza do Brasil.

Renovo, neste ensejo, a Vossa Excelência, meus protestos do mais profundo respeito. — (a) Alexandre Marcondes Filho."

Fala a A NOITE o ministro Mendonça Lima

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que estou coordenando as impressões de minha viagem para amanhã dar ao público um relato mais preciso. Posso, todavia, adeantar que regresso satisfeito com a marcha dos serviços a cargo do Ministério da Viação e entusiasmado com o surto dos transportes e da economia da terra gaucha.

Percorri todo o trecho, entre Porto Alegre e Passo de Socorro, da grande rodovia tronco "Getúlio Vargas". As condições técnicas conseguidas por essa estrada de rodagem através da movimentada gleba serrana do Rio Grande do Sul honram os nossos engenheiros.

A rodovia construida pelo segundo batalhão ferroviário entre Vacaria e Passo Fundo é outra obra de valor.

Já se conhecem alguns dados sobre a solução vitoriosa do Departamento Nacional de Obras contra as inundações de Porto Alegre. Inspecionei esses serviços.

Darei depois dados concretos sobre o programa das barragens em vários rios gauchos, que esse Departamento executa agora, e será aproveitado pelo governo estadual para um vasto plano de usinas de energia elétrica.

— V. Excia. visitou também as minas de São Jerônimo.

— Visitei, e constatei dois fatos auspiciosos: — a produção da hulha gaucha está se recuperando da quêda proveniente do seu reajustamento às exigências das leis trabalhistas, aliás de patriótica e humana finalidade, e por outro lado essa companhia está dando um grande exemplo de compreensão com um programa admiravel de escolas técnicas e de alfabetização, ambulâncias, lactários, creches, maternidades, à altura das melhores obras de assistência ao operariado que tenho visto.

Aspecto da missa celebrada hoje na igreja do Outeiro da Glória, pelo sucesso das armas brasileiras

PELA VITÓRIA DA FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

A missa votiva hoje celebrada na igreja da Glória

Mandada rezar pela Irmandade do Outeiro da Glória, foi celebrada esta manhã, às 9 horas, na igreja do Outeiro da Glória, missa votiva pela vitória da Fôrça Expedicionária Brasileira, que, no "front" da Itália, ombro a ombro com os soldados das Nações Unidas, defende a soberania do Brasil com tanto denodo e patriotismo.

O ato religioso teve rara imponência, estando a nave do templo inteiramente repleta. Não eram apenas autoridades civis e militares que estavam ali presentes, mas figuras da sociedade, familias de quantos combatem no "front" e pessoas do povo.

Sendo uma demonstração de fé, a missa constituiu, também, uma prova de que todo o povo brasileiro acompanha, com interesse, a ação dos nossos soldados.

D. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, celebrou o ato, acolitado por vários sacerdotes.

O presidente da República fez-se representar pelo chefe do seu Gabinete Militar, general Firmo Freire do Nascimento, vendo-se presentes ministros de Estado, o diretor geral do D.I.P., generais, almirantes e brigadeiros, o prefeito do Distrito Federal, altas patentes das fôrças armadas e toda a Irmandade da Glória, tendo à frente o desembargador Edgard Costa e o ministro José Roberto de Macedo Soares.

As autoridades foram recebidas, à porta da igreja, e acompanhadas aos lugares de honra, pelos membros da Irmandade.

A oração gratulatória foi feita pelo padre José Maria Tapajoz, que assim concluiu a sua brilhante oração:

— "Termino, senhores: A Cristo eu peço: fica!, Senhor, com o Brasil, que está a vossos pés e abençoai a sua causa. Ao Brasil eu digo: Fica, meu Brasil, com Cristo, que te estende os braços e ouve a sua palavra. Sigo-o, em teu caminho, que assim será de glória na ordem e no progresso."

Várias bandas militares se fizeram ouvir, em marchas militares diversas, à chegada das autoridades. No côro, foram cantadas composições sacras, pelos alunos da Escola de Canto Coral da Irmandade da Glória.

Na missa, oficiada pelo arcebispo, foi utilizado o cálice de ouro massiço oferecido à Irmandade da Glória pela imperatriz Leopoldina, sobressaindo, no altar, inúmeras bandeiras do Brasil.

Está ruindo a resistência alemã

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

qualquer momento. Ao mesmo tempo, o reagrupamento das operações nos outros setores da frente, iniciados há algum tempo para preparar a ofensiva soviética de inverno, parece estar em fase de conclusão, aproximando-se rapidamente a hora zero.

À PRIMEIRA MANHÃ ENSOLARADA MARCARÁ O COLAPSO DE BUDAPEST

MOSCOU, 15 (R.) — Os observadores desta capital opinam que a primeira manhã ensolarada na frente de Budapest — o tempo ali continua ruim — significará o colapso da última resistência alemã nos arredores da capital, sob um dilúvio de bombas e granadas.

CADA VEZ MAIS SÓLIDA A SITUAÇÃO DOS RUSSOS

MOSCOU, 15 (R.) — A firme situação dos exércitos russos em Budapest se torna cada vez mais sólida, à medida que as tropas de Malinovsky cortam, uma por uma, as estradas de ferro que vão dar à cidade.

PRELÚDIO DA OFENSIVA TOTAL

MOSCOU, 15 (U. P.) — A emissora alemã declara que os combates que se travam nos subúrbios de Budapest são apenas o prelúdio da ofensiva total soviética em preparo. Acrescenta que os atuais combates teem caráter de guerra de desgaste e que os russos possuem imensa superioridade de homens e materiais.

ABRINDO CAMINHO PARA A AUSTRIA

MOSCOU, 15 (U. P.) — As tropas do general Malinovsky estão flanqueando Budapest, abrindo caminho na direção da Áustria. Entrementes, os russos continuam lutando violentamente nos subúrbios meridionais da capital húngara.

Fatos diversos

As autoridades do 6º distrito policial receberam um ofício datado do dia 9 do corrente mês, solicitando a instauração de inquérito para apurar um furto. Tratava-se do desaparecimento de uma máquina de escrever, marca "Remington", n. 520.428, do sobrado do 2º andar da rua do Lavradio n. 100, onde é instalada a Casa do Policial, agremiação que reune funcionários da Policia Civil.

As autoridades do 17º distrito policial prenderam em flagrante o operário da Fábrica de Cigarros Souza Cruz, estabelecida à rua Conde de Bonfim, Reginaldo Pinto Cardoso, residente no morro do Borel. Reginaldo, que conta 17 anos e é viuvo, foi revistado na delegacia, tendo sido encontrado em seu poder 525 cigarros, que se alegava ter o operário furtado na fábrica onde trabalha.

Na porta do Gama, na estação de Cordovil, foi encontrado um cadaver. Notificadas do fato as autoridades do 21º distrito policial dirigiram-se para o local, onde, auxiliados por populares, conseguiram retirar o corpo das águas. Verificou-se que se tratava de um homem de aproximadamente 25 anos, tez parda, pobremente trajado e que já estava em adiantado estado de putrefação e bastante mutilado pelos peixes. Em revista passada nas vestes do cadaver que foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sem identidade porque ninguem o conhecia nas imediações, foi encontrada uma pequena faca e duas cédulas de cinco cruzeiros cada uma.

A respeito foi instaurado inquérito.

O sapateiro Francisco dos Santos, residente na rua da Lapa, 46, queixou-se às autoridades do 5º distrito policial de ter sido vitima de brutal agressão por parte de José de tal, gerente do Café e Bar Operário, estabelecido na rua Evaristo da Veiga, 183. Contou Francisco, que tem 30 anos e é casado, que, por motivo futil, José empurrou-o violentamente, fazendo-o cair e ficar desacordado longo tempo. Contundido, a vitima foi socorrida pela Assistência.

Comissão de Financiamento da Produção

Convocada pelo seu presidente, ministro Arthur de Souza Costa, reunir-se-á amanhã 16, às 17 horas, a Comissão de Financiamento da Produção.

De Gaulle vai a Moscou

PARIS, 15 (R.) — O general De Gaulle, presidente do Governo Provisório da França, aceitou o convite do marechal Stalin, chefe do governo russo para visitar Moscou.

Expressiva manifestação de simpatia ao diretor da Central do Brasil

Inaugurado nas "Oficinas Galvão Antunes" o retrato do major Napoleão de Alencastro Guimarães

Os operários das "Oficinas Galvão Antunes", na estação de São Diogo, prestaram significativa manifestação de simpatia ao major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, inaugurando o seu retrato numa dependência. À cerimônia compareceram o homenageado e numerosos funcionários da Estrada, bem como amigos e admiradores do major Alencastro Guimarães.

Saudando o diretor da E. F. C. B. falou o engenheiro Galvão Antunes, que disse do significado da homenagem, tendo usado da palavra, em seguida, o Sr. Olindo da Silveira Carucho, que exaltou a obra administrativa do homenageado e pôs em relevo a politica patriótica e construtiva do governo do presidente Vargas. Por fim falou o operário Francisco Xavier, que, em nome de seus companheiros de trabalho, saudou o major Alencastro Guimarães com palavras de simpatia e gratidão.

Em expressivo improviso, o diretor da Central do Brasil agradeceu e declarou que, pela primeira vez, abria uma exceção em seu programa administrativo, permitindo que fosse inaugurado o seu retrato naquela importante oficina da Central do Brasil.

O espirito do decreto em favor dos profissionais da imprensa no Brasil

(Títulos principais na 10.ª pág.)

O decreto de 10 de novembro último, em favor dos profissionais da imprensa, está sendo devida e justamente ponderado, nos seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

A melhoria do padrão de vida, a fixação de uma consciência profissional, o alevantamento do nivel cultural, são corolário de um mesmo teorema — o exercicio do jornalismo — que intimamente se relacionam a condições sem as quais é impossivel a formação do profissional, em luta com a instabilidade econômica.

A repercussão, pois, do ato do Sr. Getulio Vargas, foi aquela que sempre a merecem os gestos de compreensão e justiça. Assim, as próprias empresas jornalisticas, embora atingidas na sua economia interna, foram das primeiras a congratular-se com o Governo e com os seus empregados, isto é, com os profissionais que, não raro, lhes dedicam a existência inteira.

Estas impressões constantes de uma "enquête", promovida pela Agência Nacional, na qual depõem, diretores de jornais, administradores e profissionais em geral, traduzem o espirito do decreto de 10 de novembro e a satisfação com que a familia jornalistica do Brasil o recebeu.

Fala o Sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo"

O primeiro diretor de jornal, que ouvimos, foi o Sr. Roberto Marinho. Disse-nos o diretor de "O Globo":

— "Elevar o nivel de vida dos que trabalham na imprensa, proporcionar a todos maior conforto e aliviá-los das preocupações mais prementes, é, sem dúvida, um ideal que de todo se enquadra nas preocupações de um mundo melhor. Estou certo que a direção de todas as empresas hão de considerar com um entusiasmo profundamente humano essa melhoria da existência material de todos os seus colegas, companheiros e auxiliares, e espero que as organizações jornalisticas menos prósperas, ou que lutam com dificuldades sensiveis para a própria sobrevivência operosa e digna, possam encontrar uma fórmula com que se adaptar à nova e benfazeja lei. Por outro lado, desafogados os profissionais de suas apertutas mediante essa sensivel melhoria de nivel de vida, tudo leva a crer que a dedicação tradicional de todos, cujas origens marcam a data romântica da nossa imprensa, longe de esmorecer encontrará novos estimulos, redobrando o sentimento da consciência e dos deveres profissionais do seu incomparavel sacerdócio".

A palavra do Sr. Ozéas Motta, presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

A palavra do Sr. Ozéas Motta, a propósito do ato que constitui um marco na história da imprensa brasileira, adquire bastante expressão, sobretudo por se tratar do presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

Após esclarecer que o Sindicato, de que é presidente, discordara, em várias reuniões preliminares da forma adotada para o pleiteado aumento, declarou o seguinte:

— "A lei está equitativa, dando, como se diz, o "seu a seu dono". Alguns trabalhadores da pena há, que exercem funções idênticas em mais de um jornal, e ao mesmo tempo. A lei tambem proporciona boa solução para esses".

E acrescentou:

— "Os jornalistas tiveram uma vantagem — uma grande vantagem — a acumulação com a função pública. Há uma lei que dá esse direito. Foi, aliás, oriundo de parecer meu, na extinta Comissão Especial de Legislação Social".

A palavra do presidente da A. B. I.

O Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., assim respondeu a "enquette" sobre o salário dos jornalistas:

— "Pede a minha opinião sobre o decreto-lei. Não estaria mais certo dar a opinião do presidente da A. B. I.? Esta se resume na excelente impressão que nos ficou da harmonia reinante entre os órgãos representativos dos jornalistas e das empresas, durante todo o periodo em que se examinou a questão. Devemos encarecer o espirito com que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, através de André Carrazzoni, se bateu pelo aumento, traduzindo as aspirações de seus sócios e da classe em geral. Não é menos lógica a posição de Ozéas Motta, pelo Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, propugnando a classificação que o governo adotou. E, como remate, cumpre-nos louvar o equilibrio e o senso da justa medida que se traduzem na solução dada ao problema pelo presidente Getulio Vargas, a quem jornais e jornalistas estão rendendo, por esse ato, merecidas homenagens."

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

N'A NOITE, vamos encontrar o Sr. André Carrazzoni, de quem, naturalmente, já conheciamos o pensamento pela sua qualidade de presidente do orgão de classe dos jornalistas do Rio de Janeiro.

O Sr. André Carrazzoni pergunta e responde:

— "Você quer conhecer a opinião do diretor do jornal? Êle é coerente: é a mesma do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. O presidente da entidade de classe como o diretor de "A Noite" não tem poupado tempo e espaço no encarecimento de oportunidade e da justiça do decreto-lei agora publicado. Espero que os beneficios social dele constantes sejam ponto de partida de uma grande época no seio da familia jornalistica — por uma larga e efetiva compreensão de direitos e deveres".

Para que possamos considerar o jornalismo uma profissão e não um "bico"

Ainda em A NOITE, colhemos a opinião do Sr. Carvalho Netto, redator-chefe desse vespertino e antigo profissional de imprensa:

— "Quem, como eu — diz — conheceu os dias dificeis para o profissional do jornalismo não pode deixar de sentir um grande júbilo com o amparo que a lei agora assinada pelo presidente Getulio Vargas vem dar aos trabalhadores de imprensa, que tudo sempre pediram para todos, mas que nunca obtiveram nada para eles. Se a classe deve louvar a ação da diretoria do Sindicato, que, composta de elementos operosos, soube compreender a intenção e o desejo do presidente da República de tornar os servidores da "4.ª arma" beneficiários do seu amplo programa de amparo social e realizou um trabalho agora coroado de êxito absoluto, todos nós devemos reconhecer que ao Sr. Getulio Vargas, cujo discurso de São Paulo está bem vivo na memória dos intelectuais brasileiros, devemos êsse primeiro e grande passo para que possamos considerar o jornalismo verdadeiramente uma profissão e não um "bico" apenas.

Do Sr. Pires do Rio, diretor-tesoureiro do "Jornal do Brasil"

O Sr. J. Pires do Rio, diretor-tesoureiro do "Jornal do Brasil", falou-nos longamente sobre a assistência dispensada aos profissionais que empregam as suas atividades no grande orgão da imprensa brasileira, os quais dispõem de restaurante no próprio local de trabalho e de outras vantagens.

Referindo-se ao decreto que fixou niveis minimos de salários para os profissionais da imprensa, disse:

— "A tabela não nos causou surpresas. Na grande maioria dos casos, os nossos vencimentos já são superiores. Vamos praticá-lo, portanto, com perfeita tranquilidade sobre os seus resultados."

"Trata-se de mais um grande serviço dêsse antigo jornalista, Getulio Vargas"

Alves Pinheiro, sub-secretário do prestigioso vespertino carioca "O Globo", externa a sua opinião da seguinte maneira:

— "A lei veio atender, de modo geral, às expectativas ansiosas da classe porque fixa uma base econômica para a profissão, estabelecendo salários minimos, como ponto de partida para uma melhor remuneração dos trabalhadores de imprensa. Entendo, entretanto, que se complicou, com peças sobressalentes ou desajustadas, o mecanismo da redação. Se não exercesse, "em comissão", uma função de chefia, tambem me permitiria argumentar com o excesso de horas, as responsabilidades e a complexidade das tarefas de secretários e sub-secretários para apontar talvez um equivoco da lei, facilmente corrigivel. E falo com tanto maior isenção e imparcialidade quanto certo é que trabalho num jornal de justos niveis de remuneração. Mas, diga-se a verdade: trata-se de mais um grande serviço desse antigo jornalista, Getulio Vargas, ilustre chefe do governo, aos homens de jornal."

Declarações do diretor do "Correio da Noite"

Outro diretor de jornal, o senhor Mario Magalhães, tambem escritor teatral, e que ascendeu a todos os postos da profissão, iniciando a sua vida jornalistica como simples reporter, assim localizou o assunto:

— "O ato assinado pelo presidente Getulio Vargas, estabelecendo a remuneração minima dos que trabalham em atividades jornalisticas, vem proporcionar aos profissionais da pena uma situação, senão invejavel, pelo menos capaz de fazer face às atuais circunstâncias da vida. A imprensa, que há muito havia deixado de ser um "bico", com a recente lei, permitirá que o jornalista a ela se integre como a profissão exige, sem dispender os seus esforços em outros setores. Não pode haver profissão em que o individuo não se sinta a cavaleiro da sua situação financeira e isso vem de ser proporcionado ao jornalista."

Do diretor do "Jornal dos Sports", Mario Rodrigues Filho

— "Até agora eram poucos os que podiam viver só como jornalistas. A imprensa, para muitos, representava, apenas, um "bico". O trabalhador do jornal vai poder viver do jornal e isso, sem duvida, trará grandes beneficios ao jornalismo brasileiro, que precisava de profissionais, na boa acepção do termo."

De Frederico Barata, secretário do "Diário da Noite"

— "Com mais de 25 anos de dedicação exclusiva à minha profissão de jornalista, da qual nunca me afastei um só momento para exercer outra atividade, tenho de receber com simpatia qualquer iniciativa que melhore as condições de vida do trabalhador de imprensa. E isso porque, tendo embora atingido os altos postos melhor remunerados do jornal, comecei lá em baixo e sei que só o bom salário poderá permitir, de futuro, o estabelecimento real de uma classe que com o que menos conta é, realmente, com jornalistas que sejam devotados exclusivamente ao jornal e façam do jornalismo uma profissão."

Nos "Diários Associados", colhemos, ainda, a palavra de vários colegas que ali empregam a sua atividade.

Mauricio Vaitsman, redator do "Diário da Noite" e da "Agência Meridional", diz:

— "A medida governamental veio ao encontro das justas aspirações de uma classe que sempre advogou melhor os interesses alheios do que os seus próprios. E, sobretudo, marcou o começo do fim de um crônico regime de renúncias injustificaveis em face da realidade social."

J. B. de Carvalho França, diz:

— "Além do aspecto humanitário, em relação à classe sacrificada, a lei tem o mérito de forçar a seleção de valores nos futuros preenchimentos de claros, evitando a admissão de aventureiros — mediocres ou diletantes."

Martim Carlos, assim se manifesta:

— "A lei é progressista. Estabeleceu um minimo de vencimentos, minimo que muitos jornalistas de talento e de capacidade profissional jámais atingiram na imprensa do país. Por outro lado impedirá a invasão muito comum de intrujões e arrivistas, os mais bem pagos, nas redações, unicamente devido às amizades influentes. A lei é justa. Só podemos nos regosijar com essa intervenção benéfica".

A 10 KM DO RUHR!

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 15 (U. P.) — Despachos de última hora anunciam que as fôrças britânicas do general Dempsey, avançando com fúria espantosa, chegaram a apenas dez quilômetros das fronteiras alemãs do vale do Ruhr.

GIGANTESCA OPERAÇÃO

PARIS, 15 (U. P.) — As tropas britânicas do general Dempsey estão assaltando as fronteiras no noroeste da Alemanha, realizando uma gigantesca operação para irromper no vale do Ruhr e assestar talvez um golpe de morte à Wehrmacht. Os despachos dos correspondentes da United Press junto ao 2.º Exército britânico indicam que os aliados avançam por todos os lados com impeto fulminante.

SERIA O INICIO DA OFENSIVA DE INVERNO

PARIS, 15 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que parece ter-se iniciado a gigantesca ofensiva de inverno do general Eisenhower pois todos os principais exércitos anglo-norteamericanos lançaram-se a uma acometida de grandes proporções, visando o Ruhr, a Renânia e a Alemanha sudoeste.

EM SEMI-CIRCULO

PARIS, 15 (U. P.) — Nos circulos militares locais admite-se que tres formidaveis exércitos anglo-norteamericanos estão realizando vastas operações ao longo das fronteiras da Alemanha, em forma de semi-circulo. Os exércitos aliados em operações são o 2.º britânico, do general Dempsey; o 3.º norteamericano, do general Patton, e o 7.º norteamericano, do general Patch.

REINICIADA A OFENSIVA DO 2.º EXÉRCITO

PARIS, 15 (U. P.) — Foi oficialmente confirmado que, ontem, às 16 horas, o 2.º Exército britânico do general Miles Dempsey, e do marechal Montgomery reiniciou a ofensiva contra a Wehrmacht, tomando a direção do Ruhr, a rica região industrial do Reich.

COMPLETADO O CERCO DE METZ

PARIS, 15 (U. P.) — As fôrças de infantaria e blindada do general Patton completaram o cerco de Metz, depois de capturar 5 de suas maiores fortalezas.

MARCHANDO PARA O INTERIOR DA CIDADE

PARIS, 15 (U. P.) — É iminente a queda total de Metz, segundo informam as noticias da frente. A 5.ª divisão norteamericana, depois de capturar os fortes do Yser, marcham para o interior da cidade, acossando os nazistas que já estão completamente cercados e são encurralados num circulo cada vez menor sobre o qual caem verdadeiras chuvas de bombas e granadas.

A TRES QUILOMETROS DA CIDADE-FORTALEZA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — As tropas americanas de Patton, numa impetuosa arrancada, atingiram dois pontos separados, ambos a tres quilômetros apenas da cidade-fortaleza de Metz.

CAPTURADO TODO O SISTEMA DE FORTALEZAS DO YSER

PARIS, 15 (U. P.) — As fôrças do general Patton capturaram todo o sistema de fortalezas do Yser, em torno de Metz, onde na primeira guerra mundial se travaram sangrentos combates entre franceses e ingleses contra os alemães.

INICIADA A EVACUAÇÃO CIVIL DE METZ

NOVA YORK, 15 (R.) — Todas as pessoas não ligadas diretamente à defesa da área de Metz estão sendo dela evacuadas — informou um rádio da CBS.

Acrescentou a informação que já houve tambem uma "evacuação parcial da própria cidade".

NÃO SE SURPREENDERÁ O Q. G. ALIADO COM UMA RETIRADA EM MASSA DOS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — "Não será surpreza se chegar subitamente a nosso conhecimento que as fôrças alemãs em Metz estão se retirando em massa do interior da cidade-fortaleza", declarou aos jornalistas um porta-voz deste Q. G., comentando as noticias de que as tropas germânicas teriam já se retirado parcialmente daquela praça.

COMPLETA E ININTERRUPTA RETIRADA

PARIS, 15 (U. P.) — Informa-se que os exércitos alemães estão em completa e ininterrupta retirada ao longo de todas as frentes de batalha, oferecendo, apesar de tudo, terrivel resistência de retaguarda.

AUMENTADO O RITMO DA OFENSIVA

PARIS, 15 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital, ainda não confirmadas, declaram que o general Patton aumentou enormemente o ritmo da ofensiva do 3.º Exército norteamericano na Alsácia-Lorena, lançando mais de 200 mil homens à luta e realizando vastas operações com milhares de canhões e tanks.

DESESPERADORA A SITUAÇÃO DOS NAZISTAS

DIANTE DE METZ, 14 (De Pierre Huss, de INS) — Estou telegrafando às 16 horas.

A 5.ª Divisão americana avançou a quase quatro quilômetros dentro de Metz, assaltando a cadeia de Poully, que é a última defesa natural da cidade propriamente dita.

Do forte Aisne, em Verny, este correspondente pôde ver claramente, a olho nú, a cidade de Metz, quando a artilharia americana começava a canhonear a cadeia, expulsando os alemães de suas trincheiras.

Aumentam as bases de esperança de que Metz cai muito breve em poder dos americanos. A situação da cidade-fortaleza em poder dos nazistas é desesperadora.

A cadeia de Poully foi tomada, enquanto a linha de fortes silenciava surpreendentemente, ouvindo-se apenas o som de disparos de armas pequenas e algum fogo auxiliar de canhões menores.

É possivel, no entanto, que os alemães estejam economizando munição, ou que a maioria de seus canhões tenha sido silenciada nas últimas semanas.

De qualquer maneira, Metz dos alemães está nas últimas.

NOVAS PENETRAÇÕES NAS LINHAS ALEMÃS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — As tropas de Patton ampliaram as cabeças de ponte estabelecidas no Mosela e efetuaram novas penetrações nas linhas inimigas, nesse setor.

FIZERAM JUNÇÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — O 3.º Exército americano, estabelecendo junção entre as cabeças de ponte que fixaram ao longo do Mosela, atingiram um ponto do rio situado a apenas 10 quilômetros da fronteira alemã.

AVANÇO DE 12 QUILOMETROS AO LONGO DO MOSELA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — O 3.º Exército norteamericano avançou 12 quilômetros ao longo do Mosela, ao norte de Thionville.

Os soldados que se estabeleceram na cabeça de ponte de Koenigsmacher já fizeram junção com os que haviam anteriormente estabelecida uma cabeça de ponte ao norte de Thionville. Nesse ponto, o Mosela fica a 20 quilômetros da fronteira alemã.

ANEL DE AÇO PARA O ASSALTO FINAL

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — Ao norte, a oeste e ao sul de Metz, os tanks e a infantaria de Patton estão formando um anel em torno da cidade, preparando, ao que tudo indica, o assalto final à poderosa praça de guerra. Os alemães, temerosos de ficar sem nenhuma via de escapa, parece que deram inicio a uma retirada parcial.

IMPOSSIVEL DETER A IMPETUOSIDADE DO ATAQUE DE PATTON

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — Acredita-se neste Quartel General que os alemães, compreendendo a impossibilidade de deter agora a impetuosidade do ataque do general Patton, operarão uma retirada gradativa de Metz, com o intuito de reagrupar as fôrças e organizar uma resistência mais tenaz, a nordeste, antes que os americanos atinjam a fronteira alemã.

SERIA UTILIZADA APENAS COMO OBSTACULO TEMPORARIO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — Em virtude das sucessivas retiradas alemãs em torno de Metz, nessas últimas vinte e quatro horas, através do corredor de escape a nordeste, que cada vez mais se estreita, os observadores deste Q. G. acham razoavel a hipótese de que o comandante alemão pretenda utilizar-se da cidade fortalesa apenas como obstáculo temporário contra o avanço do III.º Exército na direção da fronteira germânica.

ATRAVESSADOS OS CANAIS NOORD E WESSEM

COM OS EXÉRCITOS ALIADOS AO NORTE DA HOLANDA, 15 (A. P.) — Os britânicos atravessaram os canais Noord e Wessem, no oeste de Roermund, e estabeleceram uma sólida cabeça de ponte.

QUATRO CONTRA-ATAQUES RECHAÇADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — Quatro contra-taques alemães foram rechaçados de ontem para hoje pelas tropas americanas na área de Metz. As investidas inimigas foram de pequena envergadura e, ao que parece não passaram de ações de rotina, destinadas, antes de mais, a cobrir novas retiradas germânicas.

RENDEU-SE TODA A GUARNIÇÃO

PARIS, 15 (INS) — Confirmou-se oficialmente a rendição de toda a guarnição alemã de Thionville, na área de Metz.

CAPTURADAS CAMDRAY E BACCARAT

SUPREMO QUARTEL-GENERAL ALIADO, 15 (INS) — O comunicado do supremo comando aliado informa que o 7.º Exército norteamericano, numa poderosa investida, capturou Camdray e Baccaral, a 16 quilômetros de distância na frente sul onde operam as fôrças do general Patton.

Conflito na estação Francisco Sá

Duas pessoas feridas a bala — Em ação o Socorro Urgente

Irrompeu um conflito, ontem, à noite, numa das plataformas interiores da Estação Francisco Sá. O agente da estação ao verificar a gravidade do fato, comunicou-se com a delegacia do 16º distrito policial, tendo comparecido no local o comissário Dalto Rocha acompanhado do Soc. Urgente. Já os ânimos haviam serenado. Dois feridos existiam, porém, no local: Alzira de Oliveira, de 37 anos, casada, doméstica, residente à rua Olinda, 4, em Agostinho Porto, com um ferimento penetrante no pé esquerdo, e Eduardo Ruiz Gonzalez, de 69 anos, asilado da Armada, residente à rua Luiz Sobral, 345, em São Matheus, com um ferimento penetrante na perna direita.

Segundo informações colhidas no local, encontrava-se Alzira de Oliveira, acompanhada de sua filha Amelia, de 14 anos, à espera de um trem, quando um soldado da Policia Militar, ali destacado, começou a dirigir gracejos à menina. Disso não gostou a progenitora, entrando a discutir com o soldado. Nessa ocasião, aproximou-se o marido de Alzira, Waldemiro de Oliveira, que tomou a defesa de sua mulher. Foi então que o policial sacou de uma pistola, com que estava armado, alvejando o grupo, ferindo Alzira e atingindo tambem Eduardo Ruiz Gonzalez, que nada tinha com o caso. O soldado foi preso. É o de n. 261, da 4ª companhia do 5º Batalhão. Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se Eduardo Ruiz Gonzalez, após os curativos.

Alzira de Oliveira foi internada no H.P.S.

NOTA INTERNACIONAL

Quando o dragão devora Siegfried...

Jorge Maia

A semana teve inicio com um fato, por vários motivos, sensacional: o discurso de Himmler. Oh! Não se trata da peça oratória, em si, pouco diversa da maçante retórica dos estados totalitários. Se os ditadores compreendessem quão ridiculas são as suas afirmações, na fase da decadência, jamais pronunciariam discursos. Mas a oração de Himmler foi importante, apenas, porque serviu para desvendar a verdade, levantando o véu diafano da fantasia... Aquilo que suspeitávamos, há vários meses, acaba de se concretizar em realidade: Hitler já não governa o Reich. O "Fuehrer", hoje, à semelhança de muitos outros tiranos, é, praticamente, apenas um prisioneiro nas mãos daqueles chefes que o cercam. A estas horas, o "belo Adolfo" — como o chamavam as alegres atrizes de Berlim — é um pobre homem, incomunicavel, preso em seus aposentos particulares, sem qualquer possibilidade de contacto com o mundo exterior, possivelmente sem um criado de confiança a seu lado, entregue nas mãos violentas e másculas da Gestapo...

Essa situação já se vem arrastando há vários meses, mas, só agora, aparece em toda a sua realidade. Não cremos que Hitler esteja morto, como propalam alguns, pois os demais chefes jamais consentiriam na extinção de tão preciosa vida, de tão valioso refem. E' preciso não esquecer que os seus colegas de mando são homens inteiramente desprovidos de qualquer sentimento de piedade, dispostos a tudo sacrificar, em benefício da própria pele. Quem nos diz que, amanhã, o próprio Himmler não fará uma proposta, oferecendo o "Fuehrer" às Nações Unidas, em troca de sua própria liberdade? Desde aquele famoso "putsch" deste ano, Hitler deixou de ser um ser humano, um estadista, um ditador, ou coisa parecida, para se transformar, apenas, numa bôa carta de jogar, um bom trunfo, daqueles cuidadosamente guardados para a cartada final, que será decisiva. E, agora, na Alemanha, briga-se por causa dele. Goebbels, Goering, Himmler e outros chefetes lutam por saber a quem caberá guardar o ex-bem amado "Fuehrer". Mas, atualmente, já não se trata de guardá-lo por amizade ou veneração, e sim, por interesse: Hitler será, talvez, o passaporte que os levará para longe da Alemanha, em pleno gozo de saude.

A História se repetiu com dura realidade, nesse caso. Como outros ditadores, Hitler acabou prisioneiro dos seus auxiliares imediatos. Os homens de sua absoluta confiança são os mesmos que o impedem de sair de casa, de entrar em contacto com o povo. A velha lenda alemã de Siegfried saiu às avessas. E tudo porque Hitler-Siegfried esperou muito tempo para matar o dragão. O resultado aí está: êle hoje é um prisioneiro desse mesmo dragão. Tudo culpa sua: porque não aprendeu, com um certo senhor Churchill, as fórmulas secretas com que se liquidam os inimigos da humanidade...

Uma iniciativa patriótica da Rádio Nacional

A notável repercussão do "Programa para o Expedicionário"

Desde que lançou, em ondas curtas, o seu "Programa para o Expedicionário", a poderosa Rádio Nacional vem recebendo as mais inequivocas demonstrações de aplauso e apoio, por parte das familias dos soldados brasileiros e do público em geral.

Não é dificil imaginar a alegria dos herois da F. E. B., que podem, assim, ouvir a voz da Pátria e saber de tudo o que vai sucedendo pelo nosso territorio imenso.

Valem pelas mais positivas das provas as cartas que tem recebido a grande emissora, dos próprios expedicionários. Muito significativa, por exemplo, é esta missiva que chegou aos estúdios da PRE-8:

"Itália, 20-10-1944.

"À Rádio Nacional.

"Felicidades são os votos que fazemos a todos, no Brasil, e aos nossos Aliados, dispostos a aniquilar o inimigo.

"Ontem, minha Companhia escutou, quando irradiava na onda 25,60, o seguinte: "Meudinho", de Francisco Mignone; "Meu limão, meu limoeiro", cantado por Jorge Fernandes.

"A fisionomia dos meus soldados, tornou-se mais jovial e, depois, de uma alegria indescritivel: foi um verdadeiro bálsamo para os seus espiritos, que a todo momento esperam a Voz do Brasil.

"Antecipadamente, agradeço aos diretores e colaboradores dos programas a nós oferecidos. — (A.) Tenente João Salvador Sobral, comandante do 3º pelotão da 2ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria — Fôrça Expedicionária Brasileira."

Tambem recebeu a Nacional um lindo postal, com os seguintes dizeres:

"Itália.

"Ao senhor diretor da Rádio Nacional, como agradecimento pelas irradiações que ouvimos, com perfeita nitidez, do "Programa para o Expedicionário", dando-nos mais ânimo e distraindo os nossos corações, nos campos da luta e, até mesmo, em barracas. Ouve-se a Rádio Nacional e hasteia-se o pavilhão brasileiro, pela Vitória. — (A.) 2º sargento Ludovico de Barros."

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

O ministro Alexandre Marcondes Filho assim falou, ontem, ao microfone da Rádio Mauá, dirigindo o seu habitual boa noite ao operariado brasileiro:

"Tivemos ocasião de verificar, no campo das atividades do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, as leis comemorativas do 10 de Novembro de 1944; sindicalização rural, salário minimo profissional para os jornalistas, lei de acidentes do trabalho.

Tambem as fôrças armadas solenizaram a data, mediante homenagens prestadas ao presidente da República no Palácio da Marinha e no Palácio da Guerra.

"Celebrando com grande prazer civico — declarou o ministro da Marinha — o aniversário do Estado Nacional, todo o pessoal da Armada tem neste instante o pensamento voltado para o chefe da Nação, rendendo-lhe a mais sincera e leal das homenagens, grato aos notaveis esforços em prol da Marinha de Guerra e reconhecido por tudo quanto S. Excia. tem realizado e vem realizando pelo prestigio e grandeza da Nação brasileira".

"Nesta Casa do Exército, — afirmou por outro lado o ministro da Guerra — que tem a honra e o prazer de receber o presidente da República como chefe supremo e grande amigo, queremos mais uma vez, expressar por ocasião destas comemorações de 10 de novembro, não só os agradecimentos da nossa classe, pelo que soube e quis realizar em bem do Exército e pelo seu progresso, como o testemunho leal e franco da nossa solidariedade a S. Excia., cuja obra de governo revela, alem de suas marcadas qualidades de estadista, o patriotismo, a energia e o equilibrio de um grande homem, votado por completo ao serviço de sua terra e de sua gente".

De par com as nossas gloriosas fôrças armadas se alinham os trabalhadores brasileiros, num pensamento, de gratidão ao estadista insigne, que outorgou a milhões de operários uma legislação social que dignifica o trabalho humano, que elevou o nivel da vida dos obreiros nacionais, que deu assistência às suas familias, nos cuidados à maternidade e à infância, no amparo à juventude, à velhice e aos inválidos, e que resguardou os operários na ativa das injustas rescisões de contrato, assim incentivando por vários modos, as fôrças do trabalho para a grandeza econômica e social do país.

Boa noite, trabalhadores do Brasil."

Homenagem à memória de Quintino Bocayuva

(Títulos principais na 1ª página)

A alma nacional reverencia hoje a memória de um dos maiores vultos da campanha republicana, — Quintino Bocayuva — brilhante jornalista e politico eminente.

Idealista consciente, batalhador incançavel, patriota sincero, sua vida foi um verdadeiro apostolado, sempre voltado para uma causa que o dominava e que se tornou vitoriosa na manhã de 15 de novembro de 1889.

Quintino Bocayuva se bateu durante vinte anos através da imprensa, pela idéia republicana. Foi ele quem redigiu o Manifesto Republicano de 1870.

No govêrno, no Parlamento, na direção partidária, ou no voluntário ostracismo, foi sempre um patriota e um cidadão de conduta irreprochavel. Sua morte, a 11 de julho de 1912, constituiu uma perda irreparavel para a República e para o Brasil.

Trinta e dois anos decorridos, contrariando o seu desejo expresso, no qual declinava de toda e qualquer homenagem postuma, inaugurou-se hoje, às 10,30 horas, na Praça Piaçava, na Lagôa, próximo à rua Jardim Botânico, o monumento à sua memória.

O programa dessa expressiva cerimônia foi o seguinte:

Hino da República — Descerramento do Monumento pelo Sr. Bricio Filho, sobrevivente do 15 de Novembro de 1889 — Oração oficial pelo Sr. Nestor Ascoli, membro da Comissão incumbida da construção — Agradecimento em nome da familia pelo Sr. Ranulfo Bocayuva Cunha — Palavras do ministro Marcondes Filho, em nome do presidente da República — Encerramento com o Hino Nacional.

Dados biográficos de Quintino Bocayuva

Quintino Ferreira de Souza Bocayuva nasceu no dia 4 de dezembro de 1936, no Rio de Janeiro. Orfão de pai e mãe aos 13 anos de idade, aos 14 dirigiu-se (1850) para a capital de São Paulo afim de estudar, tendo feito seus estudos secundários no Curso Anexo da Academia de Direito. Em São Paulo, apareceu no jornalismo e nas letras, publicando na revista dos acadêmicos de São Paulo "O Acayaba", poesias e artigos e escrevendo no jornal republicano "A Hora", que redigiu com Ferreira Viana. Foi nesta época que, acompanhando o movimento nacionalista dos estudantes e intelectuais, acrescentou como muitos outros, ao seu nome de origem portuguesa, o nome indigena de "Bocayuva", tirado de uma palmeira brasileira. Por falta de recursos e motivos de saude não pôde fazer o curso juridico, regressando ao Rio (1856) onde abraçou a carreira do jornalismo, escrevendo também para o teatro e em jornais da época, no "Diário do Rio de Janeiro", com Saldanha Marinho, e no "Correio Mercantil", com Francisco Octaviano de Almeida Rosa. Teve grande repercussão a resposta que deu ao Visconde de Jequitinhonha, na qual enaltecia a tomada de Uruguaiana pelas nossas tropas. Em 1866 fez uma viagem aos Estados Unidos e em 1868, durante a guerra do Paraguai, foi a Montevidéu e a Buenos Aires em missão jornalística em defesa dos interesses brasileiros.

No Prata, relacionou-se com vários próceres como Bartholomeu Mitre e outros. Ao regressar, realizou conferências sôbre a organização dos paises vizinhos, preconizando a fórma republicana de governo.

Terminada no começo do ano (1º de março) a guerra do Paraguai, a 3 de dezembro de 1870, Quintino Bocayuva, com um grupo seleto de republicanos, fundou o Partido Republicano Brasileiro, com o prestigioso chefe politico liberal e ex-presidente do Amazonas, Saldanha Marinho, redigindo o manifesto republicano que o novo jornal "A República" estampou na mesma data em seu número inaugural. Assinaram ainda esse manifesto, Salvador de Mendonça, Tristides Lobo, Lopes Trovão, Rangel Pestana, Lafayette Rodrigues Pereira, Cristiano Ottoni, Flavio Farnese e outros. Data daí a atividade politica partidária de Bocayuva que se manteve sempre na mesma direção até a vitória final, a 15 de novembro de 1889, quando ao lado das fôrças chefiadas por Deodoro e Benjamim Constant conseguiu a fundação da República no Brasil.

Tambem partidário da abolição da escravidão, manifestou-se na imprensa e na tribuna em favor da sua extinção no país.

Quintino Bocayuva fez parte do Governo Provisório instalado no poder a 15 de novembro de 1889 como ministro das Relações Exteriores e interinamente da Agricultura, tendo obtido rapidamente o reconhecimento dos paises americanos para a nova forma do governo nacional. Mais tarde, deixando o Ministério, Quintino Bocayuva continuou sua atuação politica, tendo feito parte da Assembléia Constituinte Nacional de 1893 e exercido, de 1901 a 1903, a presidência do Estado do Rio de Janeiro.

Durante o seu governo no Estado do Rio foi aventada nos altos circulos politicos a sua candidatura à presidência da República em sucessão de Campos Salles. Apesar de não ser candidato oficial, o seu nome foi grandemente sufragado em vários pontos do país, sobretudo no território fluminense, onde essa votação foi quase unânime. Terminado o seu triênio de governo, Quintino Bocayuva recolheu-se à vida privada em sua fazenda de Pindamonhangaba, adquirida anos antes sob hipotéca à Carteira Agricola de um Banco de São Paulo, recusando-se a ocupar a cadeira de senador para a qual fôra eleito ainda pelo Estado do Rio. Terminada a legislatura, Quintino Bocayuva foi novamente eleito para o Senado, exercendo o mandato e sucedendo a Ruy Barbosa na sua presidência, onde o colheu a morte, a 11 de julho de 1912. Seu enterro foi uma apoteose, apesar de ter deixado escritas as suas últimas vontades, dispensando honras de toda a espécie, quer civis, quer religiosas.

Cromatização do mundo

A guerra de hoje aperfeiçoou, entre outros instrumentos sagazes os de natureza ótica, adaptando-os às novas exigências da arte marcial. O "velógrafo", por exemplo, permite ao treinamento dos pilotos o rápido anoitecer das coisas, para que, em pleno dia e sob um sol ardente, possam praticar o vôo cego ou o bombardeio noturno. Aplicado à alma humana, o velógrafo faria pessimistas súbitos, filósofos de instantânea e mortal tristeza... O "ôlho sintético" — outra maravilha da indústria ótica moderna, transfigura os panoramas e arma-os com enormes esquadras a que não falta o perfil monstruoso dos encouraçados, nem a silhueta airosa dos "destroyers"... O piloto afaz-se à configuração dos vasos de guerra e habitua-se a enquadrá-los no seu prodigioso visor de bombardeio. Inversamente, adaptado à visão normal do artilheiro, o "ôlho sintético" facilita-lhe a pontaria aos alvos moveis do ar, ajudando-o a destruir, através de um chuveiro de balas luminosas, os aviões inimigos... Êsses e outros maravilhosos instrumentos da guerra moderna fazem-nos meditar no que seria o mundo do futuro, se lhe aplicássemos, para fins pacificos e pueris, tão celebrados produtos da imaginação humana. Variada a côr dos óculos, e adaptado ao fim especial que se tem em vista, como nos pareceriam diversas as paisagens da Terra! Um agricultor, desolado pela estiagem longa, veria — com a simples adaptação de óculos verdes — a festiva, radiosa mudança do cenário vegetal! Que orgia de cores primaveris pode nascer de dois vidros verdes, habilmente conjugados para fins de mágica e esperança! O doente grave, de olhar turvo e alma crepuscular, logo sentiria renascer-lhe, em volta, a esplêndida pujança da saude, a sinfonia cromática da novidade! Que estranho pessimismo à Schopenhauer pode brotar de uma vista armada com os modernos instrumentos transfiguradores do Mundo! Tudo é côr e paisagem. Mais que a certeza da morte, o que nos tolhe, nos cemitérios, é uma monotonia do branco, a repetição melancólica das claridades tumulares. Uma floresta, com os tons múltiplos do verde, é de si uma medicina para a alma e um tônico para o corpo. O supremo encanto de muitos dos nossos paises americanos reside na variedade das côres, que a tudo estende a contaminação da alegria e da festa nativa dos trópicos. A Cromoterapia — eis uma terapêutica nova, que pode gerar milagres na cura das mais lamentosas doenças da alma humana. Os ardis e sutilezas de Marte propiciam-nos mudanças felizes na visão geral do Mundo e da Vida. O Dr. Panglosse vai multiplicar-se em todo uma geração de risonhos e festivos imitadores. Dóinos alguma tristeza? Ponhamos os óculos verdes, ajustemos à face o "ôlho sintético" dos pilotos, e encaremos o amanhã com a alma em festa e a face em riso...

Berilo Neves

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de seu regresso dos Estados Unidos, o Sr. J. B. Griffing, membro da Comissão Brasileiro-Norteamericano de Gêneros Alimenticios, foi-lhe oferecido um banquete, tendo comparecido autoridades e amigos.

LEOPOLDO III

O povo belga celebra hoje a festa onomástica do seu rei, Leopoldo III, digno continuador dos principes sob cuja égide a Bélgica adquiriu não somente a sua independência e a sua configuração politica, mas tambem um alto grau de prosperidade e cultura.

Em 1940, premido pelos desastres que conduziram ao colapso militar da Europa Ocidental, Leopoldo III preferiu seguir o destino dos soldados que chefiava e tornou-se, desde então, prisioneiro dos alemães que ocuparam o seu país, com estes recusando-se a qualquer entendimento.

A sua honra e a estima que lhe dades alemãs decidiram afastá-lo por isso diminuição.

Com os vitoriosos desembarques aliados na Normandia, as autoridades alemãs decidiram afastálo do solo da Bélgica, hoje felizmente já liberto dos opressores.

Testemunhando solemente, nas graves emergências atuais, a sua lealdade ao soberano, a nação belga está certa de que, muito em breve, de novo o terá à frente dos seus destinos.

Desertam em massa as fôrças húngaras das montanhas

MOSCOU, 15 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas da frente húngara anunciam que no setor das montanhas, onde operam as fôrças do general Petrov, adiantam que as fôrças húngaras estão desertando em massa e recusando-se a lutar sob comando alemão.

A média de deserções entre as tropas magiares atinge a 100 homens por dia.

O assassinio de um médico em Bagé

O Dr. Candido Gaffrée, acusado de mandante, evitara, em 1926, se amputasse o pé do ex-chanceler Oswaldo Aranha, ferido no combate de Seival — Acareação entre o acusado e testemunhas — Declarações do delegado Ivens Pacheco a A NOITE

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua a interessar a opinião pública de todo o Estado, o crime ocorrido em Bagé, no qual estão envolvidas pessoas de projeção social e cientifica no Rio Grande do Sul.

A policia de Bagé concluiu o inquérito, parecendo ter apurado a responsabilidade intelectual do médico cirurgião Candido Gaffrée, que teria armado a mão do assassino para vingar-se de agravos. O juiz substituto, Pedro Weyne, concedeu a prisão preventiva pedida pelo delegado Ivens Pacheco, justificando-a com as acusações de várias testemunhas que ouviram as ameaças proferidas pelo acusado.

O delegado Ivens Pacheco, conversando pelo telefone com o diretor da Sucursal de A NOITE, em Porto Alegre, a propósito dos esforços que vêm sendo desenvolvidos para a localização do assassinio, Salustiano Miéres, as quais foram até agora infrutiferas, disse que a reunião de informações esparsas um tanto vagas fazem admitir que o Dr. Cândido Gaffrée tenha gratificado Salustiano com uma quantia que oscilaria entre dez e vinte mil cruzeiros.

"O plano — prossegue o delegado — estava assim elaborado: Salustiano receberia metade do pagamento antes do crime e, depois de cometê-lo, iria procurar o Dr. Gaffrée na cidade de Melo, Uruguai, para receber o restante. Devido, porém, a qualquer contratempo, a combinação foi modificada, tratando o criminoso de escolher um lugar mais seguro para seu esconderijo".

A natureza da prova colhida pela policia levou o delegado Ivens Pacheco a deter, na delegacia, e, logo depois, pedir sua prisão preventiva, o Dr. Cândido Gaffrée. Este, com grande serenidade, negou que tivesse emprestado qualquer cooperação para a morte do seu colega Walter Aguiar. Ouvindo o depoimento de seis testemunhas, todas acordes em afirmar terem tido ciência das ameaças feitas por ele, à vitima, Gaffrée manteve-se tranquilo, limitando-se a dar de ombros e a negar. Diante do depoimento do inspetor Nóbrega, o delegado Ivens resolveu acareá-lo com o acusado.

Frente a frente, os dois foram ouvidos novamente, tendo o policial confirmado suas declarações. A conduta do cirurgião acusado foi a mesma. Nenhuma reação violenta, a exprimir revolta contra a injustiça.

Pela manhã de segunda-feira, o delegado mandou apresentar o acusado ao juiz acompanhado do oficio em que pedia a prisão preventiva tendo o juiz depois de ouvi-lo concedido o pedido.

Quem é o cirurgião acusado

O Dr. Cândido Gaffrée, acusado da autoria intelectual do assassinio do seu colega Walter Brandão de Aguiar, é um cirurgião de nomeada em todo o Estado. Quando o Sr. Osvaldo Aranha foi ferido no calcanhar, no combate de Seival, em 1926 e transportado para Bagé, diversos médicos desta última cidade quiseram amputar-lhe o pé.

O Dr. Cândido Gaffrée a isso se opôs, assumindo a responsabilidade pela vida do ferido e de restabelecer-lhe a saude, o que conseguiu. Esse fato e seu eficiente tirocinio profissional trouxeram-lhe grande nomeada e numerosa e destacada clientela. O Dr. Cândido Gaffrée, mau grado sua capacidade profissional e sua educação requintada, possui gênio irrasivel, tendo provocado em Bagé vários incidentes.

E' sobrinho do extinto milionário Cândido Gaffrée, da firma Gaffrée & Guinle, do Rio de Janeiro.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

ZUMBI' DOS PALMARES REINCARNA EM SÃO PAULO...

Lembrei-me primeiro dos grandes amorosos da história... E senti que o rapazinho paulista era o último grande amoroso do mundo, um coração mais ardente do que todos aqueles que palpitaram de desmedido afeto na vida real e na ficção literária. Êle foi a soma de Paulo e de Eurico, de Petrarca e de Dante, de Des Grieux e de Armand Duval, de Romeu e de Ruy Blas, de Rodolfo e de Alfred de Musset, de Werter e de Chopin... Sem a instabilidade doentia de D. Juan e de Casanova, o seu amor se concentrava todo num só objeto: e êsse objeto era, para êle, a quintessência das coisas, o suprassumo da vida, o jardim das delicias, o prêmio da existência, luz e calor, perfume e maciez, gôsto de ambrosia, volúpia das volúpias, gozo dos gozos, prazer dos prazeres, sintese de tudo o que é bom, que é nobre, que é puro, que encanta, seduz, anima, adoça, glorifica, exalta, transporta, entontece, sublima e diviniza! Amantes de todo o mundo, vinde e aprendei com este moço tão moço que amor não é experiência, mas candura, não é sabedoria, mas pureza, e que um virgem coração pode suplantar em grandeza afetiva mesmo aqueles que se julgam experimentados nas artes do amor! Vós, senhores, amais mulheres, mas o jovem Feis Feris Racy amava o Corintians. Sabeis o que seja o Corintians? Não é um novo velocino de ouro, nem a pedra filosofal, mas um clube paulista de futebol. Um clube de futebol que era a menina dos olhos de Feis Feres Racy, adolescente exaltado e comerciário de profissão. Nas horas de trabalho, na função obscura de marçano, pesando cebolas ou quilos de bacalhau, Feis Feris Racy não sentia o cheiro ativo que os gêneros alimenticios exalavam, não via a sordidez farta do ambiente em que se movia, não ouvia os berros do patrão, nem as reclamações indignosas dos fregueses. Porque o chão em que êle se movia, o ar que respirava, os cheiros que cheirava, as coisas que via, o bacalhau em que pegava, nada daquilo existia para êle. Só existia o Corintians. Era no sólo firme do Corintians que êle se movia, eram os encantos do Corintians que êle contemplava por toda parte, era o perfume do Corintians o que êle aspirava, porque o Corintians estava dentro e fóra dêle, unimodo e onipresente, como um verdadeiro Deus. Quando o Corintians foi destruido, esmagado, perdendo não só o campeonato paulista, mas, — vergonha e maldição! — até o próprio vice-campeonato, por uma contagem humilhante de 4 a zero, Feis Feres Racy sentiu o seu sangue arábico subir à cabeça, como o de um "sheik" cuja décima oitava mulher foge com um beduino vagabundo. Não havia mais nada a fazer, não havia mais nada a esperar, de um mundo tão vil, de uma realidade tão trágica. Feis Feres Racy sentiu-se como se estivesse amando uma daquelas francesas traidoras que tiveram a cabeça raspada em público, as vestes rasgadas e descompostas, além de injuriadas com insultos, pontapés e bofetões, sem que êle pudesse intervir e sustar a humilhante cêna. Não. Êle não podia continuar a viver, depois de cêna tão cruel. A dignidade do objeto dos seus amores fôra ferida e êle o vira descer do altar maravilhoso e do nicho de ouro em que o colocára. Não. Não podia continuar a viver. E, por isso mesmo, Feis Feres Racy ingeriu forte dóse de veneno, como diz a despretenciosa reportagem transmitida de São Paulo pelo telégrafo. Comoveu-me intensamente a dor e a tragédia desse grande amoroso, que morreu pelo seu amor, o amor que idealizára nobre e altivo, grande e magnificente, — e que seria assim ou não valeria a pena continuar a viver. Foi-se Feis Feres Racy e deixou um bilhete que dizia:

"Minha última impressão sôbre a vida: vivi só para o Corintians. Amei só a êle. Mas perdeu para o São Paulo, clube que detesto. Resolvi dar uma volta pelo outro mundo".

Descubramo-nos, senhores, diante do cadáver de Feis Feres Racy. Descubramo-nos diante dêsse grande amoroso. Na lousa da sua sepultura, mandemos escrever um epitáfio tirado das suas próprias palavras: "Viveu só para o Corintians. Amou só a êle". Não há maior epitáfio para um "fan". E daqui sugiro aos clubes de futebol do Brasil que se cotizem para erguer um monumento a Feis Feres Racy, — o monumento ao perfeito "fan". É êle o Zumbi dos Palmares da torcida de futebol: morreu com o seu clube, não pôde sobreviver à vergonha da derrota. E é da massa que são feitos torcedores de tal entusiasmo que sáem aqueles que pagam quarenta mil réis para ficar ao sol, enquanto vinte e dois sujeitos dão pontapés numa bola...

Cercando as tropas de Iamashita

(Títulos principais na 1ª página)

ENTRINCHEIRADOS

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, (U. P.) — A 24ª divisão norteamericana na ilha de Leyte está atacando a Linha Yamashita, onde 35.000 soldados japoneses estão entrincheirados para defender Ormoc, a última base e cidade em poder dos nipônicos na citada ilha.

CINCO DIVISÕES JAPONESAS

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 15 (U. P.) — O general McArthur informou que cinco das melhores divisões japonesas estão em ação na ilha de Leyte contra os americanos. O general Yamashita concentrou suas fôrças numa linha defensiva e seus comandados têm ordens terminantes de barrar definitivamente o avanço do Exército de McArthur para as Filipinas centrais.

BOMBARDEIO IMPLACAVEL DA ARTILHARIA

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 15 (U. P.) — A artilharia americana bombardeia implacavelmente as posições nipônicas em Liubungao, a 15 quilômetros da cidade de Ormoc, sobre a estrada do mesmo nome. A queda de Liubungao faria com que os americanos isolassem mais duas divisões japonesas, cujo fim seria a destruição total ou captura.

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 15 (U. P.) — Na estrada de Ormoc os americanos tiveram que se empenhar em uma terrivel batalha a arma branca contra grandes fôrças nipônicas. O choque foi dramático e as baixas de ambos os lados bastante elevadas, porem os nipônicos foram derrotados e postos em fuga.

AMEAÇADOS DE CERCO

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 15 (U. P.) — Vários contingentes de tropas japonesas estão ameaçados de cerco total pelos americanos na estrada de Ormoc, informam despachos da frente. Os americanos lutam constantemente e encontram encarniçada resistência por parte dos nipônicos.

AFUNDADOS DOIS "DESTROYERS" NIPÔNICOS E AVARIADO UM CRUZADOR

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Marinha comunica que a aviação norteamericana com base em porta-aviões afundou mais 2 "destroyers" nipônicos bem como avariou gravemente outro cruzador pesado da esquadra do Micado. Alem disso, durante as mesmas operações, onze cargueiros e petroleiros japoneses foram afundados. Todas as operações se verificaram na baia de Manila, no domingo último.

A ESQUADRA FRANCESA VAI LUTAR CONTRA O JAPÃO

PARIS, 15 (U. P.) — O "Paris Soir" informa que grandes unidades da frota francesa chegarão brevemente ao teatro de guerra do Extremo Oriente afim de participar das operações conjuntas anglo-norteamericanas contra o Japão. Acrescenta que o couraçado "Richelieu" figura entre os navios a chegar ao Extremo Oriente.

BOMBARDEADOS OS OBJETIVOS JAPONESES NAS ILHAS PALAU

PEARL HARBOR, 15 (U. P.) — Informa o comunicado do almirante Chester Nimitz que no dia 11 de novembro os aviões corsários da Marinha bombardearam e metralharam os objetivos japoneses da área setentrional das ilhas Palau.

Diz o comunicado que um pequeno navio inimigo foi afundado.

BOMBARDEIO DA BAIA DE MANILA

WASHINGTON, 15 (R.) — Mais um poderoso golpe foi vibrado contra a já periclitante marinha mercante nipônica com o bombardeio da Baia de Manila, domingo passado. Os navios ali atingidos e destruidos eram de importância vital para os japoneses, por isso que deles dependia o abastecimentos das Filipinas, em reforços e suprimentos. Alem disse foi posto fora de ação mais um cruzador da frota inimiga.

Intenso nervosismo em todo o Reich

(Títulos principais na 1.ª pág.)

ESTARIA INTERNADO NUM HOSPITAL

ZURICH, 15 (U. P.) — Uma alta personalidade alemã, que tudo indica ser insuspeita, afirma que Hitler foi internado num hospital de Oberszalberg, tendo sido operado pelo professor Eicke, de Viena, na garganta. Acrescenta o informante que Hitler teve uma afecção na garganta que ameaçava transformar-se num cancro ou tumor maligno.

LONDRES, 15 (R.) — Pelo segundo dia consecutivo, Berlim desmentiu — em noticias para uso externo — que a leitura da proclamação de Hitler, feita por Himmler, significasse que o Fuehrer não estivesse em perfeito estado de saude.

O desmentido foi dado aos correspondentes da imprensa estrangeira, pelo vice-chefe dos Serviços de Imprensa, Helmuth Suendermann. Um desmentido similar foi expedido pela Transocean, que citava "circulos alemães competentes".

Até agora, entretanto, não houve nenhum desmentido para uso interno.

Mundana

Arte e mundanismo

Uma tarde de emoções artísticas e de encantos mundanos foi, inegavelmente, a de domingo último no Teatro Municipal. E que toda uma multidão de gente de escol se reunia para assistir o recital de danças das alunas de Klara Korte. A sala tinha, aliás, qualquer coisa de imprevisto, dado o número de bandos de crianças e adolescentes, emprestando ao local uma fisionomia irrequieta e alegre. De par com isso, na platéia, nos corredores, nos bastidores, reinava a ansiedade dos mesmos e de mesmas, tratando com absorvente cuidado das "toilettes" e do "preparo" das artistas que se estavam exibindo. E como se mostravam elas radiantes com esse trabalho análogo ao de um "metteur en scène"... Enfim, um ambiente elegante, íntimo, feliz. E os vendedores de "bon-bons" e "balas" tiveram um dia rendosíssimo. O "stock" de pastilhas de chocolate, por exemplo, mesmo antes do primeiro intervalo, se tinha esgotado completamente.

O espetáculo em si logrou um grande êxito, tanto pelo interesse dos números como pelo mérito da interpretação. Dado o seu ecletismo, o programa não se ressentiu de monotonia, o que não é raro em festas daquela espécie.

Assim, ao lado de canções folclóricas, houve composições clássicas, danças típicas, quadros humorísticos.

O magnífico bailado "Tempestade", música de Rossini, teve execução magistral que lhe deram as senhoritas Elisabeth Strauss, Eunice Linton, Maria Tereza Alencastro Guimarães, Dulce Janowsky, Hildegard Gleich, Gloria de Souza Barros, Selma Oiticica, Vera Cardoso Bardi, Eva Vonatko, Lina Andrade e Maria Alice Azevedo. Coube à formosa senhorita Eunice Linton interpretar em primeiro estilo, uma dança de caráter persa, o que lhe valeu uma longa e forte salva de palmas.

As graciosas irmãs Joyce e Wanda Millor, quer em "ciganas", como em "coquinelos", se afirmaram "danseuses" perfeitas e as lindas meninas Sonia Moura e Lucila Castello Branco encantaram a sala com a valsa que dançaram em "Sonho de Natal".

"Dança indígena", de Nepomuceno", deu ensejo a que a senhorita Maria Alice Azevedo estilisasse um belo "batuque".

Enfim, seria interminável render homenagem, como de dever, a cada uma das intérpretes do programa, pois o seu número atingiu a quase duas centenas.

Assim é que, entre as crianças, se viam: Beatriz Heloisa e Maria Isabel Pinheiro Guimarães — Ana Victória — Maria Consuelo e Letícia Isabel Salomanca — Gilda Maria Rocha Miranda Franco do Amaral — Maria Helena e Maria Elisabeth Rodler de Aquino — Regina Maria Valente Mariti — Sylvia de Oliveira Castro — Sonia Maria Rocha Miranda Sampaio — Marta Patricia Hermanny — Maria José Nogueira Garrido — Vera Maria e Solange Fontenelle — Maria Izabel de Mello Sabugosa — Ingrid Fordham — Sonia Maranhão — Ana Margarida Azevedo Alves — Tereza Basilio — Cecily Borgerth — Maria Izabel de Góes Carvalho, etc., etc.

No naipe juvenil figuravam: Izabel Machado Valente — Wanda Janqueira — Helena Maria Alves Brasil — Anne Brigitte Strauss — Joy Barnes — Liliane Sampaio Ferraz — Maria Aparecida Chaves de Azevedo — Ana Maria Orligão — Romelia Caldas Vasconcelos — Iolete Costa Marques — Lucia Bebiano Marlette Jansen Ferreira — Sylvia Penido — Ivany Pinto de Almeida — Yvonne Nevieré, etc., etc.

Em um dos entreatos, a sala prestou justa homenagem a professora Klara Korte, pelo sucesso da representação.

DICK

ANIVERSARIOS

Raul Pederneiras — Ocorre hoje o aniversário natalício do Sr. Raul Pederneiras, professor de Direito, jornalista e caricaturista. Figura de brilho e prestígio em nossos meios culturais e artísticos, Raul Pederneiras está sendo alvo, por êsse grato motivo, de especiais homenagens dos seus incontaveis admiradores.

José Olimpio de Almeida Sena — Transcorreu ontem a data natalícia do Sr. José Olimpio de Almeida Sena, secretário do prefeito do Distrito Federal. O aniversariante, que é um dos mais ativos colaboradores da administração do prefeito Henrique Dodsworth, recebeu as homenagens de seus auxiliares, amigos e admiradores.

Sra. Lidia Raposo Lopes — Registra-se nesta data o aniversário natalício da Sra. Lidia Raposo Lopes, esposa do conhecido industrial e capitalista Sr. José Gomes Lopes. Dados os seus altos predicados, desfruta a aniversariante de uma situação de grande destaque em nossa sociedade, onde conta largo circulo de relações de amizade. Como de tradição, serão prestadas muitas e expressivas homenagens à aniversariante.

Sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro — Festeja amanhã o seu aniversário a Sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, esposa do Sr. A. J. Peixoto de Castro, figura de destaque da sociedade carioca, pelo que será muito felicitada pelo largo circulo de suas relações.

Sra. Semiramis da Costa Moreira — Trancorre hoje o aniversário natalício da Sra. Semiramis da Costa Moreira, esposa do Sr. Milton Amaral Moreira, tabelião em Niterói. Filha do coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a aniversariante se singulariza por seus elevados predicados de espírito e de educação, contando largo circulo de relações de amizade, em nossa sociedade. Como sempre, a senhora Semiramis da Costa Moreira está recebendo, nesta data, as homenagens que lhe são devidas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Romeu Penna, filho do Sr. Vicente Penna, já falecido, e da Sra. Pepa Bianelli. Do seu vasto circulo de amizades, o aniversariante receberá, como sempre, muitas felicitações.

—— Faz anos hoje o jovem estudante Durval Roballo dos Santos, filho do ex-intendente municipal, Sr. Mario Julio dos Santos, atual diretor-presidente da Sociedade Técnica Mercantil de Expansão Rural (Sotmer), e de sua esposa, Sra. Flora Roballo dos Santos.

—— Faz anos hoje a menina Leda, filha do Sr. Alberto José Russo e da Sra. Rufina Russo.

—— Ocorreu no dia 12 último o aniversário natalício do Sr. Francisco Fernandes Savay, do nosso comércio, que recebeu por este motivo muitas felicitações das pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

O Dr. Agenor Porto, professor da Faculdade de Medicina; o Dr. Waldemar Areno, professor da Escola Nacional de Educação Física e clínico nesta capital; o conhecido sportsman Deodoro Chrisman, funcionário dos Serviços de Inspeção Médica da Prefeitura desta capital; a menina Carbina Pero, aplicada aluna da Escola de Santa Teresa e filha do Sr. Agostinho Pero, auxiliar desta folha; o Sr. Newton Magrassi, nosso companheiro da Contabilidade deste jornal; a menina Dulce, filha do capitão-médico Dr. Oscar Vieira Ferreira e de sua esposa, Sra. Dulce Vieira Ferreira.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na igreja de N. Senhora das Mercês, em Ramos, fizeram sua primeira comunhão, as jovens Edna e Edulce, filhas do Sr. Francisco Fernandes Savay e de sua esposa, Sra. Otacilia Santos Savay.

NOIVADOS

Zacarias Monteiro - Ivone Silva — Contrataram casamento, hoje, o Sr. Zacarias Monteiro, filho do Sr. Raymundo Monteiro e de sua esposa, Sra. Maria Francisca Monteiro, com a Srta. Ivone Silva, filha do Sr. Antenor Silva e sua esposa, Sra. Leonor Silva. Por êsse motivo, os noivos têm sido alvo de muitos cumprimentos por parte de seus amigos e parentes.

—— Com a senhorita Ilda Leal Carneiro, filha do Sr. Arlindo Carneiro e de sua esposa senhora Antonia Leal Carneiro, contratou casamento o Sr. Greenhalgh Nogueira da Silva. Os noivos, que pertencem a alta sociedade de Poços de Caldas teem sido muito cumprimentados.

CASAMENTOS

Teve lugar ontem, à tarde, na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, 56, o enlace matrimonial da Sra. Sylvia Carmen Schubach, filha do Sr. Otto Schubach e da Sra. Sofia Schubach, com o Sr. Andréa Tripoli, elemento de destaque na colônia italiana desta capital, e figura de relevo social.

Paraninfaram a cerimônia religiosa, pelo noivo, o Sr. Renato Almeida, diretor de "A Manhã", e chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati, e a Sra. Sylvia Ribas Carneiro, e pela noiva, o Sr. Carlos Portinho e a Sra. Deolinda Macedo Portinho.

No civil, testemunharam o Sr. Aldo Rosso e a Srta. Cecy Ribas Carneiro, pelo noivo, e os pais da noiva, por esta.

—— No Santuário de São Geraldo, em Curvelo, Belo Horizonte, realizar-se-á, amanhã, 16, o casamento da senhorita Gilda Freitas de Oliveira, filha do advogado Aroldo Antonio de Oliveira e de sua esposa, professora Judith de Freitas Oliveira, com o Sr. Laudares de Carvalho, industrial naquela cidade e filho da viuva, Francisco de Assis Carvalho.

ANIVERSARIO DE BODA

Annibal Gomes - Lydia Gomes — Passou domingo último o 20º aniversário do casamento do Sr. Annibal Gomes, tabelião substituto do 11º Oficio de Notas desta capital, e sua esposa, Sra. Lydia Gomes. O casal recebeu um cordial ágape, em sua pitoresca residência na Pedra de Guaratiba, de pessoas do seu largo circulo de relações, que lhe foram levar cumprimentos pela passagem da feliz efeméride.

CONFERENCIAS

Hoje, às 20,30 horas, na sede do Club dos Caiçaras, à rua Conselheiro Josino, 14, o professor José Siqueira fará uma conferência sobre o tema "A educação musical nos Estados Unidos".

Um grupo de elementos da sociedade carioca, constituido das senhoras Souza Costa, baronesa Smith de Vasconcelos, Isaura Campos, priora da Veneravel Ordem Terceira do Carmo da Lapa e Carmen Chaves e dos Srs. Aquilino Lopes e Oscar Mattos, oferecem à Escola Normal Nossa Senhora do Carmo de Cataguazes, em Minas Gerais, artística imagem da santa padroeira daquele instituto de ensino, pertencente a Ordem Carmelitana.

A imagem de N. S. do Carmo obra de alto valor material e artístico, tem um escapulário de prata dourada com incrustações de pedras preciosas vindas de Diamantina. Foram seus autores o escultor Joaquim de Souza e o pintor Antonio dos Santos. A bela imagem se encontra em exposição na Casa Sucena.

EXPOSIÇÕES

Amanhã, às 17 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, inaugurar-se-á a exposição de quadros do pintor Gilberto Trompowsky.

VISITAS

Depois de uma ausência de vinte anos, regressou ao Rio de Janeiro o Sr. Juan D'Anielo, diplomata e escultor uruguaio, que esteve em visita à A. B. I., manifestando ao seu presidente a sua impressão pelo progresso da nossa capital em todos os setores.

VIAJANTES

Tenente Decio Gama de Almeida — Partiu hoje para São Paulo, afim de servir na guarnição dessa capital, para onde fôra designado, o primeiro tenente do Exército Decio Gama de Almeida, que durante longo tempo esteve exercendo função militar na Escola de Educação Física, instalada na Fortaleza de São João. Ao embarque do distinto oficial compareceram muitos amigos e colegas de armas.

——

Encontra-se no Rio o jornalista Luis Clementino de Oliveira, chefe de gabiente da interventoria federal no Estado do Pará, que veio integrando a delegação do governo do Estado junto ao Congresso de Brasilidade, ora em realização nesta capital.

FALECIMENTOS

Sr. Antonio Luiz de Carvalho — Na cidade de São Fidelis, no Estado do Rio, faleceu o senhor Antonio Luiz de Carvalho, antigo industrial e conhecido artista pirotécnico. O extinto, que desaparece na avançada idade de 68 anos, deixa viuva a Sra. Mathilde de Castro Carvalho e os seguintes filhos: Sr. Sebastião Carvalho, comerciante, casado com a Sra. Arinda de Carvalho; Sr. Miguel de Carvalho, agricultor, casado com a Sra. Sebastiana de Carvalho; Sr. Antonio de Carvalho, comerciante, e senhoritas Antonia, Francisca, Mathilde e Magnólia de Carvalho, funcionária do Instituto de Resseguros. O seu falecimento causou profundo pesar naquela cidade, onde era grandemente estimado. O seu enterramento realizou-se no cemitério local com grande acompanhamento.

Uma data grata ao comércio vinícola

O comércio vinícola da cidade tem, na data de hoje, um registro bem grato à sua existência. É que comemora-se o décimo nono aniversário da fundação da firma Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., distribuidora nesta praça dos conhecidos vinhos nacionais TELEFONE, MARAJÁ, LAVRADIO; e portugueses ROMARIA e ESTORIL.

O Sr. Serafim Ferreira Teixeira Barbosa, chefe da firma aniversariante.

Tendo à frente de sua direção o sócio principal Sr. Serafim Ferreira Teixeira Barbosa, vem neste periodo realizando um grande trabalho de difusão e propaganda desta indústria em nosso país, abastecendo o mercado com os melhores produtos oriundos das cantinas do Rio Grande do Sul (Brasil), e do Porto (Portugal); proporcionando assim aos apreciadores destes vinhos a pureza e excelência do produto, que em épocas passadas não eram dados ao consumo.

Realizando grandes campanhas publicitárias e educativas, ao uso salutar da bebida difundida nas camadas populares, logrou com a conhecida marca do vinho TELEFONE, fazê-la bebiba de maior consumo em nosso mercado e nos dos Estados do Brasil. Este comerciante, que se iniciou no comércio, com uma pequena casa do ramo de representações na Rua do Lavradio, o Sr. Serafim Ferreira Teixeira Barbosa, logo anos depois, teve que ampliá-la para dar expansão à distribuição dos produtos que representava, conseguindo atingir ao grande empório que hoje se localiza nos grandes armazens da Rua do Lavradio n.º 155, onde o consumo e a preferência pública pelas marcas de seus vinhos, o fazem classificar nas estatísticas oficiais como um dos grandes consumidores e distribuidores de vinho no Brasil.

Assim a firma Teixeira Barbosa & Cia. Ltd. fez-se credora da admiração de todo comércio vinícola do país, motivo porque o registro desta data é bem grata para todos os que comerciam nesta indústria.

Divisão da Alemanha em quatro zonas

Cada uma delas seria ocupada pelos ingleses, americanos, russos e franceses — Nunca mais o Reich poderia estender-se além do Reno — Um "status" internacional à Renânia — O que teriam decidido Churchill e De Gaulle

WASHINGTON, 15 (INS) — Anuncia-se que, nas suas conferências, Churchill e De Gaulle chegaram, em Paris, a um acordo mediante o qual a Alemanha derrotada será dividida em quatro zonas de ocupação: uma inglesa, uma norteamericana, uma russa e uma francesa. À França caberá zonas da fronteira do Reno.

NÃO PODERA ESTENDER-SE ALÉM DO RENO

WASHINGTON, 15 (INS) — Segundo revelações feitas aqui, ter-se-ia estabelecido em Paris, entre Churchill e De Gaulle, um projeto de acordo pelo qual a Alemanha "nunca mais poderá estender-se além do Reno, ficando também privada do direito de levantar fortificações na margem oriental desse rio".

"STATUS" INTERNACIONAL PARA A RENANIA

WASHINGTON, 15 (INS) — Diz-se que nas conferências entre Churchill e De Gaulle, em Paris, teria ficado combinado dar-se um "status" internacional à Renânia.

A COMISSÃO CONSULTIVA EUROPÉIA MANIFESTAR-SE-Á SÔBRE O ACORDO

WASHINGTON, 15 (INS) — A Comissão Consultiva Européia vai ser pedida a manifestar-se sôbre o acordo De Gaulle-Churchill, em virtude do qual a Alemanha será dividida em quatro zonas de ocupação.

E' também provavel que o assunto seja um dos temas a serem debatidos na próxima conferência Churchill-Roosevelt-Stalin.

O GOVERNO AMERICANO AINDA NÃO FOI OUVIDO

WASHINGTON, 15 (INS) — A anunciada divisão da Alemanha derrotada em quatro zonas de ocupação — inglesa, americana, russa e francesa — não teria sido ainda aprovada pelo governo dos Estdos Unidos. Acredita-se entanto que o governo americano concordará plenamente.

UMA VIAGEM ACIDENTADA DE CHURCHILL

PARIS, 15 (INS) — Revelou-se que, durante sua visita ao front do Primeiro Exército Francês, nas montanhas do Jura, Churchill teve três vezes seu auto detido: a primeira vez por fortissima tempestade de neve, que imobilizou o carro quinze minutos; a segunda por ter arrebentado um dos pneus; a terceira por ter a engrenagem do carro prendido as rodas. De todas as vezes, porém, a perícia do chauffeur o livrou. Churchill, ao terminar a acidentada viagem, a mais cheia de peripécias que tem feito, agradeceu ao chauffeur francês, estreitando-lhe a mão.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, com o prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,30 — A GRAÇA DE DEUS, rádio-novela de G. Ghiaroni. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — VIDAS MARCADAS, rádio-novela de Raimundo Lopes. (*)
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — PROGRAMA EM CADEIA COM A RÁDIO GUANABARA, com músicas variadas em gravação.
16,00 — PROGRAMA ALFA, com Nair de Oliveira e Luis Guimarães.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — MÚSICAS VARIADAS em gravação. (*)
18,25 — PROGRAMA VARIADO, com Palmeira e Piraci, Elizinha Pieroti e Celso Cavalcanti.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — NILO SÉRGIO, com orquestra.
19,25 — PENUMBRA, rádio-novela de Amaral Gurgel.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, DO DIP. (*)
21,00 — MARCHA NUPCIAL, radiofonização de Oduvaldo Viana. (*)
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS, direção de José Mauro, com a participação da Orquestra Brasileira de Radamés, solistas e coros. (*)
22,05 — OS AMORES CÉLEBRES DA HISTÓRIA. (*)
22,35 — DARCILA BARROS, com piano.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
23,00 — NOTAS DO DEP. POLÍTICO E CULTURAL da Rádio Nacional.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — MÚSICAS VARIADAS.
13.00 — INTERVALO.
13.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas médias da Rádio Nacional, PRL-8.
16.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.15 — NOTICIARIO PORTUGUÊS.
18.25 — RAPSÓDIA BRASILEIRA, programa de Saint Clair Lopes.
18.55 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.15 — CONJUNTO TOCANTINS.
21.30 — A FILHA DOS CIGANOS, rádio-novela de Raimundo Lopes.
22.00 — BOA NOITE, de Celso Guimarães.
21.00 — PALMEIRA E PIRACI.

Na Primeira Auditoria do Exército

A 1ª Auditoria da 1ª Região Militar expediu ao Presidio Militar da ilha de Bom Jesus alvará de soltura em favor do sentenciado Luiz Nabor, visto ter o mesmo terminado a penalidade que lhe foi imposta.

Em benefício do filho sadio do lázaro

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Em benefício do filho sadio do lázaro será realizada no dia 25 um espetáculo de gala no Colégio Vera Cruz sob o patrocinio do governo do Estado, do comandante da Região e da Sociedade de Combate à Lepra.

UMA NOVA RUA NO REALENGO

O prefeito Henrique Dodsworth resolveu declarar logradouro público, com a denominação de rua Jaguapiú, a antiga rua 52-A, que começa na rua Pereira da Rocha, no Realengo.

Cinema

Charles Laughton e Binnie Barnes em "A Vida tem cada uma!", o próximo cartaz do Metro-Passeio

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E AMÉRICA — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Gente Honesta", filme nacional, com Oscarito e Lídia Matos. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 10.ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Córdova, Katina Paxinou e Joseph Calléia — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o condor", desenho colorido do Pato Donald, de Walt Disney; "A Biscateira vai a uma festa", desenho; "A libertação da Grécia", documentário; "Chama entre cinzas", miniatura; "Atletas na guerra", variedade — Sessões contínuas, a partir das 12 horas.

ODEON — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer e Sigrid Curie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Casados sem casa", com Adolphe Menjou e Pola Negri — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A ponte de San Luiz Rey", com Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A palhaça da vida", com Monty Woolley e G. Fields — Sessões a partir das 11 horas.

METRO-PASSEIO — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Ársha Hunt e outros. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher Satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall, Sabú e Lon Chaney — Às 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido: "Águia versus Dragão".

CINEAC TRIANON — "As barricadas de Paris", documentário; "Invasão da Grécia", "A entrada em Antuérpia", documentário; "O bombardeio de Aachen", documentário; desenhos, comédias, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Trágico amanhecer", com Jean Gabin.

COLONIAL — "E o espetáculo continua", com Eddie Cantor e George Murphy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Perseguidos", com Errol Flynn e Lulie Bishov. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Mirim Hopkins. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Sessões a partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Conciência mortas", com Henry Fonda e "Grito de Rebelião", com Eric Portman. — Sessões a partir das 15 horas.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama: "Rio — Tenho a honra de apresentar a V. Excia., em nome dos conselhos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e no meu próprio, calorosas congratulações pela assinatura dos importantes atos legislativos que deram tão expressivo relevo à celebração da data de ontem. Respeitosas saudações. (a) José Carlos Macedo Soares, presidente do IBGE."

O aumento do preço de passagens de ônibus em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi concedido o aumento de preço de passagens dos ônibus de Petrópolis. Foi o seguinte o despacho do interventor Amaral Peixoto no processo em que as empresas de ônibus do Estado do Rio pleiteavam o aumento de preços de transportes: "Há mais de um ano vem o govêrno adiando os pedidos das Empresas de ônibus sobre o aumento de preços de passagens. A situação, entretanto, vem se agravando de tal modo que qualquer protelação virá prejudicar o serviço, já precário. Aprovo, assim, os pareceres das Secretarias de Viação e Segurança e determino que sejam tomadas as providências necessárias."

Apreenderam-lhe as mercadorias e os objetos de trabalho

Esteve em nossa redação José Antonio dos Santos, vendedor de frutas, com 54 anos e ex-praça da Marinha, que nos solicitou transmitir seu apelo às autoridades competentes contra excessos praticados pelo "rapa" da Prefeitura com ação na rua Francisco Bicalho.

Diz o queixoso que reside naquela rua no n.º 383, ter tido toda a sua mercadoria apreendida, inclusive os apetrechos necessários à venda de frutas. Não sendo moço, já sem forças para o exercício de outras atividades que lhe garantam o sustento, José Antonio, de há muito, dedica-se à venda de frutas. O queixoso, no entanto, vem sendo perseguido pelos funcionários da municipalidade que proibem o desempenho de seu trabalho, embora esteja ele disposto a pagar os impostos concernentes ao seu pequeno comércio, desde que obtenha o que lhe foi apreendido.

Não há dúvida que o apelo do velho e modesto trabalhador, por equidade, merecia solução favorável, principalmente levando-se em consideração as atuais dificuldades da vida e o considerável programa de proteção ao trabalho que é característica inegavel do governo nacional.

OS DESAPARECIDOS

Ornelio Ferreira dos Santos

Esteve na redação de A NOITE a Sra. Maria Rosa da Conceição, casada com Ornelio Ferreira dos Santos e residentes à rua 15 de Novembro sem número, em Niterói. Disse-nos que seu marido, que trabalha na Companhia Antártica, nesta capital, desde terça-feira última não aparece em casa. Foi ao trabalho, bateu o ponto de saída e sumiu. A Sra. Maria Rosa apela para o "carioca-reporter" no sentido de auxiliá-la a descobrir o paradeiro de seu marido. Qualquer informação poderá ser dada para a rua do Lavradio, 55, para o Sr. Antonio da Costa Ferreira. A foto acima é de Ornelio Ferreira dos Santos.

O PRECEITO DO DIA

A CÁRIE DENTÁRIA

A principal causa dos dentes estragados ou cariados é a alimentação pobre em cálcio, fósforo e vitamina D. Corrigir a alimentação defeituosa é o primeiro passo para evitar a cárie dos dentes.

Proteja seus dentes comendo, entre outros alimentos, leite, ovos, verduras e frutas. SNES.

Cruzada Brasileira

Movimento dos seus ambulatórios no mês de outubro

Durante o mês de outubro, último, os ambulatórios da "Cruzada Brasileira", situados à praça Cruz Vermelha, 36, para tratamento gratuito de tuberculosos pobres, tiveram o seguinte movimento: 1.284 enfermos, sendo 1.168 nacionais e 116 estrangeiros. Foram matriculados 34 novos enfermos. Fizeram-se 11 instilações de pneumotorax e 369 insuflações. Foram aplicadas 414 injeções de sal de ouro, 470 injeções endovenosas e 68 injeções intramusculares.

A "Cruzada Brasileira" é mantida por pessôas e entidades particulares, estando à frente da sua administração, atualmente, o professor Ulysses de Nonohay, sendo secretario-geral o Dr. Rogerio Coelho. Todos os serviços prestados pela "Cruzada Brasileira" são absolutamente gratuitos.

Falecimento de um industrial pernambucano

RECIFE, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aos 76 anos de idade, o industrial Francisco Vita, sócio chefe da firma Fratelli Vita, fabricantes de bebidas gasosas.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

Devolução de tambores vasios, na Marinha

O contra-almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor da Fazenda da Armada, expediu a seguinte recomendação sôbre a devolução de tambores vasios: "Os tambores nos quais se transportam óleos e a gasolina são de propriedade deste Ministério ou das Companhias fornecedoras dessa espécie de combustivel e o seu extravio obriga a uma despesa, que, aliás é bem elevada, não só devido à qualidade do material nele empregado, como tambem consequente de sua escassês no momento. Nessas condições, recomenda-se, como já foi feita, nas publicações de referências "a" e "b", a restituição de tais tambores, no Estabelecimento ou Companhia que hajam feito o fornecimento, mediante processo de recibo, afim de evitar futuras responsabilidades dos encarregados desse serviço".

O Natal do Expedicionário Brasileiro

FORTALEZA, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Teve inicio a arrecadação de donativos para os soldados expedicionários, os quais lhes serão enviados como presente de Natal. A arrecadação está sendo feita pelo núcleo da Liga de Defesa Nacional, em cooperação com o vespertino "O Povo".

CENTENÁRIO DE DOM VITAL — Veem sendo brilhantemente cumpridas, nesta capital, as solenidades comemorativas do primeiro centenário natalicio de Dom Vital Maria Gonçalves de Oliveira, extinto bispo de Olinda e ilustre figura da história do país, afluindo aos vários atos sacerdotes, mais figuras representativas, associações e numerosas pessoas. .... 2.º domingo das comemorações promovidas pelas Ordens Franciscanas e suas Fraternidades Terciárias, foi celebrada, às 8 horas, missa campal, no adro do convento de Santo Antônio, perante compacta assistência, presentes diversos sodalicios, revestidos de suas insignias. Oficiou D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, proferindo eloquente sermão o Revmo. monsenhor Benedito Marinho de Oliveira, vigário da paróquia de S. José, e servindo de locutor o Revmo. monsenhor Leovigildo Franca, vigário da paróquia de Santa Teresinha. A gravura mostra expressivo aspecto da grandiosa cerimônia, colhido pela A NOITE.

Abateu 8 aviões num só combate!

Um dos mais destacados heróis da grande batalha aérea travada nos céus da Alemanha no dia 2 do corrente foi o tenente William J. Culleton, de Chicago, que aqui vemos. O tenente Culleton é creditado como tendo abatido 8 aviões alemães durante aquele formidavel duelo aéreo, quando cerca de 2.000 bombardeiros e caças aliados enfrentaram perto de 500 caças germânicos. Os nazistas perderam mais de 200 aparelhos, sendo essa a sua maior derrota. — (Foto do Serviço especial para A NOITE).

Promoções no C. P. S. A.

O ministro da Marinha assinou as seguintes promoções no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. A primeiros sargentos, Corinto Rodrigues e Antonio Vieira da Silva; a segundos sargentos, Manoel Raimundo da Silva, Gentil José Correia, Joaquim Teixeira da Silva, Francisco Fernando Castelo, Artur Alves dos Santos e Luiz de Araujo Barros; a terceiro sargento, Antonio Miranda de Santana; a primeira classe, José Monteiro Lopes e José Santiago dos Santos; a segunda classe, Manoel Raposo dos Santos, Vicente William Ferraz e Esmeraldo Acrisio de Andrade.

Para a construção de hospitais em Goiânia

GOIÂNIA, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor abriu o crédito de 450 mil cruzeiros para a construção de três hospitais regionais com 60 leitos cada, localizados aqui, em Peixe e em Jataí.

NOMEADO JUIZ DE DIREITO

GOIÂNIA, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado o bacharel Marcelo Caetano da Costa, juiz de Direito, substituto da 1.ª zona de Goiânia.

Teatro

PRIMEIRAS

"Mágicas e Ritmos", pela companhia de Richiardi Junior, no Recreio

Reapareceu ontem, no Recreio, o mágico e ilusionista Richiardi Junior, à frente de sua companhia, apresentando a "féerie" "Mágicas e Ritmos". E, não há dúvida, um excelente espetáculo. Todos os vinte e dois quadros são vistos e ouvidos com prazer. Há neles muito vida, alegria e, sobretudo, mocidade. Os trabalhos de ilusionismo e magia são feitos com proficiência pelo distinto artista Richiardi Junior, que dispõe de dois magníficos fatores para a arte que abraçou: simpatia e palavra fácil.

Os bailarinos Arlette and Duclec, executaram com mestria os bailados "Clumes" e "Black and Red". As "girls", jovens e bonitas, merecem encômios pela execução dos números por elas vividos. Leonor de Diego, figura que também irradia simpatia, concorreu, sobremodo, para o êxito alcançado na "première" de ontem. A "féerie" está muito bem apresentada, dispondo de bons cenários e vistoso guarda-roupa. Richiardi Junior está de parabens, pois consegue imprimir ao seu espetáculo dinamismo, alegria, luz e fantasia. — L. R.

"Princesa dos Dollars", com Maria Amorim e Tanára Régia, no Carlos Gomes

O público carioca assistirá sexta-feira, em "avant-première" às 20,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, na temporada atual, um dos mais bonitos e artísticos espetáculos com a representação da linda opereta "Princesa dos Dollars", de Léo Fall e considerada como das mais queridas das platéias da Europa e da América do Sul. Realmente, "Princesa dos Dollars" pelo seu entrecho e beleza de sua partitura, sempre mereceu das mais cultas platéias suas preferências. No espetáculo de sexta-feira no Teatro Carlos Gomes, ouviremos duas das maiores vozes desse gênero: Maria Amorim e Tanára Régia, cantoras de mérito nos papéis de "Alice" e "Daysi". Como complemento da representação que promete ser do maior êxito, veremos os artistas Pedro Celestino, João Celestino, Manoel Rocha, Alzira Rodrigues, Lia Bastos, Camilo Bastos e outros em personagens de agrado. Hoje, às 15 e às 20.30, "Casta Suzana", de Jean Gilbert.

"Pedacinho de gente", no Fenix

Está por poucos dias para Bibi nos dar a conhecer um dos bons trabalhos de Dario Nicodemi, "Pedacinho de gente" (Scampolo), no qual terá a brilhante atriz um dos seus mais difíceis papéis ao qual ela promete aos seus "fans" um trabalho artístico que por certo agradará. "Pedacinho de gente" sobe à cena na próxima terça-feira, 21. Bibi Ferreira está sendo ensaiada por seu pai, o ator comendador Procopio Ferreira. Portanto, "Que fim de semana!" está se despedindo do cartaz. Hoje, em homenagem à data 15 de Novembro a companhia realizará espetáculos às 15, às 17 e às 21 horas.

Festa das 100 representações de "Toca prá pau", ontem, no João Caetano

Comemorou-se ontem no João Caetano a passagem das 100 representações da deslumbrante revista "féerie" "Toca p'ro pau", de Freire Junior e Luiz Peixoto, na interpretação dos artistas da Companhia Beatriz Costa-Oscarito, que em 18 meses de temporada alcança ainda êxitos tão expressivos. Os espetáculos foram em récita dos autores, que na segunda sessão saudaram em cena aberta os elementos do elenco e demais participes do sucesso que está obtendo aquela revista, a nona da longa e vitoriosa estada da companhia no confortavel teatro da Prefeitura.

3.ª Semana no Rival, de "O simpático Jeremias"

Delorges Caminha comemorando a grande data de 15 de Novembro, dará hoje três grandiosos espetaculos, sendo em vesperal às 15 horas e a noite às 20 e às 22 horas "O simpático Jeremias" de Gastão Tojeiro. Amanhã vesperal a preços reduzidos às 16 horas e a noite às 20 e às 22 horas. Breve será apresentada a peça de todos os tempos "Iá-Iá boneca", de Fornari.

Vesperal hoje, no Glória

Hoje, feriado nacional, Jayme Costa e seus companheiros realizarão uma vesperal extraordinária, com a encantadora comédia "O maluco da Avenida", três atos de Arniches, traduzidos por Octavio Rangel, e que está conquistando o maior êxito no cartaz do Glória. Ao lado de Jayme Costa que no papel de "João" apresenta um trabalho magnífico, temos Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Ferreira Maia, Rafael Almeida, Grace Moema e todos os demais ótimos elementos do conjunto.

Alem da vesperal, haverá os dois espetáculos noturnos de sempre, e amanhã nova vesperal, a preços reduzidos.

EM S. PAULO

Estreou no último sábado, no Cassino Antártica, a grande companhia de revistas Eva Stachino, da Empresa N. Viggiani. A revista escolhida foi "Viva o Brasil!", original de Rubem Gill e José Wanderley, com música de Armando Angelo e outros compositores.

* * *

No Teatro Santana estreará depois de amanhã, a companhia de comédia Dulcina-Odilon, com "Cesar e Cleópatra", a famosa peça de Bernard Shaw, em tradução de Mircel Silveira. A temporada dos queridos artistas patricios está subordinada ao titulo: "Temporada de grandes espetáculos".

* * *

Estréia amanhã, no Teatro Colombo, no Braz, uma grande companhia lírica nacional, sob a regência do maestro Luiz Bellobono.

* * *

Apesar do grande sucesso alcançado pela comédia de Paulo Orlando "Marquesa de Campos", Déa-Cazarré-Ida Garrido revelam depois de amanhã o cartaz do Boa Vista, representando com o concurso de Palmeirim Silva, a comédia "O maluco n.° 1", original de Armando Gonzaga.

* * *

O ex-cinema Oberdan, que foi transformado em teatro, foi inaugurado ontem, pela Companhia Nino Nello, com a "pochade" "Filho de sapateiro, sapateiro deve ser".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana!", comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia [illegible]. Às 15, às 19.45 e às 21.45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Mágicas e ritmos" por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Para a presente semana, o Instituto Brasil Estados Unidos organizou o seguinte programa de atividades:

Dia 16 — Quinta-feira: Às 17,30 horas — Reunião do Club de Relações Internacionais, filiado ao Instituto. Constará do programa dessa tarde, uma palestra do Sr. Joseph Piazza, da Embaixada norteamericana, sôbre o tema: "Education in America".

Às 22 horas, pela PRA-2, Rádio Ministério da Educação, será irradiada a 2ª palestra da série de palestras radiofônicas que inaugurou o Instituto Brasil-Estados Unidos.

Falará o Dr. José Thomaz Nabuco, seu vice-presidente.

Como já vem sendo noticiado, o Instituto transmitirá todas as quintas-feiras, àquela hora, através da emissora PRA-2, um Boletim Noticioso contendo as suas atividades da semana e uma palestra que estará sempre a cargo de intelectuais brasileiros e norte-americanos.

Dia 17, Sexta-feira: Às 17,30 horas — Conferência do Sr. Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados, sôbre: "Impressões sôbre os Estados Unidos".

Cursos de extensão Universitária. — O Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos alunos que concluiram os cursos de extensão universitária sôbre: "Sociologia, Literatura Norte-americana" e Metodologia da Lingua Inglesa", respectivamente a cargo dos professores Dr. William Rex Crawford, Dr. Morton Zabel e Mr. Mathews, que obtiveram a frequência exigida pelo regulamento, que devem apresentar os seus trabalhos até o dia 30 dêste mês, sem o que não terão direito ao certificado oficial.

Clubs

A "Noite do perfume", no Grupo do Broqueio

Será hoje, finalmente, realizada no salão da Sociedade Musical de Bonsucesso, das 18 às 23 horas, com o concurso da Copacabana Orquestra, a "Noite do perfume", o tradicional baile do Grupo do Broqueio.

Todos os preparativos acham-se ultimados, e tudo faz crer que a "Noite do perfume" transcorrerá num ambiente alegre e elegante. Às 21 horas dar-se-á a eleição da Rainha do Perfume, à qual serão ofertados inúmeros prémios conferidos pelo Grupo, perfumarias e fábricas de perfumes desta capital.

Mais nove navios alemães afundados

LONDRES, 15 (U. P.) — O Almirantado informou que outros nove navios alemães foram afundados pelos ingleses no domingo, à noite, poucas horas após o afundamento do super-couraçado nazista "Von Tirpitz".

Confirmado o embaixador Caffery como representante americano na França

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Roosevelt confirmou oficialmente o Sr. Jefferson Caffery no posto de embaixador dos Estados Unidos em Paris.

Posto em liberdade o ex-vice-presidente do Senado equatoriano

QUITO, 15 (A. P.) — O Sr. Fausto Navarro Allende, vice-presidente do Senado durante a presidência Arroyo del Rio, que se acha preso desde maio último, foi posto em liberdade, mediante a garantia pessoal oferecida pelo Sr. José Rafael Bustamante.

Será amanhã a inauguração do quartel do 13.° G. M. A. C. em Niterói

Realiza-se amanhã, 16, em Niterói, a cerimônia da inauguração do quartel especialmente construido na capital fluminense para sede do 13.° Grupo Movel de Artilharia de Costa. O ato, que será solene, contará com a presença de altas autoridades civis e militares, sendo presidido pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Afim de convidar o interventor Amaral Peixoto para assistir à cerimônia aludida, esteve ontem no Palácio do Ingá, sendo recebido pelo chefe do governo do Estado do Rio, o tenente-coronel Octavio Denys, comandante da nova praça de guerra, cuja criação veio reforçar a defesa imprescindivel do nosso litoral.

Eloi Pontes, diretor de Turismo do D. I. P., membros da Missão Cultural Brasileira, o general Julio Roletti, a diretoria da Escola Brasil-Uruguai, alunos e professores, quando concluiram a visita às obras do Ginásio Getulio Vargas

DIVULGANDO A REALIDADE BRASILEIRA

A missão cultural que visitou o Uruguai — Mensagem à juventude do Brasil

Membro da missão cultural que visitou o Uruguai, realizando cursos de conferências em Montevidéu, Eloy Pontes, diretor de Divisão de Turismo do D. I. P., recebeu do diretor geral, major Amilcar Dutra de Menezes, a incumbência de divulgar e distribuir publicações sôbre o Brasil nos centros intelectuais e culturais do país amigo. A missão brasileira foi recebida com cortesia, em toda a parte, pelos ministros, pelo presidente da Câmara, pelas sociedades e instituições cientificas. Há, no Uruguai, uma grande curiosidade em tôrno do Brasil e da sua conduta na guerra. A atitude do nosso país é apreciada com extraordinária simpatia e sentimento de perfeita solidariedade. O nome do presidente Getulio Vargas é pronunciado sempre com admiração. Dêsse modo, a missão cultural encontrou atmosfera de caloroso acolhimento, despertando enorme interêsse tudo quanto lhe coube dizer. O professor Azevedo Amaral realizou conferências de grande alcance cientifico, assim como o professor Paulo Carneiro. Ambos visaram os meios acadêmicos e universitários. Eloy Pontes realizou com êxito um curso de literatura brasileira, tendo sido acolhido com extrema simpatia nos meios de imprensa. Como diretor de Turismo, visitou estações de rádio, distribuindo discos, redações de jornais, distribuindo fotografias, publicações e livros sôbre o Brasil e seu govêrno. Por toda a parte a curiosidade era grande. Realizando conferência pelo rádio, Eloy Pontes teve ensejo de revelar aspectos da atualidade brasileira, conquistas da administração, assim como os meios hábeis para que seja intensificado o turismo entre os dois paises. Atendendo a solicitações da imprensa uruguaia, esclareceu o papel do D.I.P. na administração brasileira definindo-lhe a função. Explicou ainda os esforços do govêrno do Brasil, criando a siderurgia, desenvolvendo as indústrias, ampliando o alcance dos órgãos administrativos, colocando o Brasil em condições de intervir na guerra eficazmente. Essas e outras iniciativas não vinham sendo compreendidas com necessária clareza. Dai o enorme interesse que cercou as entrevistas [illegible] no Uruguai [illegible] atmosfera de grande simpatia espiritual e de solidariedade calorosa.

O Ginásio Getulio Vargas

No desempenho da incumbência que recebeu do diretor do D.I.P., o Sr. Eloy Pontes, da Divisão de Turismo, visitou a Escola Brasil-Uruguai, uma das mais importantes de Montevidéu, afim de fazer entrega de publicações, revistas, fotografias, livros e discos, capazes de dar idéa do Brasil contemporâneo. A visita foi realizada com a presença do diretor da Coordenação Intelectual, do general Julio Roseli, diretor da construção de estabelecimentos de ensino, do representante da Embaixada brasileira, dos demais membros da missão cultural, de professores e convidados. Os alunos da Escola cantaram o hino brasileiro, entre aclamações ao presidente Getulio Vargas e ao Brasil. Depois cantaram canções típicas. A pequena banda de música da Escola executou peças interessantes de autores uruguaios e brasileiros. A diretoria saudou o Brasil com palavras de entusiasmo.

O professor Azevedo Amaral respondeu, citando o grande dístico, que se lê na ala principal do estabelecimento e diz: Um só espirito — "Brasil e Uruguai". Alunas da escola recitaram poesias em português, tendo havido ainda côros orfeônicos, que obtiveram grande êxito. Terminado o programa artístico, um aluno leu e entregou a seguinte mensagem, dirigida à juventude do Brasil:

"Sñrs Membros de la Delegacion Cultural Brasileña: los alunos de esta Escuela que se honra elevar o nombre del gran país hermano, rendemos por nuestro intermedio un homenage a la gran patria de Rio Branco. En este dia, ese espirit y bajo la pureza del idealismo, nuestro homenaje lo hacemos estensivo a los esforzados soldados brasileños, que contribuyem con su sángre a la liberticion del mundo democratico. La humanidad en el transcurso de los años saberá comprender y valorar este abnegado pueblo brasileño".

A mensagem foi acolhida com aplausos ao Brasil, ao presidente Getulio Vargas, às nossas fôrças armadas, à nossa conduta internacional. Em seguida, o diretor de Turismo fez entrega à Escola de livros, publicações, discos e revistas, que as professoras e os alunos receberam com grande alegria. Na parte que compreende a área do fundo da Escola, com frente para a sua vizinha, está sendo construido o Ginásio Getulio Vargas, grande estabelecimento modelo que será inaugurado dentro de pouco tempo. A lei uruguaia proibe a escolha de nomes de pessoas vivas para distinguir estabelecimentos públicos. No caso do Ginásio Getulio Vargas foi aberta uma excessão. Os alunos da Escola Brasil receberam com grande simpatia um retrato em ponto maior do presidente Getulio Vargas, que o Sr. Eloy Pontes lhes ofereceu em nome do major Amilcar Dutra de Menezes. O general e a diretora da escola pronunciaram palavras de simpatia e admiração, envolvendo o nome do presidente Vargas e do Brasil. Em seguida, acompanhados pelas professoras e alunos, os membros da Missão Cultural Brasileira visitaram as obras do futuro Ginásio Getulio Vargas. Cogita-se dum edifício de proporções excepcionais, que terá carater de escola profissional modelo. Sua construção foi iniciada com uma doação de cinquenta mil pesos, feita pelo presidente Getulio Vargas. Agora o Banco da República do Uruguai dará apoio à conclusão das obras. Os materiais [illegible] do nosso progresso, foram solicitados avidamente pelas crianças uruguaias. Antes de partir, os membros da missão receberam novas homenagens. Os alunos cantaram, simultaneamente, os hinos das duas pátrias. Por fim o general Julio Rasetl, antigo ministro da guerra, e homem vinculado ao ensino no Uruguai, explicou o significado e os objetivos do futuro Ginásio Getulio Vargas. Terminou assim uma das mais belas páginas de americanismo, que a Missão Cultural do Brasil fixou na sua visita ao Uruguai.

O inquérito sôbre Pearl Harbor deverá estar concluido em dezembro

WASHINGTON, 15 (INS) — Os circulos do Congresso norteamericano esperam que "a decisão final" do inquérito de Pearl Harbor seja atingida até o próximo dia 7 de dezembro.

Descobriu o "raio da invisibilidade"...

Notícias da Hungria via Belo Horizonte...

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Não há muito chegou-nos a noticia da descoberta de uma substância quimica capaz de tornar branca a pele negra.

Agora, chega-nos da Hungria um outro informe ainda mais surpreendente e sensacional: foi descoberto o ráio da invisibilidade!

Trata-se, sem dúvida, de uma grande conquista da ciência que, a ser verdadeira, poderá operar sensivel revolução nos circulos cientificos mundiais.

Segundo as noticias que colhemos, chama-se Estevão Bribil o físico que descobriu o estranho ráio. E' húngaro de nascimento. Em exibição pública, perante jornalistas de seu país, provou o acerto de seu invento. Colocou uma estátua de mármore a determinada distância do aparelho e submeteu-a à ação dos misteriosos ráios. Diante do espanto geral dos presentes, a estátua foi esmaecendo gradativamente, até que desapareceu por completo. Os jornalistas foram convidados a apalpar o objeto e sentiram a sua presença, embora não o vissem. Toda vez ainda, que a mão dos presentes entrava no ráio de ação da máquina, desaparecia, igualmente. Desligado o aparelho, pouco depois viu-se a estátua no mesmo local, não se notando nenhum vestígio de desmaterialização.

Esse fato foi amplamente divulgado pelos jornais húngaros e, segundo acredita o nosso informante, não teve maior divulgação devido certamente as contingências da guerra.

Divulgamos esta noticia a titulo de curiosidade, não nos sendo possivel afirmar ou duvidar, de sua autenticidade.

Morto mais um general nazista

LONDRES, 15 (R.) — A agência nazista Transocean informou, esta madrugada, a morte de mais um general alemão, o tenente-general George Rosenbusch, inspetor das fortificações terrestres no norte. O tenente-general Rosenbusch foi morto em ação.

Elevam-se, assim, a 51 os generais nazistas mortos, somente depois do dia D, não contando os executados na Alemanha, por ocasião do famoso "complot" contra Hitler.

Capturada importante cidade na Iugoslávia

LONDRES, 15 (U. P.) — O marechal Tito anuncia oficialmente a captura da importante cidade de Skoplje, na Iugoslávia, por suas tropas, após dois dias de sangrentos combates corpo a corpo.

Comunicados Fúnebres

Dr. Francisco Agapito da Veiga

(MISSA DE 7.° DIA)

Capitão Tenente João Luiz Agapito da Veiga, senhora e filho, Manoel Pontual Machado e senhora, Coronel Luiz Augusto Agapito da Veiga, senhora e filha; Alvaro Agapito da Veiga, senhora e filha, Eugenia Agapito da Veiga, e viuva Esther Agapito da Veiga, filhos e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar, por alma de seu extremoso pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio FRANCISCO AGAPITO DA VEIGA, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 10,30 horas.

FERNAND HUGO SCKIECK

Hugo Walter Schieck, senhora e filho, Hugo Frederico Schieck, senhora e filhos comunicam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, FERNAND HUGO SCHIECK, e convidam para assistirem ao enterro que se realizará hoje, dia 15, às 12 horas, saindo o féretro da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo) para o cemitério de São João Batista.

JOAQUIM FERREIRA COÊLHO

(FALECIMENTO)

J. Ferreira Coêlho & Cia., estabelecidos à rua Antunes Maciel, 83, com Fábrica de Calçados Coêlho, comunicam o falecimento do seu amigo e chefe SR. JOAQUIM FERREIRA COÊLHO, ocorrido ontem, e convidam os seus amigos, fregueses e etc., a acompanharem o corpo à última morada, que sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), hoje, às 10 hs.

Maria Gonçalves de Araujo

(Falecida em Chaves, Portugal)

J. L. Araujo & Cia. Ltda., penhorados, agradecem a todos que manifestaram sua solidariedade pelo falecimento da progenitora de seu bondoso chefe e amigo, José Lourenço Araujo, e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção à sua alma, na Catedral, às 9 ½ horas, do dia 16 do corrente, por cujo ato de solidariedade cristã, se confessam imensamente gratos.

Francisco de Paula Lobo

Um grupo de amigos fará celebrar missa em intenção de sua bonissima alma, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da igreja do SS. Sacramento, e para este ato de piedade cristã, convida todos os parentes e demais amigos, antecipando agradecimentos.

YTAIRA POMPEO DE YLORO

(NENA)

(Missa de 30.° dia)

Seu esposo Cecilio Amilivia Yloro apresenta os seus mais profundos agradecimentos a todos os amigos que, pela maneira a mais confortadora, prestaram sua última homenagem à sua querida esposa, convidando-os novamente a assistir à missa de 30° dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, às 8 ½ horas, na igreja de Santo Antonio, confessando-se, desde já, sumamente grato a todos os que comparecerem a esse piedoso ato.

Alberto Mendonça

Amaro A. Peixoto & Cia. manda rezar por alma de ALBERTO MENDONÇA, nosso guarda-livros e amigo, na igreja de São José, no altar de N. S. das Dôres, às 8,30 horas, dia 16 do corrente, convida seus amigos e fregueses para este ato religioso e muito agradece.

Professor Dr. Eurico de Mattos

(5° ANIVERSÁRIO)

A viuva DR. EURICO DE MATTOS convida os parentes e amigos de seu pranteado esposo, para assistir à missa que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 16, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1° de Março, confessando-se, desde já, grata por êsse ato de religião e caridade.

GERALDO WERTHER ROSA E SILVA

A familia de GERALDO WERTHER ROSA E SILVA participa o seu falecimento, ocorrido às 20 horas do dia 14, e convida os parentes e amigos para assistirem o seu sepultamento hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da rua Santa Alexandrina, 48 A, para o cemitério de São João Batista.

ALBERTO MARTINS CAVALHEIRO

(1.° ANIVERSÁRIO)

Conceição Silveira Cavalheiro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 1.° aniversário da morte de seu esposo e pai, na igreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Vitórias, quinta-feira, dia 16 do corrente mês, às 10 horas.

Raul de Carvalho

(7.° ANIVERSÁRIO)

A Torre Eiffel Confecções Ltda. convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.° aniversário do falecimento de seu saudoso sócio e amigo RAUL DE CARVALHO, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 16, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Boa Morte, cujo comparecimento agradece antecipadamente.

SERÁ SORTEADO SEGUNDA-FEIRA O CAMPO PARA A PRIMEIRA FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

DANILO E DINO NUM DUELO DECISIVO

Os cariocas encerram, amanhã, os treinamentos para a peleja com os mineiros, a se realizar domingo, no estádio de Pacaembú. As atenções de Flavio Costa estarão voltadas para a atuação dos center-halves, que oferecerem características diferentes. Danilo é melhor marcador e Dino distribuidor perfeito.

VENCEU O FLORESTA DE S. PAULO A "PROVA 15 DE NOVEMBRO"

OS QUATRO SEMI-FINALISTAS

Tomarão parte no sorteio para a designação do campo em que será jogada a final

O Conselho Técnico de Football da Confederação Brasileira de Desportos marcou para a tarde de segunda-feira, uma importante reunião. Dela participarão os representantes das seleções de Minas, Rio Grande, São Paulo e Distrito Federal, as quais estarão domingo, empenhadas nas primeiras partidas semi-finais do Campeonato Brasileiro. E na presença dos interessados e representantes da Imprensa, o Sr. Castelo Branco, presidente do C. T. F. procederá o sorteio do campo em que será jogada a primeira peleja da série final. Como se sabe, os embates decisivos, sejam quais forem os finalistas, serão realizados em São Januário e no Pacaembú.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

15 DE NOVEMBRO

HÁ cinquenta e cinco anos, nesta data, a República era proclamada com o apoio das forças armadas e o consentimento inequívoco da opinião.

Com efeito, a aspiração republicana fôra contemporânea das primeiras e reiteradas manifestações brasileiras de independência nacional. Se a ordem e o prestígio do Império lograram recalcar a veemência original daqueles anseios, não é menos certo que a indiferença com que o país acompanhava o jôgo dos partidos em tôrno da Corôa refletia em grande parte a noção de que, entre o regime e a Nação, se havia declarado um profundo desajustamento. Tal incompatibilidade, acentuada através dos incidentes, às vezes na aparência insignificantes, que pontilharam um largo período de nossa história, veio revelar-se, afinal, em tôda a sua extensão, nos sucessos de 1889.

Assim como no passo culminante da Independência, o Brasil póde, então, realizar pacificamente uma transformação política de capital importância.

Este fato, que despe ambos os acontecimentos daquele carater belicoso tão apreciado pelos que medem a existência dos povos segundo a intensidade das suas tragédias, tem contudo uma significação transcendente.

Que não foi por apatia que o povo brasileiro atravessou esses lances da sua vida nacional, testemunha-o a energia que ele soube pôr na defesa das suas prerrogativas sempre que a luta e os sacrifícios supremos se tornaram necessários. As transformações políticas se operaram em paz não porque lhes faltasse vocação heróica, mas porque elas resultavam de um determinado grau de evolução e correspondiam à generalidade do sentimento nacional.

Nisto vemos, com razão, um sinal da nossa aptidão e do senso da realidade e do equilíbrio que cimentamos pela experiência de uma sólida formação.

Os fundadores da República tiveram, como os guias imortais da Independência, o dom de compreender as reações do povo e de fazer-se por este compreendidos. Mantiveram, na sua rútila integridade, o patrimônio recebido, e o aumentaram. Durante mais de meio século, e sem embargo do reconhecimento do imenso esfôrço da Monarquia para a construção desta Pátria, nunca houve, no sentimento popular, uma demonstração sincera e apreciável em favor da volta ao quadro das instituições desfeitas em 15 de novembro. Firmou-se, na consciência geral, a certeza de que tudo quanto aconteceu foi dirigido para o bem e de que, apesar das crises e das inquietações, que são inquietações e crises do crescimento, o Brasil cada vez mais seguramente cumpre o seu glorioso destino.

Ecos e Novidades

PROIBIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS. — Acaba de ser anunciado que o govêrno do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Educação, acaba de proibir o uso, nas escolas e colégios daquele Estado, dos livros didáticos produzidos pela organização F.T.D. e dos quais, via de regra, não consta o nome dos autores. Esses livros teriam sido proibidos por conterem idéias nocivas, contrárias aos interêsses nacionais e aos próprios princípios pelos quais os nossos soldados estão combatendo presentemente no "front" italiano. Em suma, seriam livros "fascistas". Vale a pena examinar-se bem os fundamentos da decisão do govêrno do Rio Grande do Sul. Porque, se êsses livros são realmente nocivos, a proibição não deve ser de âmbito limitado, de esfera puramente estadual. Se são nocivos no Rio Grande do Sul, devem ser nocivos, também, no resto do Brasil. E ao Ministério da Educação caberia tomar uma providência de ordem geral a êsse respeito. É isso o que nos parece lógico e sensato.

OS REGIMES SE RENOVAM. — A passagem do 55.º aniversário da proclamação da República faz com que se reavivem na veneração coletiva as figuras dos apóstolos e fundadores das novas instituições. A despeito da índole democrática do povo brasileiro, que sómente admitia a precária sobrevivência da monarquia por uns restos de estima ao velho Imperador tolerante e magnânimo, a fácil mudança de regime em nada diminui a ação de todos quantos nortearam o movimento de propaganda e de implantação do sistema republicano. Se a crise se operou, na fase culminante, sem derramamento de sangue, nem por isso a Corôa deixou de oferecer a única exceção possível à propagação das idéias que resplandeceram na manhã vitoriosa do 15 de novembro. Sem dúvida, tudo trabalhava para a queda do "vieux-régime" no Brasil, inclusive a circunstância de constituir o Império brasileiro a única exceção da regra política fundamental dominante no Continente. As influências do clima democrático americano aceleraram o processo de decomposição do Estado monárquico e favoreceram a ascensão do govêrno de tipo popular. Mas a obra da geração fundadora da República, com os seus grandes vultos civis e militares, não sofre a mínima contestação e cresce de significado, quando se conclúe que ela veio dar a exata interpretação ideológica dos sentimentos profundos da coletividade nacional. Com suas crises vivas, marginadas na psicologia política brasileira, a República tive que experimentar as readaptações impostas pelas necessidades da evolução e pelas correntes do pensamento características das oscilações do pêndulo de cada época histórica. É por essa faculdade de renovação que as instituições orgânicas, inauguradas há mais de meio século, apresentam o vigor compatível com a pressão dos problemas sociais e econômicos inexistentes na infância do regime e nem entrevistos pelos revolucionários de 1889.

HOMENS DE VERDADE

OS ilustres desconhecidos! Quando a publicidade tem endereços compulsórios e os seus móveis não vêm espontaneamente da justiça, o mérito há de ser procurado na razão inversa da evidência. O povo não sabe os nomes dos soldados da cultura, dos sacerdotes do progresso, dos administradores do bem que só se rendem pela morte nos laboratórios, nos hospitais, nas bibliotecas, nos arquivos, nos serviços discretos, nas cátedras sem ressonância.

Se as circunstâncias nos surpreendem com o privilégio de conhecer alguns desses homens ou dessas mulheres que dão tudo de si aos outros, sem esperar recompensa ou gratidão, devemos trazê-los ao palco, longe dos coros da subserviência e da lisonja. Assim honramos a imprensa com o seu verdadeiro papel e punimos pelo contraste a usurpação da glória.

Contemplem aquele vulto no meio do pomar, na estação experimental de Deodoro. Está falando sozinho? Que faz ele, de cócoras? Agora levanta-se. Conversa com a árvore. Faz-lhe carinhos. Livra-a de insetos. Cuida de suas feridas, de suas moléstias. E' o chefe e, como tal, podia estar sentado no gabinete, tocando campainhas e dando ordens. Passando pela "doente" esqueceu os visitantes. Não quis saber de mais nada. Não adiantam a importância, a riqueza, a fôrça dos outros. Era todo do seu amor, do seu culto — a natureza. E só quando a laranjeira não precisa mais dele volta para continuar, de olhos luminosos e gestos simples, a sua aula permanente, o seu magistério despercebido sobre os problemas do campo no Brasil e no mundo, ensinando as últimas conquistas da ciência, os últimos recursos da técnica. Outro dia vi o nome daquele santo da terra, não em sueltos laudatórios distribuidos aos jornais, mas numa revista agrícola americana que transcreve trabalhos dos que lecionam universalmente aos mais sábios e experimentados: José Eurico Dias Martins.

Contemplem aquele outro. Sua mania é a cultura popular, é distribuir a beleza pelas massas, é aproveitar ao máximo as suas intuições, os seus ânsias. Não se permite descanso. E' o primeiro a chegar, o último a sair. E está em tôda parte onde precise de uma ajuda para o seu sonho. Anda depressa, fala depressa, vibrante, imaginoso, dinâmico, sobre os assuntos de sempre: discotecas públicas, documentários sonóros, films educativos, irradiações instrutivas. Maciel Pinheiro! Não importa a contrariedade desta revelação a quem vive a suplicar a omissão do seu nome em qualquer notícia, porque, na sua modéstia e na sua desambição, atribui tudo aos outros. Mas, o secretário geral, o prefeito, o presidente, por ele exaltados a todo momento, hão de ser os primeiros a reconhecer o que vale, o que merece um Francisco Gomes Maciel Pinheiro.

Os nomes desses soldados desconhecidos do bem público não cabem neste registro de testemunha indiscreta. As imensas reservas do nosso material humano estão à espera das convocações.

E' o caso daquele jovem médico que, certa vez, ia desfrutar raro instante de repouso na cirurgia por atacado. Depois de um dia inteiro de fadiga e emoção, a salvar vidas humildes, chegara à casa de um amigo num subúrbio. E, mal tomava assento, o telefone tocou. Tarde da noite. Um de seus operados, um motorneiro, pedia-lhe a presença. Estava passando sem novidade, mas queria o ânimo e o consolo de sua palavra. E o Dr. F. A. Marinho saiu correndo. Não distingue clientes gratuitos dos outros e a todos dá, igualmente, a sua perícia e a sua devoção. Um livre profissional? Um escravo do juramento humanitário.

Dia virá em que multidões encherão "stadiuns" para gritar, até o delírio, não os nomes dos artistas do ponta-pé, mas os desses homens de verdade que serão os campeões da humanidade futura.

Roberto Lyra

PREPARO ESPECIAL DE HELENO PARA EVITAR QUE SE DESCONTROLE

Os cuidados de Vinhais e Flavio Costa

Um dos players da seleção carioca, mais eficientes é o centro-avante Heleno, do Botafogo. Conseguiu esse atacante o posto do scratch, através das suas últimas exibições e por ter feito no encontro com o Flamengo uma excelente prova, enquanto Isaias não conseguia convencer nem superar o comandante da ofensiva botafoguense.

A habilidade de Heleno ficou comprovada, mas sem preparo físico e psíquico mereceu de Flavio Costa e Luiz Vinhais, as melhores atenções desde o primeiro dia de concentração em São Lourenço.

Heleno submetido a especial treinamento

Heleno é um ótimo chutador e na ofensiva dos cariocas leva a vantagem de cabecear com rara habilidade.

Flavio Costa submeteu-o a especial treinamento físico por ter ele revelado fadiga no primeiro exercício de conjunto.

Na concentração de São Lourenço, Vinhaes e Flavio obtiveram a melhor e mais sólida camaradagem entre os cracks. A vida em bom clima, num mesmo hotel e os reiterados conselhos dos técnicos vieram trazer entre os players a melhor confiança.

Heleno costuma irritar-se com os adversários e muitas vezes até com os próprios companheiros.

Vinhaes e Flavio porem, estão dando ao center-forward titular, a máxima atenção e apoio, encarecendo-lhe a necessidade de se preparar para lutas árduas e nas quais não deve senão pensar na melhor colaboração aos companheiros.

Os treinos especiais para Heleno estão dando os melhores resultados.

Treinam amanhã os gauchos

Chegaram os adversários dos paulistas – Alfeu voltará à zaga

Já se encontram nesta capital, procedentes de São Paulo, os cracks gauchos. A seleção sulina pelejará domingo no estádio do Fluminense com os paulistas, numa das mais importantes semi-finais do Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D.

A embaixada gaucha veio completa e foi recebida na gare D. Pedro II, pelos dirigentes da C. B. D. e desportistas, hospedando-se no Hotel dos Estrangeiros.

Telemaco, o técnico do scratch gaucho veio bem satisfeito e pretende modificar o esquadrão, incluindo Alfeu na zaga, no posto de Clarel.

É possivel que os gauchos pelejem com os paulistas com o seguinte scratch: Julio; Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Adão, Hel e Ilmo.

Os gauchos farão esta manhã um treino individual no Botafogo, e amanhã o exercício de conjunto para o choque de domingo com os paulistas.

Vamos ler "VAMOS LER!"

49 ANOS

Festeja hoje o C. R. do Flamengo — O tradicional almoço de confraternização

Comemoram os rubro-negros na data de hoje a passagem do seu 49º ano de existência. E' o Flamengo feito de glórias e lutas, que vê passar mais um aniversário, cercado de prestigio e de popularidade. Prestigio que o grêmio rubro-negro conquistou graças ao trabalho vigoroso e entusiasta dos seus homens do passado e popularidade que cresceu pela energia dos seus atletas de todos os tempos. Herói de títulos e glórias, o Flamengo se engrandeceu e tornou-se estimado em todo o Brasil. As vitórias rubro-negras repercutem e ecoam de maneira diferente, porque elas arrastam ao júbilo e fazem vibrar as massas esportivas.

Ainda agora, o Flamengo comemora ao atingir quase o meio centenário, a conquista do tri-campeonato, título ambicionado pelos rubros-negros há 20 anos, que se concretizou por força do trabalho dos seus atuais dirigentes e daqueles que vivendo no anonimato, só se preocupam pela grandeza eterna do Flamengo.

A história do Flamengo é longa demais para que se possa resumí-la em poucas palavras. Os seus feitos são numerosos demais para que se possa exemplificá-los num simples registro. Os seus baluartes do passado e os baluartes do presente são muitos para que possam ser citados numa relação. Por isso, tão grande é o Flamengo na sua expressão esportiva que a passagem de seu aniversário representa uma das datas mais significativas do sport nacional que será sem dúvida festejada por todos que reconhecem no Flamengo uma forja de atletas e campeões.

O almôço de confraternização da família rubro-negra

O C. R. do Flamengo comemora hoje meio século de vida. São 49 anos de lutas e de glórias. É uma existência devotada à causa do fortalecimento da mocidade brasileira. Sendo as lutas do Flamengo uma consequência do ideal que a todos os integrantes do club anima, nada mais justo que a data de hoje seja comemorada com uma reunião de congraçamento, de confraternização, de amizade e de saudade. Foi esse o intuito que animou José Agostinho Pereira da Cunha ao sugerir a realização de um grande almoço da familia flamenga no dia de seu aniversário. Hoje, não mais pode estar com sua alegria, com suas atenções para com a rapaziada da imprensa, com as reminiscências de um passado longínquo, a ornar a mesa dos rubro-negros na reunião de aniversário o saudoso José Agostinho Pereira da Cunha, mas, na lembrança de todos, na saudade dos rubro-negros, ele estará presente, porque presente estão as suas iniciativas como essa da reunião dos flamengos num grande almoço de confraternização. O patrocinio, com muita propriedade, coube à senhora José Agostinho Pereira da Cunha e a organização do almoço que congregará toda a familia rubro-negra, aos filhos do saudoso desportista Lourenço, José e Mario.

Completando as comemorações de hoje, às 20 horas sob o patrocinio da senhora Hilton Santos, terá lugar a entrega solene dos certificados aos reservistas do Flamengo da turma de 1944.

ANIMADA A COMPETIÇÃO DE REMO

BRILHANTE VITÓRIA DO FLORESTA, DE S. PAULO — TEMPO RECORD — O SÃO PAULO EM SEGUNDO LUGAR

As guarnições vencedoras da "Prova 15 de Novembro"

Com grande êxito foi realizada esta manhã a prova 15 de Novembro, competição de remo promovida pela Federação Metropolitana de Remo, com o concurso de 14 embarcações, inclusive guarnições do São Paulo, Corintians, Floresta e Atlética, de São Paulo.

A diretoria da Federação Metropolitana de Remo ofereceu tambem um chocolate aos disputantes, juizes, desportistas e à crônica desportiva falada e escrita.

Concorreram as seguintes embarcações:

Vitorioso o Floresta em tempo "record"

Conforme A NOITE adiantou na sua edição final de ontem, as guarnições de São Paulo vieram ao Rio, dispostas a levantar a "Prova 15 de Novembro", especialmente, os conjuntos da Floresta que haviam sido cuidadosamente preparados por Americo Garcia, o veterano técnico carioca. Assim, as nossas previsões se confirmaram. O desenrolar da prova, que foi brilhantíssimo, desde o pulo de saída, terminou com a merecida vitória da guarnição A do Floresta que estabeleceu o tempo "record" de 14'12". Em segundo lugar chegou o conjunto do São Paulo F. C., que cumpriu ótima performance. O São Cristovão de F. R. chegou terceiro numa arrancada sensacional, sabendo à guarnição B do Espéria, o quarto lugar e ao Vasco a quinta colocação. Os demais barcos inscritos nunca estiveram na prova decaindo de producção completamente na altura do Flamengo.

TURF

SERÁ DISPUTADO HOJE O GRANDE PREMIO "PRESIDENTE VARGAS"

Reveste-se de suma importância a reunião que esta tarde efetuará o Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo consideravel público comparecerá, certamente.

O programa organizado a capricho, tem como prova básica, e aí o principal interesse, o grande prêmio "Presidente Vargas", em 2.000 metros e dotação de Cr$ 100.000,00, no qual estão alistados os nacionais Grilo, Heleno, Toulon, Cataflor, Salmon, Marrocas, Demir, Apilio, Boekmoy, Valente, Estrondo, Flaneur, Sweet Lips, Vontade, Alvanel e Eldorado, todos em excepcionais condições de treino.

A parelha Estrondo-Flaneur, é a favorita dos catedráticos, seguindo-se-lhe em preferência Alvanel-Eldorado, Grilo-Heleno e Salmon, este embora com o "top-weight" de 60 quilos.

Os nossos palpites para as diversas provas são os seguintes:

Fiteiro — Expoente — Merengue.

Preclara — Eclusa — Flotilha.

Asuva — Aneito — Flá.

Fragata — Hipona — Fab.

Escala — Isca — Melanie.

Locuelo — Tribunal — Inhacorá.

Salmon — Alvanel — Estrondo.

Gardel — Milongon — W. Horse.

A delegação da Associação Atlética de São Paulo em sua visita a A NOITE

"Ambiente excepcional para o remo"

Como os remadores da Atlética, em visita a A NOITE, manifestaram seu entusiasmo pelas regatas do Campeonato do Rio de Janeiro — Agradecendo ao Vasco da Gama a acolhida que lhes dispensou

A NOITE teve a feliz oportunidade de receber a visita da delegação da Associação Atlética de São Paulo, o veterano centro desportivo bandeirante, que veio ao Rio para competir na prova clássica "15 de Novembro", a derradeira prova da temporada da Federação Metropolitana de Remo.

Chefiada pelo Sr. Adjair Cezar a delegação compunha-se dos seguintes elementos:

Mussi Kouri, diretor de remo e remador; Durval Faria, treinador; Angelo e Alfredo Valuzi, Alvaro Barroso, João da Silva, Mario Melheiado, Mario Cenzioni, Oswaldo Bueno, Paulo Bueno, Silon Esteves, Estanislau Tasca Borwiski.

No decorrer da visita que fizeram a A NOITE, os desportistas bandeirantes tiveram oportunidade de referir ao certame de domingo, em que se disputaram os páreos do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro.

— Não há dúvida, afirmou o senhor Adjair, o ambiente no Rio é o mais propicio à prática do remo.

Ademais, o panorama técnico não deixou dúvidas de que o remo entre os cariocas alcançou positivo progresso. Basta só atentar no fato de quatro clubs concorrerem com sete guarnições cada um o que é índice realmente expressivo do potencial desportivo metropolitano nessa modalidade.

Os remadores, a "una voce", afirmaram o seu entusiasmo pelo que viram. Por fim, após percorrerem as dependências de A NOITE e da Rádio Nacional, os visitantes pediram registrassemos seus agradecimentos pelo acolhimento que o C. R. Vasco da Gama alhes dispensou toda ajuda acomodando os remadores que como se sabe vieram desportivamente, por conta própria, participar da regata de hoje, na Guanabara.

O aniversário do Canto do Rio

O Canto do Rio comemora hoje a passagem do seu 38º aniversário de existência, toda ela devotada à grandeza dos sports fluminenses. Agremiação tradicional pela tenacidade dos seus homens, o Canto do Rio, conquistou, por fôrça de suas realizações e dos seus feitos, a admiração de todos os desportistas do Brasil.

Ligado ao football metropolitano há pouco tempo, o club alvi-celeste não desmereceu o seu passado, colaborando com eficiência e mérito para o maior prestígio da F. M. F. Nas atividades amadoristas, no entanto, o Canto do Rio conquistou um lugar invejável, tendo sempre contribuido com os melhores de seus atletas para a grandeza e projeção dos sports do Estado do Rio.

ZERO A ZERO

Fraquíssimo o treino dos paulistas — Escalado o scratch para a peleja com os gauchos

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Os paulistas treinaram para o jogo de domingo no Rio com os gauchos.

O exercício foi realizado debaixo de copiosa chuva e assistido por poucos torcedores, terminando zero a zero.

Os ataques dos dois quadros trabalharam mal e apenas os players Leonidas, Noronha e Domingos.

O treino durou 90 minutos e o scratch B apareceu em melhores condições técnicas, brilhando Beglhomini, Tulio, Rodrigues e Servillo.

Foram os seguintes os dois selecionados:

Quadro "A" — Gijordan; Domingos e Sapolio; Zezé, Og e Noronha; Luizinho, Lima, Leonidas, Remo e Pardal.

Quadro "B" — Barbosa (Batte); Caieira e Beglhomine; Laxixa, Tulio (Raul) e Aleixo (Gengo); Ferrari (Claudio), Paulo (Servilio), Cesar (Paschoal), Leonidas (Antoninho) e Montovani (Rodrigues).

Escalado o quadro A

Feola, o técnico dos paulistas escalou o quadro "A" para a peleja com os gauchos.

LETRAS E ARTES

O SUPER - CONFERENCISTA !

O Instituto de Estudos Portuguêses concluiu o seu ano de conferências. Todas as segundas-feiras, com a regularidade habitual às coisas organizadas, tinha lugar, no magnífico salão do Liceu Literário Português, mais uma aula da série.

Temas magníficos, ora mentalmente portuguêses, ora mais brasileiros, e quase sempre portuguêses e brasileiros pelas íntimas correlações entre as culturas dêsses dois povos — foram ali tratados a explicar uma surpreendente sequência sociológica, um fenômeno de transplantação de cultura, embora, na terra nova, sôbre ela agissem fatores próprios, dando-lhe côr local.

Dentre os institutos de feição brasileira e estrangeira, a pronunciar intercâmbio, nenhum atingirá raízes tão profundas, entre nós, como o Instituto de Estudos Portuguêses. Dentro de todos os seus temas, direta ou indiretamente, há sempre o Brasil.

Na série dêste ano, como no do ano passado, falaram algumas das personalidades mais brilhantes de nosso meio intelectual. Levando ao Instituto a palavra autorizada de um especialista, ou de um apaixonado dos assuntos luso-brasileiros, cada conferencista pôs em evidência um grande aspecto dessa cultura comum. Assisti a várias dessas conferências e posso dar o testemunho do real interêsse despertado.

Mas, sôbre a aula, havia mais alguma coisa. Havia o comentário posterior de Afranio Peixoto, Presidente do Instituto, fiel ao seu programa, sempre presente às conferências, mestre Afranio Peixoto fazia, de improviso, com aquela maneira tão sua de falar, uma outra conferência. O tom de palestra, a simplicidade e naturalidade de suas palavras, não escondiam, entretanto, a profundidade de certos conceitos e a enorme extensão de seus conhecimentos.

Toda conferência tem um conferencista. Mas as séries do Instituto contam também com um super-conferencista admirável! Eis o privilégio.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Inaugura-se amanhã, na A.B.I., a exposição de pintura de Gilberto Trompowsky, nome de tanta projeção em nossos meios artísticos. A exposição dêsse distinto pintor, que é também jornalista profissional, está sob o patrocínio do Departamento Cultural da A.B.I.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: — 1. Em Londres, será inaugurada no próximo dia 21, a exposição de quadros de artistas brasileiros, há tempos enviados à Inglaterra. Trata-se de grande número de obras dos nossos melhores pintores modernos, cuja técnica foi mui louvada quando essas obras foram expostas na capital, antes de seu embarque. No dia da inauguração as telas serão apreciadas pela imprensa londrina, no dia 22 estarão em exposição particular, para os artistas, técnicos e amadores e para a sociedade de Londres, e finalmente a partir dessa data até 13 de dezembro, ficarão em exposição permanente afim de serem vistas pelo público inglês. 2. — Inaugura-se hoje o monumento a Quintino Bocaiuva, obra do destacado escultor Leão Velloso. 3. — Realizar-se-á amanhã, às 20,15 horas, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, estando inscritos para falar, os Drs. Carlos Castilho de Cabral e Justo de Morais.

FALAM HOJE: — 1 — O professor Sergio Macedo, sobre "Baladas", ao microfone da PRA-2, Rádio Ministério da Educação, às 19 horas. 2 — O professor Sá Siqueira, sobre "A educação musical nos Estados Unidos", no Clube dos Cabiras, às 20,30 horas.

FALAM AMANHÃ: — 1 — O professor Flexa Ribeiro, sobre "Estilo gótico", na Escola Nacional de Belas Artes, promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Arte, às 17 horas. 2 — O professor Bernard Blackstone, sobre "História e literatura inglesas", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas. 3 — O arquiteto Joaquim de Almeida Matos, sobre "O plano de Londres", no Instituto de Arquitetos, às 17 horas. 4 — O Sr. John Dee Greenway, sobre "A vida atual na Inglaterra", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17,15 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1 — No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes e Galeria Bernardelli. 2 — Na Galeria Askanasy: Karola Szilard. 3 — Exposição permanente de Lucílio de Albuquerque. 4 — No Instituto de Arquitetos do Brasil: Fotos e plantas de Londres. 5 — Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias. 6 — No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

"POLITICA"

Mais um interessante número da revista paulista

Acaba de sair o segundo número de "Politica", oportuna revista de cultura que se edita em S. Paulo, sob a direção de Cândido Motta Filho.

Mantendo seu oportuno programa de debater os grandes temas da atualidade, "Politica" justifica sua extraordinária aceitação com as seguintes palavras: — "Num momento amargurado pela impiedade da guerra, num instante histórico agitado de improvisações e ao imediatismo, ela surgia com um tom de desinterêsse tão acentuado que chegou a provocar a desconfiança de muitos espíritos: mas é — realmente nessa sua atitude de desinteressada que está o segrêdo de sua vitória. E quando dizemos desinteressados, falamos a linguagem dos altos interesses do bem comum. Seguimos o caminho com a consciência de que estamos vivendo, depois de tantas mutilações, conflitos e divergências, uma hora que aspira uma conjugação de esforços restauradores, um reencontro de inteligências corajosas de cultura construtiva e de espíritos solícitos."

"Politica" aparece na sombra crepuscular de nossos dias como um convite à vida nova. Ela passará pelas zonas minadas ou por aquelas zonas perigosas de que fala Manheim, obedecendo ao imperativo da propria vida".

Para comprovar seu intento apresenta o seguinte sumário: "Convite à vida nova", Ed.; "A missão do intelectual", Ortega y Gasset; "A religião do marxismo", desembargador Manuel Carlos; "Ordem cristã", Afonso Schmidt; "Por uma definição da democracia", Clovis Bevilaqua; "A inteligência e a democracia", Candido Motta Filho; "A democracia de Monte Cassino", Merlin Guilfoyle; "Um inominado dedutível do Código Civil", Fernando Mendes de Almeida; "Novos títulos pelos ingleses", Godofredo Vaiadão; "Na Inglaterra não haverá eleição geral em tempo de guerra", Philip Carr; "Farias Brito como político", P. Castro Nery; "Deodoro e a República", Costa Rego; "O problema do menor delinquente", João B. Franco; "Letras, Artes", Edmundo Lins; Alcides Maya: Resenha de livros e revistas; "A mensagem explicado por noticias; Discutem os recortes.

Aspectos colhidos durante a reunião realizada no Hotel Central

PREITO DE ADMIRAÇÃO AOS SOLDADOS DA F.E.B.

O espetáculo que se realizará no Teatro Municipal — Uma apoteose às Nações Unidas, no festival de benefício à Cruz Vermelha Brasileira — Uma reunião no Hotel Central

No primeiro sábado de dezembro realizar-se-á no Teatro Municipal um espetáculo de gala organizado pelo Comitê Russo de Socorro às Vitimas da Guerra em conjunto com a Delegação Geral da Cruz Vermelha Belga e Comitê da França Combatente. O resultado do espetáculo que reverterá em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, como preito de admiração à Força Expedicionária Brasileira, terá início às 21 horas e constará da representação da ópera comica "Les Cloches de Corneville" ao fim da qual será apresentada uma apoteose às Nações Unidas. A propósito da última parte do programa realizou-se ontem, à tarde, no Hotel Central, no Flamengo, uma reunião dos organizadores da festa, cuja parte artística e decoração foi confiada a Gilberto Trompowsky e a musical ao maestro Martinez Grau, para serem deliberadas as últimas decisões.

Para integrarem o grande final, interpretando simbolicamente as nações combatentes, foram convidadas as filhas dos chefes das representações diplomáticas em nosso país e moças da sociedade.

Cada qual vestirá os trajes característicos da nação que representar, tendo o maestro Martinez Grau composto uma lenda musical para a bela decoração de Gilberto Trompowsky, com excertos de marchas patrióticas de todas as nações ali representadas.

Os organizadores vão homenagear, pelo auxílio que lhes prestaram, as Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Ceci Dodsworth, oferiando-lhes uma gentil lembrança — em pergaminho decorado a ouro.

Foram convidadas para constituir o comitê de honra do festival, tendo aceitado, as Sras.

Ministro Leão Veloso, Marcondes Filho, Eurico Gaspar Dutra, Guilhem, Souza Costa, Mendonça Lima, Capanema, Salgado Filho, Amaral Peixoto, Henrique Dodsworth, Ivo Soares, Coriolano Góes, Margarida Campos e Amilcar Dutra Menezes.

Embaixador de Portugal, dos Estados Unidos da América do Norte, do Perú, da Bélgica, do México, do Uruguai, do Paraguai, da Espanha, do Equador, da R. Dominicana, da Venezuela, do Canadá, da Colômbia, da Grã-Bretanha, do Chile, de Cuba, da China, da França, da Bolivia, da Argentina, da Finlândia, da Guatemala, da Dinamarca, da Noruega, dos Países Baixos, do Panamá, do Irã, da Grécia, da Suiça, do Nicaragua, da Suécia, da Costa Rica e da Turquia.

Patronesses: Sras. E. G. Fontes, Lucia Proença, Soto Maior, Odette Monteiro, Octavio Guinle, Drault Ernanny e Elo Willenseas.

UM ALMOÇO DE DESPEDIDA À EMBAIXATRIZ CAFFERY, NO PALACIO DO INGÁ — Em virtude de sua próxima partida do Brasil, a embaixatriz Jefferson Caffery foi homenageada com um almoço, no Palácio do Ingá, em Niterói, pelo casal Amaral Peixoto. Compareceram ao agape, além do interventor federal no Estado do Rio, de sua esposa e de Mrs. Caffery, os senhores ministro Aristides Guilhem e senhora; ministro Adolfo de Alencastro Guimarães e senhora; T. Xantacky e senhora; W. Donnelly e senhora; Rubens Farrula e senhora; senhora Luthero Vargas; senhores Maciel Filho e senhora; Franklin Mesquita e membros do gabinete do interventor federal. A gravura é um flagrante então colhido no Palácio do Ingá.

Vai ser julgada pelo S. T. M. a apelação de um sargento do Exército

Para efeito de julgamento, foi concluso ao ministro Bulcão Viana, do Supremo Tribunal Militar, a apelação referente ao sargento Lourival Soares de Alcantara, do Regimento Andrade Neves, condenado na instância inferior, por haver praticado vias de fato contra seu inferior hierarquico.

O Brasil e os planos de Dumbarton Oaks

Fala à imprensa americana o embaixador Carlos Martins — Dentro em breve serão dadas à publicidade as sugestões brasileiras — A atitude do Brasil relativamente à Conferência dos Chanceleres solicitada pela Argentina

WASHINGTON, 15 (De William Lander, da United Press) — O embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, declarou que seu país simpatiza totalmente com os planos formulados em Dumbarton Oaks. Acrescentou que havia feito algumas sugestões e que, como uma prova de cortesia para com o Departamento de Estado, não desejava publicá-las até que os funcionários norteamericanos as pudessem estudar detalhadamente. O Sr. Carlos Martins disse que dentro em pouco o Brasil daria à publicidade, com grande satisfação, o conteudo das referidas sugestões.

Um jornalista interrogou-o sôbre a atitude do Brasil com respeito ao pedido argentino para a realização de uma nova Conferência de Chanceleres Americanos porém o embaixador brasileiro disse que seu país ainda não havia adotado nenhuma decisão nesse sentido. Contudo, o Sr. Carlos Martins assinalou que o Brasil é aliado dos Estados Unidos e membro das Nações Unidas e que, portanto, sua decisão estaria naturalmente de conformidade com a conduta das demais nações.

O Sr. Carlos Martins conferenciou hoje, novamente, com o ajudante do secretário de Estado, Sr. Norman Armour, depois do que declarou à United Press que discutiu a questão do envio de carvão e de petróleo dos Estados Unidos para o Brasil bem como alguns assuntos relacionados com o transporte.

Entretanto, informa-se que as demais Repúblicas americanas apresentarão brevemente suas sugestões com respeito aos planos de Dumbarton Oaks. Acredita-se que outras preferirão deixar o assunto para ocasião posterior.

A Comissão dos Cinco que estuda as sugestões latino-americanas com respeito aos planos de Dubarton Oaks escolheu o Sr. Norman Armour para seu presidente. A Comissão é composta dos 4 mais antigos embaixadores, a saber: Srs. Najera, do México; Carlos Martins, do Brasil; Escalante, da Venezuela, e Blanco, do Uruguai.

Soube-se que o Brasil partilha da opinião da Venezuela de que o nome de "Nações Unidas" não é muito satisfatório. O embaixador Carlos Martins entregou hoje mesmo a nota do govêrno de seu país contendo as sugestões destinadas a melhorar alguns pontos do projeto de Dumbarton Oaks. Ao que se diz, a nota do Brasil era curta e foi redigida em termos muito amistosos.

Fontes fidedignas declararam que o memorandum entregue pelos Estados Unidos às demais nações americanas sôbre a proposta argentina para uma nova Conferência de Chanceleres fez parte da troca de impressões sôbre a citada questão anunciada pelo secretário de Estado interino, Sr. Sttetinius, há vários dias. Este diplomata declarou então que os Estados Unidos não assumiriam uma atitude antes de se ter consultado com as demais nações americanas.

O Departamento de Estado recusou-se a comentar o memorandum mas a United Press teve conhecimento, em fontes fidedignas, que os EE. UU. estiveram consultando as demais nações americanas sôbre o assunto vários dias antes em enviar o memorandum.

A United Press recebeu uma informação segundo a qual o chanceler Padilla, do México, já havia dado a conhecer sua posição ao Sr. George Messersmith, embaixador dos Estados Unidos no México, e é de presumir-se que as demais chanceleres americanos serão notificadas à respeito.

O ministro da Guerra e senhora Eurico Gaspar Dutra homenageados no Instituto de Educação

Das mais expressivas, pela excepcional delicadeza de que se revestiu, foi, sem dúvida, a homenagem ontem prestada ao ministro da Guerra e Sra. Eurico Gaspar Dutra, pelo corpo discente do Instituto de Educação.

Um programa de arte foi especialmente organizado e cumprido sob os maiores e mais entusiásticos aplausos. Por motivo de ordem superior deixou de comparecer o general Eurico Gaspar Dutra, sendo todas as homenagens concentradas na pessoa de sua esposa, que presidiu a solenidade, ficando ladeada dos Srs. Henrique Dodsworth e Leonel Gonzaga, respectivamente prefeito do Distrito Federal e diretor do Instituto de Educação.

O programa da homenagem foi o seguinte:

1.ª parte — I. Hino Nacional; II. Saudação ao Sr. Eurico Gaspar Dutra pela aluna Arlete Bezer de Pacheco, da 2.ª série normal; III. Saudação por Adelia Rodrigues, da Escola Primária; IV. Entrega de flores pelo Jardim da Infância.

2.ª parte — I. "Marcha da Vitória", música de Raphael Baptista e letra de Guilherme Figueiredo, orfeão da 3.ª série ginasial, sob a direção da professora Luiza de Souza; II. "Pescador da barquinho", pelo orfeão preparatório da 1.ª série ginasial, sob a regência da professora Francisca Miranda Freitas; III. "Brasil Novo" poesia de Paulo Barros, pela aluna Marina Maia, da 4.ª série ginasial.

3.ª parte — Apoteose — Canção do Expedicionário, música de Alda Caminha, letra de Luiz Peixoto, oferecida ao Exército pelo orfeão do Instituto de Educação, entoada por 1.200 vozes, sob a regência da professora Lucia Horta, e acompanhado pela banda de música do Batalhão de Guardas.

Pavimentação de ruas nos subúrbios

A Prefeitura do Distrito Federal, por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, executará os serviços de calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume sôbre base de macadame e construção de galerias de águas pluviais nas ruas Nicaragua (trecho entre as ruas Conde de Agrolongo e Honorio Bicalho) e Guaianazes (trecho entre as ruas Honorio Bicalho e Lobo Junior), na Penha Circular.

As obras serão executadas sob a fiscalização do Departamento de Obras da Secretaria de Viação.

Suicidou-se em plena rua

Pôs termo à existência, ingerindo um tóxico, Joaquim Leal, de 40 anos, brasileiro, residente na rua Engenho de Dentro, 324. Os motivos que levaram o inditoso homem ao suicídio prendem-se a dificuldade de vida. Achava-se ele desempregado.

O suicídio foi consumado em plena via pública, na esquina da rua Bernardo com a travessa do mesmo nome.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 23º distrito.

ESCOLA TECNICA DE ASSISTENCIA SOCIAL — Realizou-se ontem, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, mais uma reunião promovida pela Escola Técnica Social para leitura e defesa das teses dos alunos que frequentaram o Curso de Extensão Universitária daquele importante estabelecimento de ensino. Participaram da mesa que dirigiu os trabalhos os professores Lemos Brito, Moraes Coutinho, tenente Vitorio Caneppa, diretor da Penitenciária do Distrito Federal, e Sra. Terezita da Silveira, diretora da Escola. O trabalho julgado foi o da autoria da senhorita Noemia Rodrigues Gomes sôbre o problema das penitenciárias, o qual dividido em duas partes focaliza brilhantemente o delicado problema em toda a complexidade de seus fatores

- AH ! ISSO NUNCA...

(Titulos principais na 1.ª pág.)

A notícia que publicamos sôbre o precário estado de saúde do conhecido compositor e sambista Assis Valente, causou grande consternação nos meios musicais e carnavalescos da cidade. O autor de tantos sambas que se popularizaram, estava paralítico...

A história desse homem é marcada pelo infortúnio. Há tempos, tentou suicidar-se, espetacularmente, projetando-se do alto do Corcovado. Mas o destino, mais uma vez, escarneceu dele. Antes de rolar pelo precipício abaixo, ficou preso aos galhos de uma árvore e foi, assim, frustrado o trágico intento. Dificuldades financeiras; desgostos íntimos teriam influído em Assis Valente para levar a cabo esse gesto de desespero. Salvo, entrou de novo o cantor popular a jogar a cabra cega com a sorte. Os seus negócios iam sempre de mal a pior; perdeu seu laboratório de prótese, ficou endividado e ainda por cima seu lar se desfez, separando-o de uma filhinha, que é toda a sua preocupação na vida.

A NOITE foi anteontem encontrá-lo retido ao leito de um quarto de hotel, isolado e paralítico. Sentimental por índole, Assis Valente chorou quando recebeu a visita do repórter.

Um nobre gesto do prefeito Henrique Dodsworth

A notícia do infortúnio de Assis Valente, como é natural, causou consternação. O prefeito Henrique Dodsworth, num belo gesto de solidariedade humana, determinou, imediatamente após a notícia de A NOITE, que ele fosse internado na Enfermaria de Imprensa do Hospital de Pronto Socorro. E assim foi feito.

Fomos ver novamente o sambista no Hospital, e Assis Valente, muito comovido, recebeu-nos com alegria:

— Não sei como agradecer este ato generoso do nosso grande prefeito. Imagine que, além de doente, estava seriamente preocupado com a minha triste situação; sem recursos, devendo ao hotel e necessitando de assistência médica... Mas, Deus é grande. Agora, como vê, aqui estou instalado com conforto e a coberto de surpresas mais amargas, entregues aos cuidados de médicos competentes e bondosos. Isto tudo devo ao Sr. Henrique Dodsworth, e a A NOITE, que me foi descobrir no meu isolamento, às portas do desespero.

E, depois:

— Ao chegar aqui, fui logo examinado por quatro médicos, que, infelizmente, confirmaram que eu estava atacado de paralisia. E dando um suspiro:

— Antes se confirmasse o que os meus desafetos andam assoalhando por aí, que eu não tinha nada, que tudo isto era uma farsa para comover os incautos... Não faz mal: não lhes quero mais mal por isso...

Sinto as pernas dormentes e insensíveis; os médicos aqui me mandaram andar e eu dei um passo e caí. Depois de outros exames, percebi um deles fazer um gesto que muito me entristeceu.

Uma surpresa

Assis Valente não cessava de referir-se com visível gratidão ao ato do prefeito, mandando recolhê-lo ao hospital.

— Não imagina o susto que levei quando me vieram dizer no hotel que uma ambulância me esperava. Confesso que fiquei assustado. Que será? — perguntei de mim para mim. — Para onde me irão levar a mim, que só espero ser internado como indigente? Afinal soube que o prefeito tinha ordenado minha internação na sala destinada aos jornalistas. Chorei de alegria, se é que se pode ter alegria numa situação destas. Chorei...

Vai recomeçar a vida...

Já animado, Assis Valente entra a fazer planos otimistas em relação à sua vida futura...

— Se escapar desta e ficar bom, vou recomeçar a vida com a decisão de vencer. Vou mudar de rumo...

— E deixar de fazer sambas? — interrompemo-lo.

— Ah! isso nunca... É meu destino fazer sambas e eu o cumprirei até o fim.

Ao lado de Assis Valente, confortando-o com palavras de animação e afeto, estava o poeta Medeiros Lima Filho, seu dedicado amigo.

O que diz o Boletim

Terminada a nossa rápida visita a Assis Valente, procuramos falar a algum dos médicos que o haviam examinado. Já se tinham retirado.

Pudemos, porém, ler o boletim que consignava o diagnóstico feito: "Polineurite tóxica".

O diagnóstico definitivo só poderá ser conhecido depois do exame do material colhido e que dirá, afinal, qual a origem do mal que atacou subitamente o popular sambista.

O general Pinto Aleixo na Coordenação da Mobilização Econômica

Esteve ontem, pela manhã, em conferência com o coordenador da Mobilização Econômica, tratando de assuntos relacionados com a economia do seu Estado, o general Pinto Aleixo, interventor federal da Bahia.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Abertas, a partir de amanhã, as inscrições

A partir de amanhã dia 16, até 30 do corrente, estarão abertas no Instituto de Educação as inscrições para o exame de admissão e matricula.

O prefeito já aprovou as intruções desses exames sobre provas escritas e orais, bancas examinadoras, exames médicos, etc.

ABERTA AO PUBLICO A EXPOSIÇÃO DE AERONÁUTICA

Inaugurada, ontem, pelo ministro Salgado Filho

Foi aberta ao público, ontem pela manhã, a Exposição de Aeronáutica, depois de ter sido inaugurada pelo ministro Salgado Filho. Acha-se instalada no Ministério da Educação, no salão apropriado para tais fins, e foi organizada pelo Sr. Garcia de Souza, diretor do Museu Aeronáutico, com a colaboração de várias autoridades da aviação militar e de elementos da aviação civil e comercial. Uma dessas autoridades, o tenente coronel aviador engenheiro Jussaro de Souza, superintendente da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, contribuiu com uma coleção de livros e gravuras de interesse geral da aeronáutica. A Biblioteca Nacional também contribuiu com alguns livros raríssimos e preciosos, os quais estão expostos num mostruário de vidro. A relação desses livros valiosos, não só por terem sido escritos há um e dois séculos atrás, como ainda pelos temas abordados em plena fase de pesquisas e experiências com balões, divulgamos em noticiário anterior. Vejamos outras curiosidades da exposição. Alem da reprodução do desenho do helicoptero de Leonardo Da Vinci, a que já fizemos referência, e cujo original escrito em grego, para que ninguem tomasse conhecimento do invento do genial pintor, encontra-se no Museu de Roma, exibem-se os desenhos originais do dirigível o "Pax", do nosso patrício Augusto Severo; as primeiras cartas geográficas usadas em viagens aéreas no Brasil, por Edú Chaves e pelo Correio Aéreo Militar, como ainda pelos pilotos do primeiro "raid" continental a países vizinhos, o famoso "raid" do "Duque de Caxias", tripulado pelo capitão Archimedes Cordeiro e tenentes Godofredo Vidal e Francisco Melo, postos que tinham na época. Esse vôo, que tanta sensação causou, em 1931, interrompeu-se com um acidente verificado a 140 quilômetros da capital do Equador.

REGRESSOU DO SUL O MINISTRO DA VIAÇÃO

O general Mendonça Lima esteve no R. G. do Sul

Aspecto tomado durante a chegada do ministro Mendonça Lima

Regressou, ontem, à tarde, por via aérea, do Rio Grande do Sul, onde esteve inspecionando as obras que seu Ministério está realizando naquele Estado, o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

Aquele titular veio acompanhado dos engenheiros Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Lauro Freitas, diretor da Estrada de Ferro Léste Brasileiro, e dos oficiais de seu gabinete, Srs. Vieira de Mello e Enio de Mendonça.

O ministro Mendonça Lima foi recebido, no Aeroporto Santos Dumont, por altas autoridades e numerosos funcionários do Ministério da Viação, parentes e amigos.

O "TESOURO" do fundo da lagôa

UMA LENDA QUE MOTIVA PESQUISAS DE QUANDO EM QUANDO...

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito do "tesouro" deixado pelos holandeses na lagoa do Corisco, a "Gazeta de Alagoas" publica novas informações, dizendo que na fazenda da Pedra Talhada, de propriedade de João Felino Tenorio, no municipio de Quebrangulo, corre, a propósito dessa "riqueza", a seguinte história: "João Galego", homem de arrojadas iniciativas diz ter conseguido, na Bahia, obter um roteiro antigo, o qual traz a indicação do local onde se acha o "tesouro". Consta ele, de 52 grandes fôrmas recheadas de ouro, enterradas no fundo da lagôa. De posse dêste roteiro, "João Galego" procurou João Tenorio, com o qual entrou logo em acordo no sentido de iniciar as pesquisas para encontrar os preciosos objetos. Os trabalhos foram iniciados há 15 dias, consistindo, no escoamento das águas do lago e tendo sido — segundo dizem — encontrados sinais da existência das fôrmas com o ouro dos holandeses. Isso é o que contam os donos do segredo. Entretanto, pessoas recem-chegadas do municipio de Quebrangulo, afirmam que é grande a afluência dos curiosos nas margens da lagoa, esperando ver surgir, de um momento para outro, como num passe de mágica, todo aquele ouro ali escondido pelos dominadores do Brasil àquela época, mas que do "tesouro" nada apareceu até agora, nem parece que isso se dará. A história que corre sobre o assunto é conhecida de todos e de quando em vez revive, trazendo uma nota de emoção e de movimento àquelas paisagens.

A lenda do tesouro dos batavos vem sendo transmitida de geração em geração, tendo sido já, por vezes explorada, sem resultado algum.

Já se disse que a lagoa do Corisco é artificial, isto é, fora feita pelos holandeses para ocultar o tesouro, que não seria levado para a Holanda, não só para furtá-lo ao confisco do governo de então, como também pelos riscos que correria, se fosse transportado por aqui, dada a guerra sem tréguas que navios piratas e de várias nacionalidades faziam aos galeões e fragatas holandeses.

Stalin convidado a visitar Paris

Também se espera que Roosevelt vá à capital da França

PARIS, 15 (U. P.) — Nos círculos diplomáticos locais revelou-se que o general De Gaulle convidou o marechal Stalin para visitar Paris.

Entretanto, acredita-se que dificilmente, nestes momentos, Stalin poderia deixar a Rússia devido aos seus multiplos afazeres nas frentes de batalha.

ROOSEVELT IRÁ A PARIS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Em fontes autorizadas revelou-se que já está em estudo a possivel viagem de Roosevelt a Paris. Também se estudam os planos para a próxima conferência de Roosevelt com Churchill.

Pétain entregou George Mandel aos alemães

Descoberto um telegrama, datado de 19 de novembro de 1942, onde se contém a acusação

PARIS, 15 (A. P.) — De acôrdo com uma agência telegráfica francesa, o Sr. George Mandel, ministro do Interior no Gabinete Reynaud por ocasião da queda da França em 1940, acusou o marechal Pétain num telegrama datado de 19 de novembro de 1942, quando os alemães entraram no sul da França, dizendo: "Pétain é o responsavel, ante a história, pelo crime de ter-me entregue ao inimigo".

O texto do telegrama foi descoberto numa agência telegráfica, de onde ele foi expedido.

A morte "acidental" de Mandel, ocorrida no mês de julho passado, foi noticiada pelos seus captores nazistas.

Almôço à Sra. James Forrestal

Realizou-se no salão do restaurante colonial da Prefeitura, na praia Vermelha, um almoço em homenagem à Sra. Josephine Ogden Forrestal, esposa do ministro da Marinha dos Estados Unidos, ora em visita ao nosso país, oferecido pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e pela representante do Brasil na Comissão Interamericana de Mulheres, com o apoio de grande número de organizações femininas, desta capital.

Compareceram cêrca de sessenta senhoras, entre as mais destacadas figuras da nossa sociedade e da nossa cultura feminina, sentando-se de cada lado da Sra. Forrestal as senhoras Leão Velloso e Cecy Dodsworth em frente às senhoras Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Maria Martins e Jerônima Mesquita, de cada lado da senhora Donnelly e da senhorita Maria Sabina, presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

AS BAILARINAS VÃO SINDICALIZAR-SE — Realizou-se ontem, à tarde, em uma das salas da Comissão Técnica de Orientação Sindical, no 8.° andar do Palácio do Trabalho, uma reunião de bailarinas, conforme se vê na gravura que acompanha estas linhas. Reuniram-se as jovens dançarinas para cuidar da fundação da sua entidade de classe. A sessão, que teve a presença de elevado número de interessadas, foi muito movimentada, travando-se animados debates, mostrando-se todas vivamente empenhadas em se sindicalizarem. Nova reunião foi marcada para as 16 horas do dia 21 do corrente, na sede do Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros, à praça Tiradentes, 48

2º CLICHE

HIMMLER NO COMANDO

O chefe da Gestapo substitue Hitler na suprema direção das tropas alemãs — A sensacional informação divulgada na Suiça

ZURICH, 15 (R.) — Himmler foi nomeado comandante em chefe das forças defensivas do Reich durante a enfermidade de Hitler — acaba de anunciar o jornal suiço "La Suisse", citando "fonte bem informada".

FINAL

Os civís abandonam Metz, confessa a Transocean

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — A agência alemã Transocean anunciou que a evacuação de civis residentes em Metz teve inicio há vários dias.

Promovidos os primeiros heróis brasileiros

O general Mascarenhas de Morais presta tributo aos bravos soldados da F. E. B. que se distinguiram em ação de guerra — A patrulha infiltrou-se nas linhas inimigas, capturou dois e matou os demais, regressando às fileiras com dois fuzis e uma metralhadora — Neve no "front" — Reiniciado o avanço do Oitavo Exército

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA NA ITALIA, 13 (segunda-feira) — Retardado — (Por Henry W. Bagley, ex-chefe do Bureau da "Associated Press" no Rio de Janeiro) — O general Mascarenhas de Moraes, comandante-chefe da Força Expedicionária Brasileira, comemorou o seu 61º aniversário presidindo a cerimônia de proclamação de promoções de alguns homens de sua tropa, por atos de bravura.

O ato teve lugar em presença do general Willis Crittemberger, dos Estados Unidos, e comandante do 4º Corpo do 5º Exército, que compareceu ao Q. G. da FEB para cumprimentar o general Mascarenhas de Moraes.

Uma das citações refere-se a uma patrulha que se infiltrou no seio das defesas inimigas, capturando dois inimigos, matando os outros e regressando às suas fileiras com uma metralhadora e dois fuzis tomados ao inimigo.

Por esse motivo foi promovido a 2º tenente, e citado especialmente pelo general Mascarenhas, o sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, de Mogi das Cruzes, São Paulo. Diz a citação que, apesar da superioridade numérica do inimigo, o sargento Onofre "executou sua missão, com risco da

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Sargento Onofre Rodrigues de Aguiar

A 10 km do Ruhr!

O 2.º Exército britânico reiniciou sua ofensiva de grande envergadura, enquanto os norteamericanos completaram o cêrco de Metz, estando marchando para o interior da cidade-fortaleza — Segundo Berlim, foi iniciada a campanha de inverno aliada — Capturado todo o sistema defensivo do Yser — Iniciada a evacuação civil daquele baluarte que barra a entrada do Sarre — Um porta-voz do Q. G. de Eisenhower declarou que não seria surpresa se os nazistas fizessem uma retirada em massa

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 15 de novembro de 1944 — N. 11.768

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Empresa A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

FALA A "A NOITE" O MINISTRO MENDONÇA LIMA

"Regresso do Rio Grande do Sul satisfeito com a marcha dos serviços a cargo do Ministério da Viação e entusiasmado com o surto dos transportes e da economia da terra gaucha"

A NOITE procurou ouvir o general Mendonça Lima, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção, no Rio Grande do Sul aonde foi apreciar "in loco" os trabalhos que ali executam os Departamentos Nacionais de Estradas de Ferro e de Rodagem e o Departamento Nacional de Saneamento.

O ministro fizera-se acompanhar dos diretores desses orgãos federais e de um oficial de gabinete, Sr. Vieira de Melo.

— Inicialmente quero prevenir

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Está ruindo a resistência alemã

A qualquer momento o completo desmantelamento das fôrças germano-húngaras à frente de Budapest — Bastará um dia ensolarado para o colapso e conquista da capital húngara, segundo os observadores de Moscou — A emissora alemã classifica os atuais combates como prelúdio da ofensiva total russa — Abrem caminho para a Austria as tropas do gen. Malinovsky

MOSCOU, 15 (R.) — "A resistência teuto-húngara está ruindo às portas de Budapest" — informou esta manhã a emissora local.

A QUALQUER MOMENTO

MOSCOU, 15 (R.) — A rigida superficie da resistência teuto-húngara diante de Budapest entrou hoje em pleno declínio e o desmantelamento completo das forças inimigas poderá ocorrer a

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Quintino Bocayuva

O ESPÍRITO DO DECRETO EM FAVOR DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA NO BRASIL

Como se manifestaram homens de jornal, diretores e administradores de empresas jornalísticas

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

ACUSADO DE TER MORTO DEZENAS DE MULHERES!

Paris — e por que não dizer toda a França? — está apaixonada pelo caso do Dr. Marcel Petiot. Sobre ele pesa a acusação, formulada ainda antes da libertação da capital francesa, de ter eliminado mais de cinquenta mulheres, atraindo-as à sua luxuosa residência e matando-as com requintes de perversidade. Seria assim uma nova e mais diabólica encarnação do célebre Senhor de Laval, e "Barba Azul". Preso pelos "maquis" e levado agora à prisão da rua Lesueur, em Paris, Marcel Petiot apresentou uma estupefaciente surpresa. Ele nunca matou ninguem, a não ser alemães. E' verdade que se ligava à Gestapo, aparecendo como seu espião junto aos franceses. Isto, porém, acrescentou, não passava de estratagema, para melhor servir à causa da Resistência. Realmente, ao ser preso, Petiot envergava o uniforme de capitão das F. F. I. Seu julgamento es-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O mistério em torno de Hitler

WASHINGTON, 15 (De R. H. Schakford, da U. P.) — Os Estados Unidos não obtiveram da Irlanda, Portugal e Argentina uma afirmação positiva de que essas nações recusarão dar asilo aos criminosos de guerra do Eixo, seja, a Hitler, Goering, Himmler e etc.

O problema é considerado espe-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANDORRA OCUPADA

PARIS, 15 (R.) — Fôrças da Gendarmeria Francesa ocuparam hoje o Estado de Andorra, nos Pirineus, anuncia "Quai d'Orsai".

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE QUINTINO BOCAYUVA

Inaugurou-se hoje o monumento ao grande batalhador republicano — Dados biográficos

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Cercando as tropas de Iamashita

Os japoneses dispõem de cinco divisões para a defesa de Ormoc — A artilharia norteamericana bombardeia implacavelmente as posições inimigas em Leyte — Terrivel choque a arma branca

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 15 (R.) — As tropas americanas efetuaram um vasto movimento de cerco das linhas do general Yamashita, através das montanhas situadas a sudoeste de Pinempoan, na Baía de Carigara. A operação americana ameaça a linha nipônica abaixo de Limon.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Completa-se a organização das classes

O sentido da lei de sindicalização rural, que o govêrno acaba de baixar — Abrangendo a quinta parte da população total do país — Em cada municipio haverá, pelo menos, um sindicato patronal e outro de empregados — Como se definem estas duas categorias na agricultura

Como já foi amplamente divulgado o presidente Getulio Vargas assinou, no dia 10 de novembro, importantes atos legislativos destinados a ter uma profunda repercussão. A lei de salários para jornalistas, a reforma da lei de acidentes e a de sindicalização rural. A mais original delas, porque atingindo, pela primeira vez a fundo, a grande e importante classe rural, remeceu, pela importâância do assunto, um longo e profundo estudo do ministro Marcondes Filho, consubstanmiado na seguinte exposição de motivos com que apresentou o projeto ao chefe do governo.

"Senhor presidente

A primeiro de maio deste ano, proferindo memoravel discurso na maior concentração de trabalhadores já realizada em nosso país, vossa excelência declarou: — A quinta parte da nossa população total trabalha e vive na lavoura e não é possivel permitir, por mais tempo, a situação de insegurança existente para assalariados

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

LUTA PARTICULARMENTE FEROZ AINDA POR MUITO TEMPO

O que declarou Churchill nos Comuns

LONDRES, 15 (A. P.) — De regresso da sua visita a Paris e às linhas de frente da França, o primeiro ministro Churchill declarou hoje perante a Câmara dos Comuns que uma luta particularmente feroz "deverá prolongar-se por muito tempo".

Essa declaração do premier britânico foi feita em resposta a uma pergunta do deputado conservador, James Dunkan, que quis saber se os homens de mais de 40 anos que se encontram destacados nas estações militares "estaticas" seriam ou não dispensados do serviço ativo.

Já chegou a manteiga

Quase onze toneladas do produto transportadas pela Central do Brasil, ontem — E vem mais!

Confirma-se a previsão que, na reportagem de A NOITE, ontem, consignamos: a chegada da manteiga a esta capital. Conforme dados oficiais que colhemos, pela Estrada de Ferro Central do Brasil foram transportados para o Rio quase onze toneladas do produto. Já era esperado. Vários comerciantes disseram a A NOITE que "esperavam receber manteiga". Era facil concluir: não queriam recebê-la para se obrigarem a vendê-la pelo preço tabelado. Era melhor esperar. A expectativa era de alta, uma vez excluido o produto do controle de preço...

E chegou mesmo.

São as seguintes as casas, quantidades e procedências.

Julio Quintela & Cia. 520 quilos, de F. Braz; ao portador, 2110 quilos, de Divinopolis; Galipo & Cia. 279, de Bambuí; mesma firma e procedência, 790; J. C. dos Reis, 2.400, de Divinopolis; Pacheco Guimarães & Cia., 604, de P. Freitas; Companhia Paulino Salgado, 371, de Oliveira; Gaspar Ribeiro & Cia. 300, de G. Lopes; os mesmos, 780, de Varginha; Cooperativa Leopoldinense, 440, de Tombos; Indústrias Reunidas Laticinios Braco, 1.300, de Porciuncula; Lactose Fluminense, 176, de Muriaé; Cooperativa de Leite, 25, de São Pedro; Marques Sampaio, 339, de São Pedro; Pacheco Guimarães, 440; de Varginha; Walter Salgado, 336, de L. Prata. Total 10.859 quilos. E' provavel, é certo mesmo, que hoje e amanhã cheguem novas partidas.

Intenso nervosismo em todo o Reich

Ninguem sabe o que houve com Hitler — Uma das últimas versões dá-lo como internado num hospital de Obarszalberg, onde teria sido operado

ZURICH, 15 (U. P.) — Viajantes chegados da Alemanha declaram que reina intenso nervosismo em todo o Reich, dizendo-se que Hitler parece ter sido definitivamente internado em Obeerszalberg, na Alemanha meridional, onde está sob cuidados médicos. Diz-se que todo o povo alemão assinala que Hitler não aparece em público há muitos meses e que a última fotografia do Fuehrer nos jornais apareceu há vários meses. Nos circulos nazistas teme-se mesmo que Hitler esteja gravemente ferido ou morto.

ESTOCOLMO, 15 (R.) — O jornal "Tiddningen" divulgou que "uma fonte privada teria declarado que os rumores que circulam em Berlim de que Hitler morreu foram intensificados por informações de que todas as visitas ao Fuehrer foram canceladas, inclusive a que seria feita hoje por monsenhor Tiso, presidente "quisling" da Eslováquia". Diz-se tambem em Berlim que a proclamação de domingo último, anunciada como de autoria do Fuehrer foi escrita pelo Sr. Hans Meinrich Lammers, chefe da Chancelaria do Reich.

(Outros telegramas na 3.ª página)

AVIÃO DE DOIS ANDARES

Poderá voar diretamente de Nova York a Londres

NOVA YORK, 15 (R.) — A Boeing Aircraft Company, de Washington, construiu e está experimentando um grande tipo de avião-transporte para depois da guerra, e cuja estrutura se assemelha à da "Super-Fortaleza B-29".

Esse novo tipo de avião-transporte apresenta uma inovação interessante: possui dois andares, ou dois pavimentos, e já recebeu a denominação de "Cruzador estratosférico".

O seu raio de ação será de 3.000 milhas e poderá voar diretamente de Nova York a Londres. Será equipado com 4 motores de 35 000 cavalos e poderá alcançar uma velocidade de 400 milhas horárias.

Crédito e não empréstimo

O desejo manifestado pela delegação brasileira à Conferência Internacional de Negócios — Auxilio dos paises econômicamente mais fortes para o levantamento do padrão de vida e da capacidade produtiva das outras nações

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

--AH! ISSO NUNCA...

DEIXAR DE FAZER SAMBAS, NÃO — ASSIS VALENTE, RECOLHIDO, POR DETERMINAÇÃO DO PREFEITO, A ENFERMARIA DA IMPRENSA DO H.P.S., VOLTA A FALAR A "A NOITE" — PLANOS PARA O FUTURO, SE ESCAPAR (TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Pacífico e a paz do lar...

Roosevelt quer uma festa barata...

WASHINGTON, 15 (R.) — O presidente Roosevelt, na entrevista coletiva que concedeu, ontem, à noite, aos jornalistas, declarou que o Congresso está para votar uma verba de 26.000 dólares para as próximas cerimônias de sua posse, mas o chefe do executivo acha que pode "fazer a festa" com menos de dez por cento dessa quantia.

Promovidos os primeiros heróis brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

própria vida, em benefício do Brasil e do bom renome das fôrças brasileiras". "Revelou todas as caracteristicas de dirigente de homens, por seu sangue-frio, equilibrio de inteligência e fôrça de vontade".

O 3º sargento Máximo Loreto foi promovido a 2º sargento, por ações meritórias. Os soldados Marcilio Luiz Pinto e Obaldo Pereira foram promovidos a cabos.

O sargento Loreto teve ainda a autorização para usar no ombro o distintivo do 5º Exército, sinal esse que é de uso geral nesse exército, mas que os brasileiros reservam como prêmio a seus soldados.

Os demais citados como pertencendo àquela mesma patrulha foram o cabo Heitor da Silva e os soldados Estefano Felipe, Antonio Palioto, Alfeu Ferreira, Jair Andrade e Silva e Altino Antonio Meidoro.

A cerimônia da leitura das citações e promoções, bem como as homenagens ao general Mascarenhas de Morais, por seu aniversário, tiveram lugar no Q. G. Avançado da F. E. B., ao troar dos canhões, não muito longe.

O general Crittenberg leu uma mensagem de saudação ao general Mascarenhas de Morais, da qual consta o seguinte trecho:

— "É especialmente significativo que o vosso aniversário vos encontre como um soldado, cumprindo um dever de soldado.

É assim um duplo motivo para receberdes as nossas congratulações, como comandante-chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira, ora empenhada com o inimigo, nesta ampla luta mundial pela liberdade".

O general Zenobio da Costa tambem falou em nome de toda a "F. E. B.", e o general Mascarenhas de Morais respondeu agradecendo, com palavras de louvor a seus oficiais e soldados em geral.

O general Mark Clark, comandante do 5º Exército, tambem dirigiu uma mensagem de felicitações ao aniversariante, dizendo em parte da sua significativa missiva:

— "Como comandante-chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira, assumistes um encargo de grande responsabilidade. O desempenho superior que as vossas fôrças brasileiras têm tido no campo de batalhas e o espirito de compreensão e de amizade existente entre as fôrças brasileiras e suas aliadas norteamericanas são o melhor tributo à maneira pela qual estais dando cumprimento a essa responsabilidade.

É para mim motivo da maior satisfação ter comigo um comandante tão competente e um amigo tão leal.

Compreendo perfeitamente que no dia de hoje, mas do que nunca, o vosso pensamento está voltado para os vossos entes queridos e para o vosso lar. Estou certo de que, se contiuarmos empregando os mesmos esforços de até aqui, a vossa volta para junto daqueles a quem amais não poderá estar muito longe".

Durante o almoço intimo, da campanha, comemorativo da sua data aniversária, o próprio general Mascarenhas de Morais, ao agradecer os brindes e saudações, pediu aos presentes que voltassem seus pensamentos para aqueles que todos deixaram na Pátria, e que tanto estão fazendo em prol da fôrça brasileira que se acha no honroso campo da luta.

NEVE NO FRONT BRASILEIRO COM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS NA ITALIA, 15 - (Por Henry Bagley, ex-chefe do "bureau" da A. P. no Rio de Janeiro). — As tropas brasileiras que se acham na frente italiana tiveram a primeira amostra real de neve anteontem, quando, à tarde, começou a cair uma chuva de alvissimos flocos, que cobriram os despenhadeiros, as encostas das montanhas e os vales profundos, e cristalizaram-se nos ramos das árvores.

Os soldados das zonas setentrional e central do Brasil, que até então não tinham visto neve, fizeram muitas perguntas: Qual é a temperatura para nevar? Que se faz quando alguem fica enregelado? Neva durante todo o inverno?

Mesmo aqueles naturais de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, que já viram neve em suas terras, jamais sofreram tão rigoroso inverno. Dizem eles que começaram verdadeiramente a sentir o inverno anteontem, às primeiras horas da tarde.

E eles sabiam que este seria um inverno diferente, nunca antes experimentado — o inverno que iam sentir durante as lutas que se travariam nas montanhas cobertas de neve e lama, um inverno sentido longe de seus lares, da Pátria distante.

TOMADA BAGNOLO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (R.) — As tropas polonesas do VIII Exército tomaram a importante posição de Monte Casole, depois de esmagar tenaz oposição do inimigo.

NOVAMENTE EM OFENSIVA NA AREA DE FORLI

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (R.) — Voltando à ofensiva na área de Forli, as tropas do Oitavo Exército lograram novos e importantes ganhos, capturando várias posições de valor estratégico, inclusive a aldeia de San Tomé, esta última depois de luta bastante violenta.

ATRAVESSADO O RIO MONTONE

ROMA, 15 (A. P.) — O Oitavo Exército atravessou o rio Montone, a oeste de Forli, e capturou diversas posições defensivas na rodovia n. 9, que vai ter a Bolonha, num ponto situado a 3 quilômetros do noroeste do centro de Forli.

O mistério em tôrno de Hitler

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cialmente significativo em meio das informações que inquirem sobre o paradeiro de Hitler e sobre seu estado de saude.

Nesta capital circula o rumor de que Hitler e sua camarilha já prepararam esconderijos para utilizar tão logo a Alemanha entre em colapso.

Em agosto do corrente ano os Estados Unidos perguntaram a todos os neutros se essas nações dariam asilo aos bandidos nazistas e ao mesmo tempo advertiram de que qualquer medida em favor de Hitler & Cia. seria motivo para afetar seriamente as relações entre essa nação e os Estados Unidos durante o futuro.

Cumpre recordar que a Suecia, a Suiça, a Espanha e a Turquia reagiram satisfatoriamente à nota norteamericana.

Acusado de ter morto dezenas de mulheres

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tá causando larga sensação. No processo figura a prova de que foram encontrados, sepultados perto de sua casa, numerosos corpos de mulheres. Mas Petiot afirma que os assassinios não foram cometidos por ele, devendo ser tudo obra da Gestapo. A foto que ilustra estas linhas, de Petiot na prisão parisiense, é da Associated Press.

Crédito e não empréstimo

(Titulos principais na 1ª página)

RYE (Estado de Nova York, 15 (R.) — Durante a entrevista que manteve com os correspondentes da imprensa, a delegação brasileira na Conferência Internacional de Negócios declarou que o principal objetivo do plano que propôs é determinar a situação econômica real de cada país, afim de permitir o estudo de um processo visando elevar o seu padrão de vida e a sua capacidade aquisitiva.

O referido plano foi apresentado pelo Sr. Eduardo Lodi, membro da delegação brasileira ao Comité encarregado do estudo da politica comercial das diversas nações.

Respondendo a uma pergunta formulada por um correspondente sobre a questão de saber se o Brasil precisa lançar empréstimos no estrangeiro para a sua industria, o Sr. Marcondes Ferraz, outro membro da delegação brasileira disse: "No que se refere aos homens de negocios do Brasil, não desejamos empréstimos no após-guerra. Esperamos apenas o melhoramento das condições dos nossos negócios. Costumavamos fazer negócios com a Inglaterra sobre a base da entrega das mercadorias. Se os norteamericanos concordarem em conceder-nos um pequeno crédito, é o que desejamos".

FALA O SR. EUVALDO LODI

RYE, Est. de Nova York, 15 (R.) — O Sr. Euvaldo Lodi, membro da delegação brasileira à Conferência Internacional de Negócios, falando na sessão de ontem manifetou o ponto de vista, de que as nações economicamente desenvolvidas devem cooperar para facilitar o progresso dos países de economia rudimentar", tornando assim possivel às populações dessas últimas um padrão de vida mais decente".

A POSIÇÃO NORTEAMERICANA

RYE, 15 (Nova York — (A. P.) — O Sr. Curtis Calder expondo na Conferência Internacional de Negócios a posição norteamericana relativa ao emprego de capitais estrangeiros, disse que os Estados Unidos devem encorajar o incremento das importações dos outros paises.

Completa-se a organização das classes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e empregadores. Torna-se inadiavel estabelecer com clareza e fôrça de lei as obrigações de cada um, o que virá, certamente, incrementar as atividades agrárias, vinculando o trabalhador ao solo e evitando a fuga do campo para a cidade, tão perniciosa à expansão da riqueza nacional. Para o êxito completo dessas iniciativas, faz-se mistér cerrar fileiras em torno das agremiações sindicais".

Três dias antes já vossa excelência determinara as primeiras providências para tornar realidade a sindicalização das classes rurais, autorizando a publicação do ante-projeto de Lei de Sindicalização Rural, elaborado por este Ministério em cumprimento às instruções recebidas.

Divulgado o projeto, durante 120 dias foram aguardadas sugestões, sendo designada, então, uma Comissão para elaborar o projeto a ser submetido à alta apreciação de Vossa Excelência.

Integraram a comissão técnicos que se recomendam pela sua experiência da matéria: o Sr. Arthur Eugenio Magarinos Torres Filho, representante do Ministério da Agricultura; Francisco Malta Cardoso, diretor da Sociedade Rural Brasileira; Henrique Dória Vasconcelos, diretor do Departamento Nacional de Imigração; Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho, e J. de Segadas Viana, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, êste como presidente da Comissão.

Poucas foram as sugestões feitas e isso se compreende porque o ante-projeto procurou atender à realidade brasileira e aos problemas peculiares da lavoura, assim como, também, aos termos claros e à simplicidade da estruturação do projeto.

Na verdade, entretanto, tarefa dificil teve a Comissão de enfrentar.

Em primeiro lugar, como acentua, em seu relatório, "porque o trabalho agricola, tanto na legislação nacional, como na internacional, não oferece aspectos evolutivos bastante pronunciados, que facilitem plenamente, pela lição da experiência, o conhecimento do modo por que agem e reagem as massas obreiras ante as normas estatais tendentes a disciplinar os respectivos direitos e deveres."

O indice baixo de coesão profissional, fenômeno peculiar, natural e próprio ao trabalho agricola, decorrente da distância em que se encontram os trabalhadores rurais dos centros urbanos, onde maior é o nivel cultural, sua dispersão pelo imenso território da Nação, tudo isso forma um conjunto de problemas para a fixação do interêsse-tipo dessa massa humana que, como bem afirmou Vossa Excelência, representa a quinta parte da população do país.

Não era possivel, porém, encontrar simile para a solução das dificuldades na organização sindical da indústria e do comércio.

Se nossa indústria já avançada em progresso conta, na verdade, com quase 3 lustros de existência, a agricultura e a pecuária representam quatrocentos anos em nossa História. "Toda a nossa história é a história de um povo agricola, é a história de uma sociedade de lavradores e pastores. É no campo que se forma a nossa nação e se elaboram as fôrças intimas de nossa civilização. O dinamismo da nossa história, no periodo colonial, vem do campo. Do campo, as bases em que se assenta a estabilidade admiravel da nossa sociedade no periodo imperial" — diz o Sr. Oliveira Viana (Evolução do Povo Brasileiro, 1933, pgs. 49).

Por isso, se na indústria os problemas teem muito de semelhante com os problemas estrangeiros e sua solução pode ter, atendidas as peculiaridades, característicos aproximados, o mesmo não sucede com os problemas rurais, onde as tradições são imperativos que não podem ser desprezados.

Além disso, na solução dos problemas do trabalho na indústria deve-se ter em conta que a legislação trabalhista nasceu e cresceu com a própria indústria, depois de 1930. Como bem acentua a Comissão, "nasceram juntos e cresceram juntos — sem atritos, portanto — o que demonstra o gênio politico do homem que fomentou uma e criou outra".

Na agricultura e na pecuária temos quatrocentos anos de vida cheia de peculiaridades.

Todos esses múltiplos aspectos do problema, entretanto, eram, justamente, razão para que se promovesse, agora, a coesão, pelos sindicatos, das classes rurais, como os próprios representantes das classes reconheceram em congresso realizado em São Paulo: "A sindicalização, portanto, é uma obra politica, necessária, dificil talvez, mas perfeitamente possivel e ao alcance da conciência civica dos agricultores que, sem duvida, constituem o próprio cerne da nacionalidade".

É que essa coesão se torna necessária para o próprio beneficio das classes rurais e para que, no mundo que deverá surgir do após-guerra, elas possam enfrentar, como um só bloco, em unidade de vistas, os imensos problemas que serão postos em equação.

A isso se propõe solucionar e realizar com a sindicalização rural nos moldes sugeridos pelo projeto ora submetido ao alto julgamento de V. Ex. e que examinarei em suas linhas gerais.

A supressão de uma etapa intermediária

Como é simples a estruturação profissional e econômica no mundo agrário, teria de simples ser a lei de sindicalização rural.

Não há, portanto, na organização projetada, as associações primárias de que cogita a sindicalização industrial prevista na Consolidação das Leis do Trabalho. Estas só se justificam nos meios de intensa e bem definida vida coletiva, como meio de seleção entre núcleos que se formam. Por isso, deve ser acentuado, só surgiram com a terceira lei de sindicalização no Brasil.

Na sindicalização rural, quando se prepara uma etapa inicial, correspondente à do decreto número 19.770, de 1931, deve-se emprestar à sua organização as mesmas linhas simples com que o legislador do governo provisório dotou esse diploma.

Inexistência de um limite minimo de sócios

Como caracteristico de importância deve ser acentuado que o projeto não estabeleceu, para o reconhecimento do sindicato rural, o minimo de agremiação de um terço da categoria, mas deixou ao Poder Público o direito de examinar a viabilidade da organização para lhe outorgar as prerrogativas sindicais.

A diversidade de extensão e dos correspondentes indices de população nos municipios por si só justificam a orientação adotada.

A justificação dos sindicatos mistos

Se na indústria e no comércio há profissões e atividades econômicas nitidamente diferenciadas, o mesmo não sucede nas atividades e profissões rurais.

Seria dificil prefixar, em uma organização que agora vai nascer, categorias ou grupos de atividades e profissões. O empregador rural, assim como o trabalhador, salvo casos excepcionais em determinadas regiões, como a canavieira, a açucareira, etc., em geral se dedicam à policultura. Adotando o regime de sindicatos diferenciados por categorias profissionais e econômicas similares ou conexas, a lei facultou, entretanto, a organização de entidades agremiando só empregadores exercendo várias atividades e as de trabalhadores de várias profissões.

Assim, haverá, pelo menos em cada municipio, um sindicato patronal da lavoura e da pecuária e outro sindicato dos empregados rurais em geral.

Duas grandes classes

No projeto ora submetido a Vossa Excelência cogita-se, apenas, de duas grandes classes: empregados e empregadores.

É que não existe, na verdade, o trabalhador autônomo na organização rural. Como bem acentua Constâncio Bernaldo de Queiroz ("Los derechos sociales de los campesinos"), empregado rural é "todo aquele que contrata seu trabalho para a realização das tarefas rurais, ainda que possa trabalhar alternativamente por conta própria, como arrendatário ou parceiro."

Pode-se afirmar, mesmo, que, enquanto nas atividades comerciais e industriais há as três categorias distintas, empregador, empregado e trabalhador autônomo —, na agricultura e na pecuária o processo relativo se opera de outra maneira, que nas classes referidas anteriormente.

Tudo gira, em último têrmo, sôbre o ser, ou não, possuidor da terra. Empregador é, nas classes rurais, aquele que tem o dominio ou a posse legal da terra. Empregado é o que trabalha em terra alheia e por conta do dono desta, sem que tenha sua posse assegurada por um contrato de arrendamento.

Por isso a Comissão fixou apenas os dois grupos tradicionais do binômio Capital - Trabalho: — empregador e empregado.

A existência da classe intermediária, com caracteristicas bem realçados de autonomia, em determinadas regiões poderá, entretanto, dar lugar à criação de um sindicato especifico, como preceitua o artigo 1º, parágrafo 1º.

São esses, senhor presidente, os pontos principais do projeto que, quanto aos demais aspectos, segue as linhas gerais de nossa estrutruração sindical no que ela se adapta às classes e ao ambiente rural.

Encaminhando o projeto à subida consideração de Vossa Excelência estou certo de que, dados seus caracteristicos, a simplicidade de sistema adotado, êle permitirá uma aproximação maior entre todos os que vivem no campo e, dessa maneira, facilitará, também, assim reunidos, melhor e mais direito entendimento entre êles e o Estado.

Ao florescimento das nações de grande extensão territorial é imprescindivel uma boa organização agrária. Dela dependem inúmeras matérias primas necessárias à indústria e nela labuta uma massa consumidora que representa mais de 20 % da população total da Nação. A êsse respeito Vossa Excelência afirmou com precisão em 1º de maio de 1941 — "Os beneficios que conquistastes devem ser ampliados aos operários rurais, aos que, insulados nos sertões, vivem distantes das vantagens da civilização. É imprescindivel elevar a capacidade aquisitiva de todos os brasileiros, o que só pode ser feito aumentando-se o rendimento do trabalho agricola".

A isso se propõe facilitar o projeto ora apresentado e elaborado segundo as determinações de Vossa Excelência.

Com sua aprovação completar-se-á a magnifica obra de organização das classes de modo que, através suas entidades profissionais, possam viver em intima e leal convivência com o Estado colaborando diretamente para a grandeza do Brasil.

Renovo, neste ensejo, a Vossa Excelência, meus protestos do mais profundo respeito. — (a) Alexandre Marcondes Filho."

Fala a A NOITE o ministro Mendonça Lima

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que estou coordenando as impressões de minha viagem para amanhã dar ao público um relato mais preciso. Posso, todavia, adeantar que regresso satisfeito com a marcha dos serviços a cargo do Ministério da Viação e entusiasmado com o surto dos transportes e da economia da terra gaucha.

Percorri todo o trecho, entre Porto Alegre e Passo de Socorro, da grande rodovia tronco "Getúlio Vargas". As condições técnicas conseguidas por esta estrada de rodagem através da movimentada gleba serrana do Rio Grande do Sul honram os nossos engenheiros.

A rodovia construida pelo segundo batalhão ferroviário entre Vacaria e Passo Fundo é outra obra de valor.

Já se conhecem alguns dados sobre a solução vitoriosa do Departamento Nacional de Obras contra as inundações de Porto Alegre. Inspecionei esses serviços.

Darei depois dados concretos sobre o programa das barragens em vários rios gauchos, que esse Departamento executa agora, e será aproveitado pelo governo estadual para um vasto plano de usinas de energia elétrica.

— V. Excia. visitou também as minas de São Jerônimo.

— Visitei, e constatei dois fatos auspiciosos: — a produção da hulha gaúcha está se recuperando da quéda proveniente de seu reajustamento às exigências das leis trabalhistas, aliás de patriótica e humana finalidade, e por outro lado essa companhia está dando um grande exemplo de compreensão com um programa admiravel de escolas técnicas e de alfabetização, ambulâncias, lactários, creches, maternidades, à altura das melhores obras de assistência ao operariado que tenho visto.

Aspecto da missa celebrada hoje na igreja do Outeiro da Glória, pelo sucesso das armas brasileiras

PELA VITÓRIA DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

A missa votiva hoje celebrada na igreja da Glória

Mandada rezar pela Irmandade do Outeiro da Glória, foi celebrada esta manhã, às 9 horas, na igreja do Outeiro da Glória, missa votiva pela vitória da Fôrça Expedicionária Brasileira, que, no "front" da Itália, ombro a ombro com os soldados das Nações Unidas, defende a soberania do Brasil com tanto denodo e patriotismo.

O ato religioso teve rara imponência, estando a nave do templo inteiramente repleta. Não eram apenas autoridades civis e militares que estavam ali presentes, mas figuras da sociedade, familias de quantos combatem no "front" e pessoas do povo.

Sendo uma demonstração de fé, a missa constituiu, também, uma prova de que todo o povo brasileiro acompanha, com interesse, a ação dos nossos soldados.

D. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, celebrou o ato, acolitado por vários sacerdotes.

O presidente da República fez-se representar pelo chefe do seu Gabinete Militar, general Firmo Freire do Nascimento, vendo-se presentes ministros de Estado, o diretor geral do D.I.P., generais, almirentes e brigadeiros, o prefeito do Distrito Federal, altas patentes das forças armadas e toda a Irmandade da Glória, tendo à frente o desembargador Edgard Costa e o ministro José Roberto de Macedo Soares.

As autoridades foram recebidas, à porta da igreja, e acompanhadas aos lugares de honra, pelos membros da Irmandade.

A oração gratulatória foi feita pelo padre José Maria Tapajoz, que assim concluiu a sua brilhante oração:

— "Termino, senhores: A Cristo eu peço: fical, Senhor, com o Brasil, que está a vossos pés e abençoai a sua causa. Ao Brasil eu digo: Fica, meu Brasil, com Cristo, que te estende os braços e ouve a sua palavra. Sigo-o, em teu caminho, que assim será de glória na ordem e no progresso."

Várias bandas militares se fizeram ouvir, em marchas militares diversas, à chegada das autoridades. No coro, foram cantadas composições sacras, pelos alunos da Escola de Canto Coral da Irmandade da Glória.

Na missa, oficiada pelo arcebispo, foi utilizado o cálice de ouro massiço oferecido à Irmandade da Glória pela imperatriz Leopoldina, sobressaindo, no altar, inúmeras bandeiras do Brasil.

Está ruindo a resistência alemã

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

qualquer momento. Ao mesmo tempo, o reagrupamento das operações nos outros setores da frente, iniciados há algum tempo para preparar a ofensiva soviética de inverno, parece estar em fase de conclusão, aproximando-se rapidamente a hora zero.

A PRIMEIRA MANHÃ ENSOLARADA MARCARÁ O COLAPSO DE BUDAPEST

MOSCOU, 15 (R.) — Os observadores desta capital opinam que a primeira manhã ensolarada na frente de Budapest — o tempo ali continua ruim — significará o colapso da última resistência alemã nos arredores da capital, sob um dilúvio de bombas e granadas.

CADA VEZ MAIS SÓLIDA A SITUAÇÃO DOS RUSSOS

MOSCOU, 15 (R.) — A firme situação dos exércitos russos em Budapest se torna cada vez mais sólida, à medida que as tropas de Malinovsky cortam, uma por uma, as estradas de ferro que vão dar à cidade.

PRELÚDIO DA OFENSIVA TOTAL

MOSCOU, 15 (U. P.) — A emissora alemã declara que os combates que se travam nos subúrbios de Budapest são apenas o prelúdio da ofensiva total soviética em preparo. Acrescenta que os atuais combates teem carater de guerra de desgaste e que os russos possuem imensa superioridade de homens e materiais.

ABRINDO CAMINHO PARA A AUSTRIA

MOSCOU, 15 (U. P.) — As tropas do general Malinovsky estão flanqueando Budapest, abrindo caminho na direção da Austria. Entrementes, os russos continuam lutando violentamente nos subúrbios meridionais da capital húngara.

Expressiva manifestação de simpatia ao diretor da Central do Brasil

Inaugurado nas "Oficinas Galvão Antunes" o retrato do major Napoleão de Alencastro Guimarães

Os operários das "Oficinas Galvão Antunes", na estação de São Diogo, prestaram significativa manifestação de simpatia ao major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, inaugurando o seu retrato numa dependência. À cerimônia compareceram o homenageado e numerosos funcionários da Estrada, bem como amigos e admiradores do major Alencastro Guimarães.

Saudando o diretor da E. F. C. B. falou o engenheiro Galvão Antunes, que disse do significado da homenagem, tendo usado da palavra, em seguida, o Sr. Olindo da Silveira Carunchо, que exaltou a obra administrativa do homenageado e pôs em relevo a politica patriótica e construtiva do governo do presidente Vargas. Por fim falou o operário Francisco Xavier, que, em nome de seus companheiros de trabalho, saudou o major Alencastro Guimarães com palavras de simpatia e gratidão.

Em expressivo improviso, o diretor da Central do Brasil agradeceu e declarou que, pela primeira vez, abria uma exceção em seu programa administrativo, permitindo que fosse inaugurado o seu retrato naquela importante oficina da Central do Brasil.

Fatos diversos

As autoridades do 6º distrito policial receberam um oficio datado do dia 9 do corrente mês, solicitando a instauração de inquérito para apurar um furto. Tratava-se do desaparecimento de uma máquina de escrever, marca "Remington", n. 520.428, do sobrado do 2º andar da rua do Lavradio n. 100, onde é instalada a Casa do Policial, agremiação que reune funcionários da Policia Civil.

As autoridades do 17º distrito policial prenderam em flagrante o operario da Fábrica de Cigarros Souza Cruz, estabelecida à rua Conde de Bonfim, Reginaldo Pinto Cardoso, residente no morro do Borel. Reginaldo, que conta 47 anos e é viuvo, foi revistado na delegacia, tendo sido encontrado em seu poder 525 cigarros, que se alegava ter o operário furtado na fábrica onde trabalha.

Na porta do Gama, na estação de Cordovil, foi encontrado um cadaver. Notificados do fato as autoridades do 21º distrito policial dirigiram-se para o local, onde, auxiliados por populares, conseguiram retirar o corpo das águas. Verificou-se que se tratava de um homem de aproximadamente 25 anos, tez parda, pobremente trajado e que já estava em adiantado estado de putrefação e bastante mutilado pelos peixes. Em revista passada nas vestes do cadaver que foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sem identidade porque ninguem o conhecia nas imediações, foi encontrada uma pequena faca e duas cédulas de cinco cruzeiros cada uma.

A respeito foi instaurado inquérito.

O sapateiro Francisio dos Santos, residente na rua da Lapa, 46, queixou-se às autoridades do 5º distrito policial de ter sido vitima de brutal agressão por parte de José de tal, gerente do Café e Bar Operário, estabelecido na rua Evaristo da Veiga, 183. Contou Francisco, que tem 30 anos e é casado, que, por motivo futil, José empurrou-o violentamente, fazendo-o cair e ficar desacordado longo tempo. Contundida, a vitima foi socorrida pela Assistência.

Comissão de Financiamento da Produção

Convocada pelo seu presidente, ministro Arthur de Souza Costa, reunir-se-á amanhã 16, às 17 horas, a Comissão de Financiamento da Produção.

De Gaulle vai a Moscou

PARIS, 15 (R.) — O general De Gaulle, presidente do Governo Provisório da França, aceitou o convite do marechal Stalin, chefe do governo russo para visitar Moscou.

O espírito do decreto em favor dos profissionais da imprensa no Brasil

(Titulos principais na 1ª pág.)

O decreto de 10 de novembro último, em favor dos profissionais da imprensa, está sendo devida e justamente ponderado, nos seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

A melhoria do padrão de vida, a fixação de uma consciência profissional, o alevantamento do nivel cultural, são corolário de um mesmo teorema — o exercicio do jornalismo — que intimamente se relacionam a condições sem as quais é impossivel a formação do profissional, em luta com a instabilidade econômica.

A repercussão, pois, do ato do Sr. Getulio Vargas, foi aquela que sempre a merecem os gestos de compreensão e justiça. Assim, as próprias empresas jornalisticas, embora atingidas na sua economia interna, foram das primeiras a congratular-se com o Governo e com os seus empregados, isto é, com os profissionais que, não raro, lhes dedicam a existência inteira.

Estas impressões constantes de uma "enquête", promovida pela Agência Nacional, na qual depõem, diretores de jornais, administradores e profissionais em geral, traduzem o espirito do decreto de 10 de novembro e a satisfação com que a familia jornalistica do Brasil o recebeu.

Fala o Sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo"

O primeiro diretor de jornal, que ouvimos, foi o Sr. Roberto Marinho. Disse-nos o diretor de "O Globo":

— "Elevar o nivel de vida dos que trabalham na imprensa, proporcionar a todos maior conforto e aliviá-los das preocupações mais prementes, é, sem dúvida, um ideal que de todo se enquadra nas preocupações de um mundo melhor. Estou certo que a direção de todas as empresas hão de considerar com um entusiasmo profundamente humano essa melhoria da existência material de todos os seus colegas, companheiros e auxiliares, e espero que as organizações jornalisticas menos prósperas, ou que lutam com dificuldades sensiveis para a própria sobrevivência operosa e digna, possam encontrar uma fórmula com que se adaptar à nova e benfazeja lei. Por outro lado, desafogados os profissionais de suas aperturas mediante esta sensivel melhoria de nivel de vida, tudo leva a crer que a dedicação tradicional de todos, cujas origens marcam a data romântica da nossa imprensa, longe de esmorecer encontrará novos estimulos, redobrando o sentimento da consciência e dos deveres profissionais do seu incomparavel sacerdócio".

A palavra do Sr. Ozéas Motta, presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

A palavra do Sr. Ozéas Motta, a propósito do ato que constitui um marco na história da imprensa brasileira, adquire bastante expressão, sobretudo por se tratar do presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

Após esclarecer que o Sindicato, de que é presidente, discordara, em várias reuniões preliminares da forma adotada para o pleiteado aumento, declarou o seguinte:

— "A lei está equitativa, dando, como se diz, o "seu a seu dono". Alguns trabalhadores da pena há, que exercem funções idênticas em mais de um jornal, e ao mesmo tempo. A lei tambem proporciona boa solução para esses".

E acrescentou:

— "Os jornalistas tiveram uma vantagem — uma grande vantagem — a acumulação com a função pública. Há uma lei que dá esse direito. Foi, aliás, oriundo de parecer meu, na extinta Comissão Especial de Legislação Social".

A palavra do presidente da A. B. I.

O Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., assim respondeu a "enquette" sobre o salário dos jornalistas:

— "Pede a minha opinião sobre o decreto-lei. Não estaria mais certo der a opinião do presidente da A. B. I.? Esta se resume na excelente impressão que nos ficou da harmonia reinante entre os órgãos representativos dos jornalistas e das emprêsas, durante todo o periodo em que se examinou a questão. Devemos encarecer o espirito com que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, através de André Carrazzoni, se bateu pelo aumento, traduzindo as aspirações de seus sócios e da classe em geral. Não é menos lógica a posição de Ozéas Motta, pelo Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas, propugnando a classificação que o governo adotou. E, como remate, cumpre-nos louvar o equilibrio e o senso da justa medida que se traduzem na solução dada ao problema pelo presidente Getulio Vargas, a quem jornais e jornalistas estão rendendo, por esse ato, merecidas homenagens."

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

N'A NOITE, vamos encontrar o Sr. André Carrazzoni, de quem, naturalmente, já conheciamos o pensamento pela sua qualidade de presidente do orgão de classe dos jornalistas do Rio de Janeiro.

O Sr. André Carrazzoni pergunta e responde:

— "Você quer conhecer a opinião do diretor do jornal? Ele é coerente: é a mesma do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. O presidente da entidade de classe como o diretor de "A Noite" não tem poupado tempo e espaço no encarecimento de oportunidade e da justiça do decreto-lei agora publicado. Espero que os beneficios social dele constantes sejam ponto de partida de uma grande época no seio da familia jornalistica — por uma larga e efetiva compreensão de direitos e deveres".

Para que possamos considerar o jornalismo uma profissão e não um "bico"

Ainda em A NOITE, colhemos a opinião do Sr. Carvalho Netto, redator-chefe desse vespertino e antigo profissional de imprensa:

— "Quem, como eu — diz — conheceu os dias dificeis para o profissional do jornalismo não póde deixar de sentir um grande júbilo com o amparo que a lei agora assinada pelo presidente Getulio Vargas vem dar aos trabalhadores de imprensa, que tudo sempre pediram para todos, mas que nunca obtiveram nada para eles. Se a classe deve louvar a ação da diretoria do Sindicato, que, composta de elementos operosos, soube compreender a intenção e o desejo do presidente da República de tornar os servidores da "6.ª arma" beneficiários do seu amplo programa de amparo social e realizou um trabalho agora coroado de êxito absoluto, todos nós devemos reconhecer que ao Sr. Getulio Vargas, cujo discurso de São Paulo está bem vivo na memória dos intelectuais brasileiros, devemos êsse primeiro e grande passo para que possamos considerar o jornalismo verdadeiramente uma profissão e não um "bico" apenas.

Do Sr. Pires do Rio, diretor-tesoureiro do "Jornal do Brasil"

O Sr. J. Pires do Rio, diretor-tesoureiro do "Jornal do Brasil", falou-nos longamente sobre a assistência dispensada aos profissionais que empregam as suas atividades no grande orgão da imprensa brasileira, os quais dispõem de restaurante no próprio local de trabalho e de outras vantagens.

Referindo-se ao decreto que fixou niveis minimos de salários para os profissionais da imprensa, disse:

— "A tabela não nos causou surpresas. Na grande maioria dos casos, os nossos vencimentos já são superiores. Vamos praticá-lo, portanto, com perfeita tranquilidade sobre os seus resultados."

"Trata-se de mais um grande serviço dêsse antigo jornalista, Getulio Vargas"

Alves Pinheiro, sub-secretário do prestigioso vespertino carioca "O Globo", externa a sua opinião da seguinte maneira:

— "A lei veio atender, de modo geral, às expectativas ansiosas da classe porque fixa uma base econômica para a profissão, estabelecendo salários minimos como ponto de partida para uma melhor remuneração dos trabalhadores de imprensa. Entendo, entretanto, que se complicou, com peças sobressalentes ou desajustadas, o mecanismo da redação. Se não exercesse, "em comissão", uma função de chefia, tambem me permitiria argumentar com o excesso de horas, as responsabilidades e a complexidade das tarefas de secretários e sub-secretários para apontar talvez um equivoco da lei, facilmente corrigivel. E falo com tanto maior isenção e imparcialidade quanto certo é que trabalho num jornal de justos niveis de remuneração. Mas, diga-se a verdade: trata-se de mais um grande serviço dêsse antigo jornalista, Getulio Vargas, ilustre chefe do governo, aos homens de jornal."

Declarações do diretor do "Correio da Noite"

Outro diretor de jornal, o senhor Mario Magalhães, tambem escritor teatral, e que ascendeu a todos os postos da profissão, iniciando a sua vida jornalistica como simples reporter, assim focalizou o assunto:

— "O ato assinado pelo presidente Getulio Vargas, estabelecendo a remuneração minima dos que trabalham em atividades jornalisticas, vem proporcionar aos profissionais da pena uma situação, senão invejavel, pelo menos capaz de fazer face s atuais circunstâncias da vida. A imprensa, que há muito havia deixado de ser um "bico", com a recente lei, permitirá que o jornalista a ela se integre como a profissão exige, sm dispender os seus esforços em outros setores. Não pode haver profissão em que o individuo não se sinta a cavaleiro da sua situação financeira e isso vem de ser proporcionado ao jornalista."

Do diretor do "Jornal dos Sports", Mario Rodrigues Filho

— "Até agora eram poucos os que podiam viver só como jornalistas. A imprensa, para muitos, representava, apenas, um "bico". O trabalhador do jornal vai poder viver do jornal e isso, sem dúvida, trará grandes beneficios ao jornalismo brasileiro, que precisava de profissionais, na boa acepção do termo."

De Frederico Barata, secretário do "Diário da Noite"

— "Com mais de 25 anos de dedicação exclusiva à minha profissão de jornalista, da qual nunca me afastei um só momento para exercer outra atividade, tenho de receber com simpatia qualquer iniciativa que melhore as condições de vida do trabalhador de imprensa. E isso porque, tendo embora atingido os altos postos melhor remunerados do jornal, comecei lá em baixo e sei que só o bom salário poderá permitir, de futuro o estabelecimento real de uma classe que com o que menos conta é, realmente, com jornalistas que sejam devotados exclusivamente ao jornal e façam do jornalismo uma profissão."

Nos "Diários Associados", colhemos, ainda, a palavra de vários colegas que ali empregam a sua atividade.

Mauricio Vaitsman, redator do "Diário da Noite" e da "Agência Meridional", diz:

— "A medida governamental veio ao encontro das justas aspirações de uma classe que sempre advogou melhor os interesses alheios do que os seus próprios. E, sobretudo, marcou o começo do fim de um crônico regime de renúncias injustificaveis em face da realidade social."

J. B. de Carvalho França, diz:

— "Além do aspecto humanitário, em relação à classe sacrificada, a lei tem o mérito de forçar a seleção de valores nos futuros preenchimentos de claros, evitando a admissão de aventureiros — mediocres ou diletantes."

Martim Carlos, assim se manifesta:

— "A lei é progressista. Estabeleceu um minimo de vencimentos, minimo que muitos jornalistas de talento e de capacidade profissional jámais atingiram na imprensa do país. Por outro lado, impedirá a invasão muito comum de intrujões e arrivistas, os mais bem pagos, nas redações, unicamente devido às amizades influentes. A lei é justa. Só podemos nos regosijar com essa intervenção benéfica".

A 10 KM DO RUHR!

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 15 (U. P.) — Despachos de última hora anunciam que as forças britânicas do general Dempsey, avançando com fúria espantosa, chegaram a apenas dez quilômetros das fronteiras alemãs do vale do Ruhr.

GIGANTESCA OPERAÇÃO

PARIS, 15 (U. P.) — As tropas britânicas do general Dempsey estão assaltando as fronteiras no noroeste da Alemanha, realizando uma gigantesca operação para irromper no vale do Ruhr e assestar talvez um golpe de morte à Wehrmacht. Os despachos dos correspondentes da United Press junto ao 2.º Exército britânico indicam que os aliados avançam por todos os lados com ímpeto fulminante.

SERIA O INICIO DA OFENSIVA DE INVERNO

PARIS, 15 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que parece ter-se iniciado a gigantesca ofensiva de inverno do general Eisenhower pois todos os principais exércitos anglo-norteamericanos lançaram-se a uma acometida de grandes proporções, visando o Ruhr, a Renânia e a Alemanha sudoeste.

EM SEMI-CIRCULO

PARIS, 15 (U. P.) — Nos circulos militares locais admite-se que tres formidaveis exércitos anglo-norteamericanos estão realizando vastas operações ao longo das fronteiras da Alemanha, em forma de semi-circulo. Os exércitos aliados em operações são o 2.º britânico, do general Dempsey; o 3.º norteamericano, do general Patton, e o 7.º norteamericano, do general Patch.

REINICIADA A OFENSIVA DO 2.º EXÉRCITO

PARIS, 15 (U. P.) — Foi oficialmente confirmado que, ontem, às 16 horas, o 2.º Exército britânico do general Miles Dempsey, e do marechal Montgomery reiniciou a ofensiva contra a Wehrmacht, tomando a direção do Ruhr, a rica região industrial do Reich.

COMPLETADO O CERCO DE METZ

PARIS, 15 (U. P.) — As forças de infantaria e blindada do general Patton completaram o cerco de Metz, depois de capturar 5 de suas maiores fortalezas.

MARCHANDO PARA O INTERIOR DA CIDADE

PARIS, 15 (U. P.) — É iminente a queda total de Metz, segundo informam as noticias da frente. A 5.ª divisão norteamericana, depois de capturar os fortes do Yser, marcham para o interior da cidade, acossando os nazistas que já estão completamente cercados e são encurralados num circulo cada vez menor sobre o qual caem verdadeiras chuvas de bombas e granadas.

A TRES QUILOMETROS DA CIDADE-FORTALEZA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — As tropas americanas de Patton, numa impetuosa arrancada, atingiram dois pontos separados, ambos a tres quilômetros apenas da cidade-fortaleza de Metz.

CAPTURADO TODO O SISTEMA DE FORTALEZAS DO YSER

PARIS, 15 (U. P.) — As forças do general Patton capturaram todo o sistema de fortalezas do Yser, em torno de Metz, onde na primeira guerra mundial se travaram sangrentos combates entre franceses e ingleses contra os alemães.

INICIADA A EVACUAÇÃO CIVIL DE METZ

NOVA YORK, 15 (R.) — Todas as pessoas não ligadas diretamente à defesa da área de Metz estão sendo dela evacuadas — informou um rádio da CBS.

Acrescentou a informação que já houve tambem uma "evacuação parcial da própria cidade".

NÃO SE SURPREENDERÁ O Q. G. ALIADO COM UMA RETIRADA EM MASSA DOS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — "Não será surpreza se chegar subitamente a nosso conhecimento que as forças alemãs em Metz estão se retirando em massa do interior da cidade-fortaleza", declarou aos jornalistas um porta-voz deste Q. G., comentando as noticias de que as tropas germânicas teriam já se retirado parcialmente daquela praça.

COMPLETA E ININTERRUPTA RETIRADA

PARIS, 15 (U. P.) — Informa-se que os exércitos alemães estão em completa e ininterrupta retirada ao longo de todas as frentes de batalha, oferecendo, apesar de tudo, terrivel resistência de retaguarda.

AUMENTADO O RITMO DA OFENSIVA

PARIS, 15 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital, ainda não confirmadas, declaram que o general Patton aumentou enormemente o ritmo da ofensiva do 3.º Exército norteamericano na Alsácia-Lorena, lançando mais de 200 mil homens à luta e realizando vastas operações com milhares de canhões e tanks.

DESESPERADORA A SITUAÇÃO DOS NAZISTAS

DIANTE DE METZ, 14 (De Pierre Huss, de INS) — Estou telegrafando às 16 horas.

A 5.ª Divisão americana avançou a quase quatro quilômetros dentro de Metz, assaltando a cadeia de Poully, que é a última defesa natural da cidade propriamente dita.

Do forte Aisne, em Verny, este correspondente pôde ver claramente, a olho nú, a cidade de Metz, quando a artilharia americana começava a canhonear a cadeia, expulsando os alemães de suas trincheiras.

Aumentam as bases de esperança de que Metz cai muito breve em poder dos americanos. A situação da cidade-fortaleza em poder dos nazistas é desesperadora.

A cadeia de Poully foi tomada, enquanto a linha de fortes silenciava surpreendentemente, ouvindo-se apenas o som de disparos de armas pequenas e algum fogo auxiliar de canhões menores.

É possivel, no entanto, que os alemães estejam economizando munição, ou que a maioria de seus canhões tenha sido silenciada nas últimas semanas.

De qualquer maneira, Metz dos alemães está nas últimas.

NOVAS PENETRAÇÕES NAS LINHAS ALEMÃS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — As tropas de Patton ampliaram as cabeças de ponte estabelecidas no Mosela e efetuaram novas penetrações nas linhas inimigas, nesse setor.

FIZERAM JUNÇÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — O 3.º Exército americano, estabelecendo junção entre as cabeças de ponte que fixaram ao longo do Mosela, atingiram um ponto do rio situado a apenas 19 quilômetros da fronteira alemã.

AVANÇO DE 12 QUILOMETROS AO LONGO DO MOSELA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — O 3.º Exército norteamericano avançou 12 quilômetros ao longo do Mosela, ao norte de Thionville.

Os soldados que se estabeleceram na cabeça de ponte de Koenigsmacher já fizeram junção com os que haviam anteriormente estabelecido uma cabeça de ponte ao norte de Thionville. Nesse ponto, o Mosela fica a 20 quilômetros da fronteira alemã.

ANEL DE AÇO PARA O ASSALTO FINAL

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — Ao norte, a oeste e ao sul de Metz, os tanks e a infantaria de Patton estão formando um anel em torno da cidade, preparando, ao que tudo indica, o assalto final à poderosa praça de guerra. Os alemães, temerosos de ficar sem nenhuma via de escapa, parece que deram inicio a uma retirada parcial.

IMPOSSIVEL DETER A IMPETUOSIDADE DO ATAQUE DE PATTON

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — Acredita-se neste Quartel General que os alemães, compreendendo a impossibilidade de deter agora a impetuosidade do ataque do general Patton, operarão uma retirada gradativa de Metz, com o intuito de reagrupar as forças e organizar uma resistência mais tenaz, a nordeste, antes que os americanos atinjam a fronteira alemã.

SERIA UTILIZADA APENAS COMO OBSTÁCULO TEMPORARIO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — Em virtude das sucessivas retiradas alemãs em torno de Metz, nessas últimas vinte e quatro horas, através do corredor de escape a nordeste, que cada vez mais se estreita, os observadores deste Q. G. acham razoavel a hipótese de que o comandante alemão pretenda utilizar-se da cidade fortalesa apenas como obstáculo temporário contra o avanço do III.º Exército na direção da fronteira germânica.

ATRAVESSADOS OS CANAIS NOORD E WESSEM

COM OS EXÉRCITOS ALIADOS AO NORTE DA HOLANDA, 15 (A. P.) — Os britânicos atravessaram os canais Noord e Wessem, ao oeste de Roermund, e estabeleceram uma sólida cabeça de ponte.

QUATRO CONTRA-ATAQUES RECHAÇADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — Quatro contra-taques alemães foram rechaçados de ontem para hoje pelas tropas americanas na área de Metz. As investidas inimigas foram de pequena envergadura e, ao que parece não passaram de ações de rotina, destinadas, antes do mais, a cobrir novas retiradas germânicas.

RENDEU-SE TODA A GUARNIÇÃO

PARIS, 15 (INS) — Confirmou-se oficialmente a rendição de toda a guarnição alemã de Thionville, na área de Metz.

CAPTURADAS CAMDRAY E BACCARAT

SUPREMO QUARTEL-GENERAL ALIADO, 15 (INS) — O comunicado do supremo comando aliado informa que o 7.º Exército norteamericano, numa poderosa investida, capturou Camdray e Baccarat, a 16 quilômetros de distância na frente sul onde operam as forças do general Patton.

Conflito na estação Francisco Sá

Duas pessoas feridas a bala — Em ação o Socorro Urgente

Irrompeu um conflito, ontem, à noite, numa das plataformas interiores da Estação Francisco Sá. O agente da estação ao verificar a gravidade do fato, comunicou-se com a delegacia do 16º distrito policial, tendo comparecido no local o comissário Dalto Rocha acompanhado do Soc. Urgente. Já os ânimos haviam serenado. Dois feridos existiam, porém, no local: Alzira de Oliveira, de 37 anos, casada, doméstica, residente à rua Olinda, 4, em Agostinho Porto, com um ferimento penetrante no pé esquerdo, e Eduardo Ruiz Gonzalez, de 69 anos, asilado da Armada, residente à rua Luiz Sobral, 345, em São Matheus, com um ferimento penetrante na perna direita.

Segundo informações colhidas no local, encontrava-se Alzira de Oliveira, acompanhada de sua filha Amelia, de 14 anos, à espera de um trem, quando um soldado da Policia Militar, ali destacado, começou a dirigir gracejos à menina. Disso não gostou a progenitora, entrando a discutir com o soldado. Nessa ocasião, aproximou-se o marido de Alzira, Waldemiro de Oliveira, que tomou a defesa de sua mulher. Foi então que o policial sacou de uma pistola, com que estava armado, alvejando o grupo, ferindo Alzira e atingindo tambem Eduardo Ruiz Gonzalez, que nada tinha com o caso. O soldado foi preso. É o de n. 261, da 4ª companhia do 5º Batalhão. Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se Eduardo Ruiz Gonzalez, após os curativos.

Alzira de Oliveira foi internada no H.P.S.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

NOTA INTERNACIONAL

Quando o dragão devora Siegfried...

Jorge Maia

A semana teve inicio com um fato, por vários motivos, sensacional: o discurso de Himmler. Oh! Não se trata da peça oratória, em si, pouco diversa da maçante retórica dos estados totalitários. Se os ditadores compreendessem quão ridiculas são as suas afirmações, na fase da decadência, jamais pronunciariam discursos. Mas a oração de Himmler foi importante, apenas, porque serviu para desvendar a verdade, levantando o véu diafano da fantasia... Aquilo que suspeitávamos, há vários meses, acaba de se concretizar em realidade: Hitler já não governa o Reich. O "Fuehrer", hoje, à semelhança de muitos outros tiranos, é, praticamente, apenas um prisioneiro nas mãos daqueles chefes que o cercam. A estas horas, o "belo Adolfo" — como o chamavam as alegres atrizes de Berlim — é um pobre homem, incomunicavel, preso em seus aposentos particulares, sem qualquer possibilidade de contacto com o mundo exterior, possivelmente sem um criado de confiança a seu lado, entregue nas mãos violentas e másculas da Gestapo...

Essa situação já se vem arrastando há vários meses, mas, só agora, aparece em toda a sua realidade. Não cremos que Hitler esteja morto, como propalam alguns, pois os demais chefes jamais consentiriam na extinção de tão preciosa vida, de tão valioso refem. E' preciso não esquecer que os seus colegas de mando são homens inteiramente desprovidos de qualquer sentimento de piedade, dispostos a tudo sacrificar, em beneficio da própria pele. Quem nos diz que, amanhã, o próprio Himmler não fará uma proposta, oferecendo o "Fuehrer" às Nações Unidas, em troca de sua própria liberdade? Desde aquele famoso "putsch" deste ano, Hitler deixou de ser um ser humano, um estadista, um ditador, ou coisa parecida, para se transformar, apenas, numa bôa carta de jogar, um bom trunfo, daqueles cuidadosamente guardados para a cartada final, que será decisiva. E, agora, na Alemanha, briga-se por causa d e l e. Goebbels, Goering, Himmler e outros chefetes lutam por saber a quem caberá guardar o ex-bem amado "Fuehrer". Mas, atualmente, já não se trata de guardá-lo por amizade ou veneração, e sim, por interesse: Hitler será, talvez, o passaporte que os levará para longe da Alemanha, em pleno gozo de saude.

A História se repetiu com dura realidade, nesse caso. Como outros ditadores, Hitler acabou prisioneiro dos seus auxiliares imediatos. Os homens de sua absoluta confiança são os mesmos que o impedem de sair de casa, de entrar em contacto com o povo. A velha lenda alemã de Siegfried saiu às avessas. E tudo porque Hitler-Siegfried esperou muito tempo para matar o dragão. O resultado aí está: ele hoje é um prisioneiro desse mesmo dragão. Tudo culpa sua: porque não aprendeu, com um certo senhor Churchill, as fórmulas secretas com que se liquidam os inimigos da humanidade...

Uma iniciativa patriótica da Rádio Nacional

A notável repercussão do "Programa para o Expedicionário"

Desde que lançou, em ondas curtas, o seu "Programa para o Expedicionário", a poderosa Rádio Nacional vem recebendo as mais inequívocas demonstrações de aplauso e apoio, por parte das familias dos soldados brasileiros e do público em geral.

Não é difícil imaginar a alegria dos heróis da F. E. B., que podem, assim, ouvir a voz da Pátria e saber de tudo o que vai sucedendo pelo nosso território imenso.

Valem pelas mais positivas das provas as cartas que tem recebido a grande emissora, dos próprios expedicionários. Muito significativa, por exemplo, é esta missiva que chegou aos estúdios da PRE-8:

"Itália, 20-10-1944.

"À Rádio Nacional.

"Felicidades são os votos que fazemos a todos, no Brasil, e aos nossos Aliados, dispostos a aniquilar o inimigo.

"Ontem, minha Companhia escutou, quando irradiava na onda 25,60, o seguinte: "Meudinho", de Francisco Mignone; "Meu limão, meu limoeiro", cantado por Jorge Fernandes.

"A fisionomia dos meus soldados, tornou-se mais jovial e, depois, de uma alegria indescritível: foi um verdadeiro bálsamo para os seus espíritos, que a todo momento esperam a Voz do Brasil.

"Antecipadamente, agradeço aos diretores e colaboradores dos programas a nós oferecidos. — (A.) Tenente João Salvador Sobral, comandante do 3º pelotão da 2ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria — Força Expedicionária Brasileira."

Também recebeu a Nacional um lindo postal; com os seguintes dizeres:

"Itália.

"Ao senhor diretor da Rádio Nacional, como agradecimento pelas irradiações que ouvimos, com perfeita nitidez, do "Programa para o Expedicionário", dando-nos mais ânimo e distraindo os nossos corações, nos campos da luta e, até mesmo, em barcaças. Ouve-se a Rádio Nacional e hasteia-se o pavilhão brasileiro, pela Vitória. — (A.) 2º sargento Ludovico de Barros."

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

O ministro Alexandre Marcondes Filho assim falou, ontem, ao microfone da Rádio Mauá, dirigindo o seu habitual boa noite ao operariado brasileiro:

"Tivemos ocasião de verificar, no campo das atividades do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, as leis comemorativas do 10 de Novembro de 1944: sindicalização rural, salário minimo profissional para os jornalistas, lei de acidentes do trabalho.

Tambem as forças armadas solenizaram a data, mediante homenagens prestadas ao presidente da República no Palácio da Marinha e no Palácio da Guerra.

"Celebrando com grande prazer civico — declarou o ministro da Marinha — o aniversário do Estado Nacional, todo o pessoal da Armada tem neste instante o pensamento voltado para o chefe da Nação, rendendo-lhe a mais sincera e leal das homenagens, grato aos notaveis esforços em prol da Marinha de Guerra e reconhecido por tudo quanto S. Excia. tem realizado e vem realizando pelo prestigio e grandeza da Nação brasileira".

"Nesta Casa do Exército, — afirmou por outro lado o ministro da Guerra — que tem a honra e o prazer de receber o presidente da República como chefe supremo e grande amigo, queremos mais uma vez, expressar por ocasião destas comemorações de 10 de novembro, não só os agradecimentos da nossa classe, pelo que soube e quis realizar em bem do Exército e pelo seu progresso, como o testemunho leal e franco da nossa solidariedade a S. Excia., cuja obra de governo revela, alem de suas marcadas qualidades de estadista, o patriotismo, a energia e o equilibrio de um grande homem, votado por completo ao serviço de sua terra e de sua gente".

De par com as nossas gloriosas forças armadas se alinham os trabalhadores brasileiros, num pensamento, de gratidão ao estadista insigne, que outorgou a milhões de operários uma legislação social que dignifica o trabalho humano, que elevou o nivel da vida dos obreiros nacionais, que deu assistência às suas familias, nos cuidados à maternidade e à infância, no amparo à juventude, à velhice e aos inválidos, e que resguardou os operários na ativa das injustas rescisões de contrato, assim incentivando por vários modos, as forças do trabalho para a grandeza econômica e social do país.

Boa noite, trabalhadores do Brasil."

Homenagem à memória de Quintino Bocayuva

(Títulos principais na 1ª página)

A alma nacional reverencia hoje a memória de um dos maiores vultos da campanha republicana, — Quintino Bocayuva — brilhante jornalista e politico eminente.

Idealista consciente, batalhador incançavel, patriota sincero, sua vida foi um verdadeiro apostolado, sempre voltado para uma causa que o dominava e que se tornou vitoriosa na manhã de 15 de novembro de 1889.

Quintino Bocayuva se bateu durante vinte anos através da imprensa, pela idéia republicana. Foi ele quem redigiu o Manifesto Republicano de 1870.

No governo, no Parlamento, na direção partidária, ou no voluntário ostracismo, foi sempre um patriota e um cidadão de conduta irreprochavel. Sua morte, a 11 de julho de 1912, constituiu uma perda irreparavel para a República e para o Brasil.

Trinta e dois anos decorridos, contrariando o seu desejo expresso, no qual declinava de toda e qualquer homenagem postuma, inaugurou-se hoje, às 10,30 horas, na Praça Piaçava, na Lagôa, próximo à rua Jardim Botânico, o monumento à sua memória.

O programa dessa expressiva cerimônia foi o seguinte:

Hino da República — Descerramento do Monumento pelo Sr. Bricio Filho, sobrevivente do 15 de Novembro de 1889 — Oração oficial pelo Sr. Nestor Ascoli, membro da Comissão incumbida da construção — Agradecimento em nome da familia pelo Sr. Ranulfo Bocayuva Cunha — Palavras do ministro Marcondes Filho, em nome do presidente da República — Encerramento com o Hino Nacional.

Dados biográficos de Quintino Bocayuva

Quintino Ferreira de Souza Bocayuva nasceu no dia 4 de dezembro de 1936, no Rio de Janeiro. Orfão de pai e mãe aos 13 anos de idade, aos 14 dirigiu-se (1850) para a capital de São Paulo afim de estudar, tendo feito seus estudos secundários no Curso Anexo da Academia de Direito. Em São Paulo, apareceu no jornalismo e nas letras, publicando na revista dos acadêmicos de São Paulo "O Acayaba", poesias e artigos e escrevendo no jornal republicano "A Hora", que redigiu com Ferreira Viana. Foi nesta época que, acompanhando o movimento nacionalista dos estudantes e intelectuais, acrescentou como muitos outros, ao seu nome de origem portuguesa, o nome indígena de "Bocayuva", tirado de uma palmeira brasileira. Por falta de recursos e motivos de saude não póde fazer o curso juridico, regressando ao Rio (1856) onde abraçou a carreira do jornalismo, escrevendo também para o teatro e em jornais da época, no "Diário do Rio de Janeiro", com Saldanha Marinho, e no "Correio Mercantil", com Francisco Octaviano de Almeida Rosa. Teve grande repercussão a resposta que deu ao Visconde de Jequitinhonha, na qual enalteceu a tomada de Uruguaiana pelas nossas tropas. Em 1866 fez uma viagem aos Estados Unidos e em 1868, durante a guerra do Paraguai, foi a Montevidéu e a Buenos Aires em missão jornalistica em defesa dos interesses brasileiros.

No Prata, relacionou-se com vários próceres como Bartholomeu Mitre e outros. Ao regressar, realizou conferências sôbre a organização dos paises vizinhos, preconizando a fórma republicana de governo.

Terminada no começo do ano (1º de março) a guerra do Paraguai, a 3 de dezembro de 1870, Quintino Bocayuva, com um grupo seleto de republicanos, fundou o Partido Republicano Brasileiro, com o prestigioso chefe politico liberal e ex-presidente do Amazonas, Saldanha Marinho, redigindo o manifesto republicano que o novo jornal "A República" estampou na mesma data em seu número inaugural. Assinaram ainda esse manifesto, Salvador de Mendonça, Tristides Lobo, Lopes Trovão, Rangel Pestana, Lafayette Rodrigues Pereira, Cristiano Ottoni, Flavio Farnese e outros. Data dai a atividade politica partidária de Bocayuva que se manteve sempre na mesma direção até a vitória final, a 15 de novembro de 1889, quando ao lado das forças chefiadas por Deodoro e Benjamim Constant conseguiu a fundação da República no Brasil.

Também partidário da abolição da escravidão, manifestou-se na imprensa e na tribuna em favor da sua extinção no país.

Quintino Bocayuva fez parte do Governo Provisório instalado no poder a 15 de novembro de 1889 como ministro das Relações Exteriores e interinamente do Agricultura, tendo obtido rapidamente o reconhecimento dos paises americanos para a nova forma do governo nacional. Mais tarde, deixando o Ministério, Quintino Bocayuva continuou sua atuação politica, tendo feito parte da Assembléia Constituinte Nacional de 1893 e exercido, de 1901 a 1903, a presidência do Estado do Rio de Janeiro.

Durante o seu governo no Estado do Rio foi aventada nos altos circulos politicos a sua candidatura à presidência da República em sucessão de Campos Salles. Apesar de não ser candidato oficial, o seu nome foi grandemente sufragado em vários pontos do país, sobretudo no território fluminense, onde essa votação foi quase unânime. Terminado o seu triênio de governo, Quintino Bocayuva recolheu-se à vida privada em sua fazenda de Pindamonhangaba, adquirida anos antes sob hipotéca à Carteira Agricola de um Banco de São Paulo, recusando-se o ocupar a cadeira de senador para a qual fôra eleito ainda pelo Estado do Rio. Terminada a legislatura, Quintino Bocayuva foi novamente eleito para o Senado, exercendo o mandato e sucedendo a Ruy Barbosa na sua presidência, onde o colheu a morte, a 11 de julho de 1912. Seu enterro foi uma apoteose, apesar de ter deixado escritas as suas últimas vontades, dispensando honras de toda a espécie, quer civis, quer religiosas.

Cromatização do mundo

A guerra de hoje aperfeiçoou, entre outros instrumentos sagazes os de natureza ótica, adaptando-os às novas exigências da arte marcial. O "velógrafo", por exemplo, permite o treinamento dos pilotos o rápido anoitecer das coisas, para que, em pleno dia e sob um sol ardente, possam praticar o vôo cego ou o bombardeio noturno. Aplicado à alma humana, o velógrafo faria pessimistas súbitos, filósofos de instantânea e mortal tristeza... O "ôlho sintético" — outra maravilha da indústria ótica moderna, transfigura os panoramas e arma-os com enormes esquadras a que não falta o perfil monstruoso dos encouraçados, nem a silhueta airosa dos "destroyers"... O piloto afaz-se à configuração dos vasos de guerra e habitua-se a enquadrá-los no seu prodigioso visor de bombardeio. Inversamente, adaptado à visão normal do artilheiro, o "ôlho sintético" facilita-lhe a pontaria nos alvos moveis do ar, ajudando-o a destruir, através de um chuveiro de balas luminosas, os aviões inimigos... Esses e outros maravilhosos instrumentos da guerra moderna fazem-nos meditar no que seria o mundo do futuro, se lhe aplicássemos, para fins pacificos e pueris, tão celebrados produtos da imaginação humana. Variada a côr dos óculos, e adaptada ao fim especial que se tem em vista, como nos pareceriam diversas as paisagens da Terra! Um agricultor, desolado pela estiagem longa, veria — com a simples adaptação de óculos verdes — a festiva, radiosa mudança do cenário vegetal! Que orgia de cores primaveris pode nascer de dois vidros verdes, habilmente conjugados para fins de mágica e esperança! O doente grave, de olhar turvo e alma crepuscular, logo sentiria renascer-lhe, em volta, a esplendida pujança da saude, a sinfonia cromática da novidade! Que estranho pessimismo à Schopenhauer pode brotar de uma vista armada com os modernos instrumentos transfiguradores do Mundo! Tudo é côr e paisagem. Mais que a certeza da morte, o que nos tolhe, nos cemitérios, é uma monotonia do branco, a repetição melancólica das claridades tumulares. Uma floresta, com os tons múltiplos do verde, é só uma medicina para a alma e um tônico para o corpo. O supremo encanto de muitos dos nossos paises americanos reside na variedade das côres, que a tudo estende a contaminação da alegria e da festa nativa dos trópicos. A Cromoterapia — eis uma terapêutica nova, que pode gerar milagres na cura das mais lamentosas doenças da alma humana. Os ardis e sutilezas de Marte propiciam-nos mudanças felizes na visão geral do Mundo e da Vida. O Dr. Panglosse vai multiplicar-se em tôda uma geração de risonhos e festivos imitadores. Dóinos alguma tristeza? Ponhamos os óculos verdes, ajustemos à face o "ôlho sintético" dos pilotos, e encaremos o amanhã com a alma em festa e a face em riso...

Berilo Neves

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de seu regresso dos Estados Unidos, o Sr. J. B. Griffing, membro da Comissão Brasileiro-Norteamericana de Gêneros Alimenticios, foi-lhe oferecido um banquete, tendo comparecido autoridades e amigos.

LEOPOLDO III

O povo belga celebra hoje a festa onomástica do seu rei, Leopoldo III, digno continuador dos principes sob cuja égide a Bélgica adquiriu não somente a sua independência e a sua configuração política, mas também um alto grau de prosperidade e cultura.

Em 1940, premido pelos desastres que conduziram ao colapso militar da Europa Ocidental, Leopoldo III preferiu seguir o destino dos soldados que chefiava e tornou-se, desde então, prisioneiro dos alemães que ocuparam o seu país, com estes recusando-se a qualquer entendimento.

A sua honra e a estima que lhe dades alemãs decidiram afastá-lo por isso diminuição.

Com os vitoriosos desembarques aliados na Normandia, as autoridades alemãs decidiram afastá-lo do solo da Bélgica, hoje felizmente já liberta dos opressores.

Testemunhando solenemente, nas graves emergências atuais, a sua lealdade ao soberano, a nação belga está certa de que, muito em breve, de novo o terá à frente dos seus destinos.

Desertam em massa as fôrças húngaras das montanhas

MOSCOU, 15 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas da frente húngara anunciam que no setor das montanhas, onde operam as forças do general Petrov, adiantam que as forças húngaras estão desertando em massa e recusando-se a lutar sob comando alemão.

A média de deserções entre as tropas magiares atinge a 100 homens por dia.

O assassínio de um médico em Bagé

O Dr. Candido Gaffrée, acusado de mandante, evitara, em 1926, se amputasse o pé do ex-chanceler Oswaldo Aranha, ferido no combate de Seival — Acareação entre o acusado e testemunhas — Declarações do delegado Ivens Pacheco a A NOITE

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua a interessar a opinião pública de todo o Estado, o crime ocorrido em Bagé, no qual estão envolvidas pessoas de projeção social e cientifica no Rio Grande do Sul.

A policia de Bagé concluiu o inquérito, parecendo ter apurado a responsabilidade intelectual do médico cirurgião Candido Gaffrée, que teria armado a mão do assassino para vingar-se de agravos. O juiz substituto, Pedro Weyne, concedeu a prisão preventiva pedida pelo delegado Ivens Pacheco, justificando-a com as acusações de várias testemunhas que ouviram as ameaças proferidas pelo acusado.

O delegado Ivens Pacheco, conversando pelo telefone com o diretor da Sucursal de A NOITE, em Porto Alegre, a propósito dos esforços que vêm sendo desenvolvidos para a localização do assassinio, Salustiano Miéres, as quais foram até agora infrutíferas, disse que a reunião de informações esparsas um tanto vagas fazem admitir que o Dr. Candido Gaffrée tenha gratificado Salustiano com uma quantia que oscilaria entre dez e vinte mil cruzeiros.

"O plano — prossegue o delegado — estava assim elaborado: Salustiano receberia metade do pagamento antes do crime e, depois de cometê-lo, iria procurar o Dr. Gaffrée na cidade de Melo, Uruguai, para receber o restante. Devido, porém, a qualquer contratempo, a combinação foi modificada, tratando o criminoso de escolher um lugar mais seguro para seu esconderijo".

A natureza da prova colhida pela policia levou o delegado Ivens Pacheco a deter, na delegacia, e, logo depois, pedir sua prisão preventiva, o Dr. Candido Gaffrée. Este, com grande serenidade, negou que tivesse emprestado qualquer cooperação para a morte do seu colega Walter Aguiar. Ouvindo o depoimento de seis testemunhas, todas acordes em afirmar terem tido ciência das ameaças feitas por ele, à vítima, Gaffrée manteve-se tranquilo, limitando-se a dar de ombros e a negar. Diante do depoimento do inspetor Nóbrega, o delegado Ivens resolveu acareá-lo com o acusado.

Frente a frente, os dois foram ouvidos novamente, tendo o policial confirmado suas declarações. A conduta do cirurgião acusado foi a mesma. Nenhuma reação violenta, a exprimir revolta contra a injustiça.

Pela manhã de segunda-feira, o delegado mandou apresentar o acusado ao juiz acompanhado do oficio em que pedia a prisão preventiva tendo o juiz depois de ouvi-lo concedido o pedido.

Quem é o cirurgião acusado

O Dr. Cândido Gaffrée, acusado da autoria intelectual do assassinio do seu colega Walter Brandão de Aguiar, é um cirurgião de nomeada em todo o Estado. Quando o Sr. Osvaldo Aranha foi ferido no calcanhar, no combate de Seival, em 1926 e transportado para Bagé, diversos médicos dessa última cidade quiseram amputar-lhe o pé.

O Dr. Cândido Gaffrée a isso se opôs, assumindo a responsabilidade pela vida do ferido e restabelecendo-lhe a saúde, o que constituiu um êxito em sua cirurgia. Esse fato e o seu eficiente tirocinio profissional trouxeram-lhe grande renome e destacada clientela. O Dr. Cândido Gaffrée é homem de grande capacidade profissional e sua educação requintada, possui gênio irascivel, tendo provocado em Bagé vários incidentes.

É sobrinho do extinto milionário Cândido Gaffrée, da firma Gaffrée & Guinle, do Rio de Janeiro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

ZUMBI' DOS PALMARES REINCARNA EM SÃO PAULO...

Lembrei-me primeiro dos grandes amorosos da história... E senti que o rapazinho paulista era o último grande amoroso do mundo, um coração mais ardente do que todos aqueles que palpitaram de desmedido afeto na vida real e na ficção literária. Ele foi a soma de Paulo e de Eurico, de Petrarca e de Dante, de Des Grieux e de Armand Duval, de Romeu e de Ruy Blas, de Rodolfo e de Alfred de Musset, de Werter e de Chopin... Sem a instabilidade doentia de D. Juan e de Casanova, o seu amor se concentrava todo num só objeto: e êsse objeto era, para êle, a quintessência das coisas, o suprassumo da vida, o jardim das delicias, o prêmio da existência, luz e calor, perfume e maciez, gôsto de ambrosia, volúpia das volúpias, gozo dos gozos, prazer dos prazeres, sintese de tudo o que é bom, que é nobre, que é puro, que encanta, seduz, anima, adoça, glorifica, exalta, transporta, entontece, sublima e diviniza! Amantes de todo o mundo, vinde e aprendei com este moço tão moço que amor não é experiência, mas candura, não é sabedoria, mas pureza, e que um virgem coração pode suplantar em grandeza afetiva mesmo aqueles que se julgam experimentados nas artes do amor! Vós, senhores, amais mulheres, mas o jovem Feis Feris Racy amava o Corintians. Sabeis o que seja o Corintians? Não é um novo velocino de ouro, nem a pedra filosofal, mas um clube paulista de futebol. Um clube de futebol que era a menina dos olhos de Feis Feres Racy, adolescente exaltado e comerciário de profissão. Nas horas de trabalho, na função obscura de marçano, pesando cebolas ou quilos de bacalhau, Feis Feris Racy não sentia o cheiro ativo que os gêneros alimenticios exalavam, não via a sordidez farta do ambiente em que se movia, não ouvia os berros do patrão, nem as reclamações indignadas dos fregueses. Porque o chão em que êle se movia, o ar que respirava, os cheiros que cheirava, as coisas que via, o bacalhau em que pegava, nada daquilo existia para êle. Só existia o Corintions. Era no sólo firme do Corintians que êle se movia, eram os encantos do Corintians que êle contemplava por toda parte, era o perfume do Corintians o que êle aspirava, porque o Corintians estava dentro e fôra dêle, unimodo e onipresente, como um verdadeiro Deus. Quando o Corintians foi destruido, esmagado, perdendo não só o campeonato paulista, mas, — vergonha e maldição! — até o próprio vice-campeonato, por uma contagem humilhante de 4 a zero, Feis Feres Racy sentiu o seu sangue arábico subir à cabeça, como o de um "sheik" cuja décima oitava mulher foge com um beduino vagabundo. Não havia mais nada a fazer, não havia mais nada a esperar, de um mundo tão vil, de uma realidade tão trágica. Feis Feres Racy sentiu-se como se estivesse amando uma daquelas francesas traidoras que tiveram a cabeça raspada em público, as vestes rasgadas e descompostas, além de injuriadas com insultos, pontapés e bofetões, sem que êle pudesse intervir e sustar a humilhante cêna. Não. Êle não podia continuar a viver, depois de cêna tão cruel. A dignidade do objeto dos seus amores fôra ferida e êle o vira descer do altar maravilhoso e do nicho de ouro em que o colocára. Não. Não podia continuar a viver. E, por isso mesmo, Feis Feres Racy ingeriu forte dóse de veneno, como diz a despretenciosa reportagem transmitida de São Paulo pelo telégrafo. Comoveu-me intensamente a dor e a tragédia desse grande amoroso, que morreu pelo seu amor, o amor que idealizára nobre e altivo, grande e magnificente, — e que seria assim ou não valeria a pena continuar a viver. Foi-se Feis Feres Racy e deixou um bilhete que dizia:

"Minha última impressão sôbre a vida: viví só para o Corintians. Amei só a êle. Mas perdeu para o São Paulo, clube que detesto. Resolvi dar uma volta pelo outro mundo".

Descubramo-nos, senhores, diante do cadáver de Feis Feres Racy. Descubramo-nos diante dêsse grande amoroso. Na lousa da sua sepultura, mandemos escrever um epitáfio tirado das suas próprias palavras: "Viveu só para o Corintians. Amou só a êle". Não há maior epitáfio para um "fan". E daqui sugiro aos clubes de futebol do Brasil que se cotizem para erguer um monumento a Feis Feres Racy, — o monumento ao perfeito "fan". É êle o Zumbí dos Palmares da torcida de futebol; morreu com o seu clube, não pôde sobreviver à vergonha da derrota. E é da massa com que são feitos torcedores de tal entusiasmo que sáem aqueles que pagam quarenta mil réis para ficar ao sol, enquanto vinte e dois sujeitos dão pontapés numa bola...

Cercando as tropas de Iamashita

(Títulos principais na 1ª página)

ENTRINCHEIRADOS

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, (U. P.) — A 24ª divisão norte-americana na ilha de Leyte está atacando a Linha Yamashita, onde 35.000 soldados japoneses estão entrincheirados para defender Ormoc, a última base e cidade em poder dos nipônicos na citada ilha.

CINCO DIVISÕES JAPONESAS

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 15 (U. P.) — O general McArthur informou que cinco das melhores divisões japonesas estão em ação na ilha de Leyte contra os americanos. O general Yamashita concentrou suas forças numa linha defensiva e seus comandados têm ordens terminantes de barrar definitivamente o avanço do Exército de McArthur para as Filipinas centrais.

BOMBARDEIO IMPLACAVEL DA ARTILHARIA

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 15 (U. P.) — A artilharia americana bombardeia implacavelmente as posições nipônicas em Liubungao, a 15 quilômetros da cidade de Ormoc, sobre a estrada do mesmo nome. A queda de Liubungao faria com que os americanos isolassem mais duas divisões japonesas, cujo fim seria a destruição total ou captura.

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 15 (U. P.) — Na estrada de Ormoc os americanos tiveram que se empenhar em uma terrivel batalha a arma branca contra grandes forças nipônicas. O choque foi dramático e as baixas de ambos os lados bastante elevadas, porem os nipônicos foram derrotados e postos em fuga.

AMEAÇADOS DE CERCO

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 15 (U. P.) — Vários contingentes de tropas japonesas estão ameaçados de cerco total pelos americanos na estrada de Ormoc, informam despachos da frente. Os americanos lutam constantemente e encontram encarniçada resistência por parte dos nipônicos.

AFUNDADOS DOIS "DESTROYERS" NIPÔNICOS E AVARIADO UM CRUZADOR

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Marinha comunica que a aviação norteamericana com base em porta-aviões afundou mais 2 "destroyers" nipônicos bem como avariou gravemente outro cruzador pesado da esquadra do Micado. Alem disso, durante as mesmas operações, onze cargueiros e petroleiros japoneses foram afundados. Todas as operações se verificaram na baia de Manila, no domingo último.

A ESQUADRA FRANCESA VAI LUTAR CONTRA O JAPÃO

PARIS, 15 (U. P.) — O "Paris Soir" informa que grandes unidades da frota francesa chegarão brevemente ao teatro de guerra do Extremo Oriente afim de participar das operações conjuntas anglo-norteamericanas contra o Japão. Acrescenta que o couraçado "Richelieu" figura entre os navios a chegar ao Extremo Oriente.

BOMBARDEADOS OS OBJETIVOS JAPONESES NAS ILHAS PALAU

PEARL HARBOR, 15 (U. P.) — Informa o comunicado do almirante Chester Nimitz que no dia 11 de novembro os aviões corsários da Marinha bombardearam e metralharam os objetivos japoneses da área setentrional das ilhas Palau.

Diz o comunicado que um pequeno navio inimigo foi afundado.

BOMBARDEIO DA BAIA DE MANILA

WASHINGTON, 15 (R.) — Mais um poderoso golpe foi vibrado contra a já periclitante marinha mercante nipônica com o bombardeio da Baia de Manila, domingo passado. Os navios ali atingidos e destruidos eram de importância vital para os japoneses, por isso que deles dependia o abastecimento das Filipinas, em reforços e suprimentos. Alem disse foi posto fora de ação mais um cruzador da frota inimiga.

Intenso nervosismo em todo o Reich

(Títulos principais na 1.ª pág.)

ESTARIA INTERNADO NUM HOSPITAL

ZURICH, 15 (U. P.) — Uma alta personalidade alemã, que tudo indica ser insuspeita, afirma que Hitler foi internado num hospital de Obeerszalberg, tendo sido operado pelo professor Eicke, de Viena, na garganta. Acrescenta o informante que Hitler teve uma afecção na garganta que ameaçava transformar-se num cancro ou tumor maligno.

LONDRES, 15 (R.) — Pelo segundo dia consecutivo, Berlim desmentiu — em noticias para uso externo — que a leitura da proclamação de Hitler, feita por Himmler, significasse que o Fuehrer não estivesse em perfeito estado de saude.

O desmentido foi dado aos correspondentes da imprensa estrangeira, pelo vice-chefe dos Serviços de Imprensa, Helmuth Suendermann. Um desmentido similar foi expedido pela Transocean, que citava "circulos alemães competentes".

Até agora, entretanto, não houve nenhum desmentido para uso interno.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Mundana

Arte e mundanismo

Uma tarde de emoções artísticas e de encantos mundanos foi, inegavelmente, a de domingo último no Teatro Municipal. É que toda uma multidão de gente de escól se reuniu para assistir o recital de danças das alunas de Klara Korte. A sala tinha, aliás, qualquer coisa de imprevisto, dado o número enorme que havia de crianças e adolescentes, emprestando ao local uma fisionomia irrequieta e alegre. De par com isso, na platéia, nos corredores, nos bastidores, reinava a azáfama das mamães e de papais, tratando com absorvente cuidado das "toilettes" e do "preparo" dos artistas que se estavam exibindo. E como se mostraram eles radiantes com esse trabalho análogo a de um "metteur en scene"... Enfim, um ambiente elegante, intimo, feliz. E os vendedores de "bon-bons" e "balas" tiveram um dia rendosissimo. O "stock" de pastilhas de chocolate, por exemplo, mesmo antes do primeiro intervalo, se tinha esgotado completamente.

O espetáculo em si logrou um grande êxito, tanto pelo interesse dos números como pelo mérito da interpretação. Dado o seu ecletismo, o programa não se ressentiu de monotonia, o que não é raro em festas daquela espécie.

Assim, ao lado de conjuntos folclóricos, houve composições clássicas, danças típicas, quadros humorísticos.

O magnífico bailado "Tempestade", música de Rossini, teve execução magistral que lhe deram as senhoritas Elisabeth Straus, Eunice Linton, Maria Tereza Alencastro Guimarães, Dulce Janowsky, Hildegard Gleich, Gloria de Souza Barros, Selma Oiticica, Vera Cardoso Bardi, Eva Vanalko, Lina Andrade e Maria Alice Azevedo. Coube à formosa senhorita Eunice Linton interpretar em purissimo estilo, uma dança de caráter persa, o que lhe valeu uma longa e forte salva de palmas.

As graciosas irmãs Joyce e Wanda Millar, quer em "ciganas", como em "cogumelos", se afirmaram "danseuses" perfeitas e as lindas meninas Sonia Moura e Lucia Castello Branco encantaram a sala com a valsa que dançaram em "Sonho de Natal".

"Dança indígena", de Nepomuceno", deu ensejo a que a senhorita Maria Alice Azevedo estilisasse um belo "batuque".

Enfim, seria interminavel render homenagem, como de dever, a cada uma das intérpretes do programa, pois o seu número atingia a quase duas centenas.

Assim é que, entre as criança, se viam: Beatriz Heloisa e Maria Isabel Pinheiro Guimarães — Ana Victória — Maria Consuelo e Leticia Isabel Salamanca — Gilda Maria Rocha Miranda Franco do Amaral — Maria Helena e Maria Elisabeth Radler de Aquino — Regina Maria Valente Mariti — Sylvia de Oliveira Castro — Sonia Maria Rocha Miranda Sampaio — Maria Patricia Hermanny — Maria José Nogueira Garrido — Vera Maria e Solange Fontenelle — Maria Izabel de Mello Sabugosa — Ingrid Fordham — Sonia Maranhão — Ana Margarida Azevedo Alves — Tereza Basilio — Cecily Borgerth — Maria Izabel de Góes Carvalho, etc., etc.

No naipe juvenil figuravam: Izabel Machado Valente — Wanda Junqueira — Helena Maria Alves Brasil — Anne Brigitte Strauss — Joy Barnes — Liliane Sampaio Ferraz — Maria Aparecida Chaves de Azevedo — Ana Maria Ortigão — Romelia Caldas Vasconcelos — Iolete Costa Marques — Lucia Bebiano Mariette Jansen Ferreira — Sylvia Penido — Ivany Pinto de Almeida — Yvonne Nevieré, etc., etc.

Em um dos entreatos, a sala prestou justa homenagem à professora Klara Korte, pelo sucesso da representação.

DICK

ANIVERSARIOS

Raul Pederneiras — Ocorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Raul Pederneiras, professor de Direito, jornalista e caricaturista. Figura de brilho e prestigio em nossos meios culturais e artisticos, Raul Pederneiras está sendo alvo, por êsse grato motivo, de especiais homenagens dos seus incontaveis admiradores.

José Olimpio de Almeida Sena — Transcorreu ontem a data natalicia do Sr. José Olimpio de Almeida Sena, secretário do prefeito do Distrito Federal. O aniversariante, que é um dos mais ativos colaboradores da administração do prefeito Henrique Dodsworth, recebeu as homenagens de seus auxiliares, amigos e admiradores.

Sra. Lidia Raposo Lopes — Registra-se nesta data o aniversário natalicio da Sra. Lidia Raposo Lopes, esposa do conhecido industrial e capitalista Sr. José Gomes Lopes. Dados os seus altos predicados, desfruta a aniversariante de uma situação de grande destaque em nossa sociedade, onde conta largo circulo de relações de amizade. Como de tradição, serão prestadas muitas e expressivas homenagens à aniversariante.

Sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro — Festeja amanhã o seu aniversário a Sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, esposa do Sr. A. J. Peixoto de Castro, figura de destaque da sociedade carioca, pelo que será muito felicitada pelo largo circulo de suas relações.

Sra. Semiramis da Costa Moreira — Trancorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Semiramis da Costa Moreira, esposa do Sr. Milton Amaral Moreira, tabelião em Niterói. Filha do coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a aniversariante se singulariza por seus elevados predicados de espirito e de educação, contando largo circulo de relações de amizade, em nossa sociedade. Como sempre, a senhora Semiramis da Costa Moreira está recebendo, nesta data, as homenagens que lhe são devidas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Romeu Penna, filho do Sr. Vicente Penna, já falecido, e da Sra. Pepa Bianelli. Do seu vasto circulo de amizades, o aniversariante receberá, como sempre, muitas felicitações.

—— Faz anos hoje o jovem estudante Durval Roballo dos Santos, filho do ex-intendente municipal, Sr. Mario Julio dos Santos, atual diretor-presidente da Sociedade Técnica Mercantil de Expansão Rural (Solmer), e de sua esposa, Sra. Flora Roballo dos Santos.

—— Faz anos hoje a menina Leda, filha do Sr. Alberto José Russo e da Sra. Rufina Russo.

—— Ocorreu no dia 12 último o aniversário natalicio do Sr. Francisco Fernandes Savay, do nosso comércio, que recebeu por este motivo muitas felicitações das pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

O Dr. Agenor Porto, professor da Faculdade de Medicina; o Dr. Waldemar Areno, professor da Escola Nacional de Educação Fisica e clinico nesta capital; o conhecido sportsman Deodoro Chrisman, funcionário dos Serviços de Inspeção Medica da Prefeitura desta capital; a menina Carbina Pero, aplicada aluna da Escola de Santa Teresa e filha do Sr. Agostinho Pero, auxiliar desta folha; o Sr. Newton Magrassi, nosso companheiro da Contabilidade deste jornal; a menina Dulce, filha do capitão-médico Dr. Oscar Vieira Ferreira e de sua esposa, Sra. Dulce Vieira Ferreira.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na Igreja de N. Senhora das Mercês, em Ramos, fizeram sua primeira comunhão, as jovens Edna e Ednice, filhas do Sr. Francisco Fernandes Savay e de sua esposa, Sra. Otacilia Santos Savay.

NOIVADOS

Zacarias Monteiro - Ivone Silva — Contrataram casamento, hoje, o Sr. Zacarias Monteiro, filho do Sr. Raymundo Monteiro e de sua esposa, Sra. Maria Francisca Monteiro, com a Srta. Ivone Silva, filha do Sr. Antenor Silva e sua esposa, Sra. Leonor Silva. Por êsse motivo, os noivos têm sido alvo de muitos cumprimentos por parte de seus amigos e parentes.

—— Com a senhorita Ilda Leal Carneiro, filha do Sr. Arlindo Carneiro e de sua esposa senhora Antonia Leal Carneiro, contratou casamento o Sr. Greenhalgh Nogueira da Silva. Os noivos, que pertencem a alta sociedade de Poços de Caldas teem sido muito cumprimentados.

CASAMENTOS

Teve lugar ontem, à tarde, na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, 56, o enlace matrimonial da Sra. Sylvia Carmen Schubach, filha do Sr. Otto Schubach e da Sra. Sofia Schubach, com o Sr. Andréa Tripoli, elemento de destaque na colônia italiana desta capital, e figura de relevo social.

Paraninfaram a cerimônia religiosa, pelo noivo, o Sr. Renato Almeida, diretor de "A Manhã", e chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati, e a Sra. Sylvia Ribas Carneiro, e pela noiva, o Sr. Carlos Portinho e a Sra. Deolinda Macedo Portinho.

No civil, testemunharam o Sr. Aldo Rosso e a Srta. Cecy Ribas Carneiro, pelo noivo, e os pais da noiva, por esta.

—— No Santuário de São Geraldo, em Curvelo, Belo Horizonte, realizar-se-á, amanhã, 16, o casamento da senhorita Gilda Freitas de Oliveira, filha do advogado Aroldo Antonio de Oliveira e de sua esposa, professora Judith de Freitas Oliveira, com o Sr. Laudares de Carvalho, industrial naquela cidade e filho da viuva, Francisco de Assis Carvalho.

ANIVERSARIO DE BODA

Annibal Gomes - Lydia Gomes — Passou domingo último o 20º aniversário do casamento do Sr. Annibal Gomes, tabelião substituto do 14º Oficio de Notas desta capital, e sua esposa, Sra. Lydia Gomes. O casal recebeu um cordial ágape, em sua pitoresca residência na Pedra de Guaratiba, de pessoas do seu largo circulo de relações, que lhe foram levar cumprimentos pela passagem da feliz efeméride.

CONFERENCIAS

Hoje, às 20.30 horas, na sede do Club dos Cafiras, à rua Conselheiro Josino, 14, o professor José Siqueira fará uma conferência sobre o tema "A educação musical nos Estados Unidos".

Um grupo de elementos da sociedade carioca, constituido das senhoras Souza Costa, baronesa Smith de Vasconcelos, Isaura Campos, priôra da Veneravel Ordem Terceira do Carmo da Lapa e Carmen Chaves e dos Srs. Aquilino Lopes e Oscar Mattos, ofereceu à Escola Normal Nossa Senhora do Carmo de Cataguazes, em Minas Gerais, artistica imagem da santa padroeira daquele instituto de ensino, pertencente a Ordem Carmelitana.

A imagem de N. S. do Carmo obra de alto valor material e artistico, tem um escapulário de prata dourada com incrustações de pedras preciosas vindas de Diamantina. Foram seus autores o escultor Joaquim de Souza e o pintor Antonio dos Santos. A bela imagem se encontra em exposição na Casa Sucena.

EXPOSIÇÕES

Amanhã, às 17 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, inaugurar-se-á a exposição de quadros do pintor Gilberto Trompowsky.

VISITAS

Depois de uma ausência de vinte anos, regressou ao Rio de Janeiro o Sr. Juan D'Anielo, diplomata e escultor uruguaio, que esteve em visita à A. B. I., manifestando ao seu presidente a sua impressão pelo progresso da nossa capital em todos os setores.

VIAJANTES

Tenente Decio Gama de Almeida — Partiu hoje para São Paulo, afim de servir na guarnição dessa capital, para onde fôra designado, o primeiro tenente do Exército Decio Gama de Almeida, que durante longo tempo esteve exercendo função militar na Escola de Educação Fisica, instalada na Fortaleza de São João. Ao embarque do distinto oficial compareceram muitos amigos e colegas de armas.

——

Encontra-se no Rio o jornalista Luis Clementino de Oliveira, chefe de gabinete da interventoria federal no Estado do Pará, que veio integrando a delegação do governo do Estado junto ao Congresso de Brasilidade, ora em realização nesta capital.

FALECIMENTOS

Sr. Antonio Luiz de Carvalho — Na cidade de São Fidelis, no Estado do Rio, faleceu o senhor Antonio Luiz de Carvalho, antigo industrial e conhecido artista pirotécnico. O extinto, que desaparece na avançada idade de 68 anos, deixa viuva a Sra. Mathilde de Castro Carvalho e os seguintes filhos: Sr. Sebastião Carvalho, comerciante, casado com a Sra. Arinda de Carvalho; Sr. Miguel de Carvalho, agricultor, casado com a Sra. Sebastiana de Carvalho; Sr. Antonio de Carvalho, comerciante, e senhoritas Antonia, Francisca, Mathilde e Magnólia de Carvalho, funcionária do Instituto de Resseguros. O seu falecimento causou profundo pesar naquela cidade, onde era grandemente estimado. O seu enterramento realizou-se no cemitério local com grande acompanhamento.

Uma data grata ao comércio vinícola

O comércio vinícola da cidade tem, na data de hoje, um registro bem grato à sua existência. E que comemora-se o décimo nono aniversário da fundação da firma Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., distribuidora nesta praça dos conhecidos vinhos nacionais TELEFONE, MARAJÁ, LAVRADIO; e portugueses ROMARIA e ESTORIL.

O Sr. Serafim Ferreira Teixeira Barbosa, chefe da firma aniversariante.

Tendo à frente de sua direção o sócio principal Sr. Serafim Ferreira Teixeira Barbosa, vem neste periodo realizando um grande trabalho de difusão e propaganda desta indústria em nosso país, abastecendo o mercado com os melhores produtos oriundos das cantinas do Rio Grande do Sul (Brasil), e do Porto (Portugal); proporcionando assim aos apreciadores destes vinhos a pureza e excelência do produto, que em épocas passadas não eram dados ao consumo.

Realizando grandes campanhas publicitárias e educativas, ao uso salutar da bebida difundida nas camadas populares, logrou com a conhecida marca do vinho TELEFONE, fazê-la bebiba de maior consumo em nosso mercado e nos dos Estados do Brasil. Este comerciante, que se iniciou no comércio, com uma pequena casa do ramo de representações na Rua do Lavradio, o Sr. Serafim Ferreira Teixeira Barbosa, logo anos depois, teve que ampliá-la para dar expansão à distribuição dos produtos que representava, conseguindo atingir ao grande empório que hoje se localiza nos grandes armazens da Rua do Lavradio n.º 155, onde o consumo e a preferência pública pelas marcas de seus vinhos, o fazem classificar nas estatísticas oficiais como um dos grandes consumidores e distribuidores de vinho no Brasil.

Assim a firma Teixeira Barbosa & Cia. Ltd. fez-se credora da admiração de todo comércio vinicola do país, motivo porque o registro desta data é bem grata para todos os que comerciam nesta indústria.

Divisão da Alemanha em quatro zonas

Cada uma delas seria ocupada pelos ingleses, americanos, russos e franceses — Nunca mais o Reich poderia estender-se além do Reno — Um "status" internacional à Renânia — O que teriam decidido Churchill e De Gaulle

WASHINGTON, 15 (INS) — Anuncia-se que, nas suas conferências, Churchill e De Gaulle chegaram, em Paris, a um acordo mediante o qual a Alemanha derrotada será dividida em quatro zonas de ocupação: uma inglesa, uma norteamericana, uma russa e uma francesa. À França caberá zonas da fronteira do Reno.

NÃO PODERÁ ESTENDER-SE ALÉM DO RENO

WASHINGTON, 15 (INS) — Segundo revelações feitas aqui, ter-se-ia estabelecido em Paris, entre Churchill e De Gaulle, um projeto de acordo pelo qual a Alemanha "nunca mais poderá estender-se além do Reno, ficando também privada do direito de levantar fortificações na margem oriental desse rio".

"STATUS" INTERNACIONAL PARA A RENANIA

WASHINGTON, 15 (INS) — Diz-se que nas conferências entre Churchill e De Gaulle, em Paris, teria ficado combinado dar-se um "status" internacional à Renânia.

A COMISSÃO CONSULTIVA EUROPÉIA MANIFESTAR-SE-Á SÔBRE O ACORDO

WASHINGTON, 15 (INS) — A Comissão Consultiva Européia vai ser pedida a manifestar-se sôbre o acordo De Gaulle-Churchill, em virtude do qual a Alemanha será dividida em quatro zonas de ocupação.

E' também provavel que o assunto seja um dos temas a serem debatidos na próxima conferência Churchill-Roosevelt-Stalin.

O GOVERNO AMERICANO AINDA NÃO FOI OUVIDO

WASHINGTON, 15 (INS) — A anunciada divisão da Alemanha derrotada em quatro zonas de ocupação — inglesa, americana, russa e francesa — não teria sido ainda aprovada pelo governo dos Estados Unidos. Acredita-se entanto que o governo americano concordará plenamente.

UMA VIAGEM ACIDENTADA DE CHURCHILL

PARIS, 15 (INS) — Revelou-se que, durante sua visita ao front do Primeiro Exército Francês, nas montanhas do Jura, Churchill teve três vezes seu auto detido: a primeira vez por fortíssima tempestade de neve, que imobilizou o carro quinze minutos; a segunda por pneus furados; e o terceiro por ter a engrenagem do carro prendido as rodas. De todas as vezes, porém, a perícia do chauffeur o livrou. Churchill, ao terminar a acidentada viagem, a mais cheia de peripécias que tem feito, agradeceu ao chauffeur francês, estendendo-lhe a mão.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, com o prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,30 — A GRAÇA DE DEUS, rádio-novela de G. Ghiaroni. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — VIDAS MARCADAS, rádio-novela de Raimundo Lopes. (*)
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — PROGRAMA EM CADEIA COM A RÁDIO GUANABARA, com músicas variadas em gravação.
16,00 — PROGRAMA ALFA, com Nair de Oliveira e Luis Guimarães.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — MUSICAS VARIADAS em gravação. (*)
18,25 — PROGRAMA VARIADO, com Palmeira e Piraci, Elizinha Pieroti e Celso Cavalcanti.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — NILO SÉRGIO, com orquestra.
19,25 — PENUMBRA, rádio-novela de Amaral Gurgel.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, DO DIP. (*)
21,00 — MARCHA NUPCIAL, radiofonização de Oduvaldo Viana. (*)
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS, direção de José Mauro, com a participação da Orquestra Brasileira de Radamés, solistas e coros. (*)
22,05 — OS AMORES CÉLEBRES DA HISTÓRIA. (*)
22,35 — DARCILA BARROS, com piano.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
23,00 — NOTAS DO DEP. POLÍTICO E CULTURAL da Rádio Nacional.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — MÚSICAS VARIADAS.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas médias da Rádio Nacional, PRE-8.
16.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.15 — NOTICIARIO PORTUGUES.
18.25 — RAPSÓDIA BRASILEIRA, programa de Saint Clair Lopes.
18.55 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.15 — CONJUNTO TOCANTINS.
21.30 — A FILHA DOS CIGANOS, rádio-novela de Raimundo Lopes.
22.00 — BOA NOITE, de Celso Guimarães.
21.00 — PALMEIRA E PIRACI.

Na Primeira Auditoria do Exército

A 1ª Auditoria da 1ª Região Militar expediu ao Presidio Militar da ilha de Bom Jesus alvará de soltura em favor do sentenciado Luiz Nabor, visto ter o mesmo terminado a penalidade que lhe foi imposta.

Em benefício do filho sadio do lázaro

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Em benefício ao filho sadio do lázaro será realizada no dia 25 um espetáculo de gala no Colégio Vera Cruz sob o patrocinio do governo do Estado, do comandante da Região e da Sociedade de Combate à Lepra.

UMA NOVA RUA NO REALENGO

O prefeito Henrique Dodsworth resolveu declarar logradouro público, com a denominação de rua Jaguapin, a antiga rua 32-A, que começa na rua Pereira da Rocha, no Realengo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

Charles Laughton e Binnie Barnes em "A Vida tem cada uma!", o próximo cartaz do Metro-Passeio

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E AMÉRICA — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Gente Honesta", film nacional, com Oscarito e Lídia Matos. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 10.ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Córdova, Katina Paxinou e Joseph Calleia — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o condor", desenho colorido do Pato Donald, de Walt Disney; "A Borralheira vai a uma festa", desenho; "A libertação da Grécia", documentário; "Chama entre cinzas", miniatura; "Atletas na guerra", variedade — Sessões contínuas, a partir das 12 horas.

ODEON — "Uma voz na tormenta" com Francis Lederer e Sigrid Curie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Casados sem casa", com Adolphe Menjou e Pola Negri — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A ponte de San Luiz Rey", com Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A palhêta da vida", com Monty Woolley e G. Fields — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Arsha Hunt e outros — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher Satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall, Sabu e Lon Chaney — Às 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido: "Águia versus Dragão".

CINEAC TRIANON — "As barricadas de Paris", documentário; "Invasão da Grécia", "A entrada em Antuérpia", documentário; "O bombardeio de Aachen", documentário; desenhos, comédias, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Trágico amanhecer", com Jean Gabin.

COLONIAL — "E o espetáculo continua", com Eddie Cantor e George Murphy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Perseguidos", com Errol Flynn e Lulie Bishop. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Mirim Hopkins. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Sessões a partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Consciência mortas", com Henry Fonda e "Grito de Rebelião", com Eric Portman. — Sessões a partir das 15 horas.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho a honra de apresentar a V. Excia., em nome dos conselhos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e no meu próprio, calorosas congratulações pela assinatura dos importantes atos legislativos que deram tão expressivo relevo à celebração da data de ontem. Respeitosas saudações. (a) José Carlos Macedo Soares, presidente do IBGE."

O aumento do preço de passagens de ônibus em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi concedido o aumento de preço de passagens dos ônibus de Petrópolis. Foi o seguinte o despacho do interventor Amaral Peixoto no processo em que as empresas de ônibus do Estado do Rio pleiteavam o aumento de preços de transportes: "Há mais de um ano vem o governo adiando os pedidos das Empresas de ônibus sobre o aumento de preços de passagens. A situação, entretanto, vem se agravando de tal modo que qualquer protelação virá prejudicar o serviço, já precário. Aprovo, assim, os pareceres das Secretarias de Viação e Segurança e determino que sejam tomadas as providências necessárias."

Apreenderam-lhe as mercadorias e os objetos de trabalho

Esteve em nossa redação José Antonio dos Santos, vendedor de frutas, com 54 anos e ex-praça da Marinha, que nos solicitou transmitir seu apelo às autoridades competentes contra excessos praticados pelo "rapa" da Prefeitura com ação na rua Francisco Bicalho.

Diz o queixoso que reside naquela rua no n.º 383, ter tido toda a sua mercadoria apreendida, inclusive os apetrechos necessários à venda de frutas. Não sendo moço, já sem forças para o exercício de outras atividades que lhe garantam o sustento, José Antonio, de há muito, dedica-se à venda de frutas. O queixoso, no entanto, vem sendo perseguido pelos funcionários da municipalidade que proibem o desempenho de seu trabalho, embora esteja ele disposto a pagar os impostos concernentes ao seu pequeno comércio, desde que obtenha o que lhe foi apreendido.

Não há dúvida que o apelo do velho e modesto trabalhador, por equidade, merecia solução favoravel, principalmente levando-se em consideração as atuais dificuldades da vida e o considerável programa de proteção ao trabalho que é característica inegavel do governo nacional.

OS DESAPARECIDOS

Ornello Ferreira dos Santos

Esteve na redação de A NOITE a Sra. Maria Rosa da Conceição, casada com Ornello Ferreira dos Santos e residentes à rua 15 de Novembro, sem número, em Niterói. Disse-nos que seu marido, que trabalha na Companhia Antártica, nesta capital, desde terça-feira última não aparece em casa. Foi ao trabalho, bateu o ponto de saída e sumiu. A Sra. Maria Rosa apela para o "carioca-reporter" no sentido de auxiliá-la a descobrir o paradeiro de seu marido. Qualquer informação poderá ser dada para a rua do Lavradio, 55, para o Sr. Antonio da Costa Ferreira. A foto acima é de Ornello Ferreira dos Santos.

O Natal do Expedicionário Brasileiro

FORTALEZA, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Teve início a arrecadação de donativos para os soldados expedicionários, os quais lhes serão enviados como presente de Natal. A arrecadação está sendo feita pelo núcleo da Liga de Defesa Nacional, em cooperação com o vespertino "O Povo".

O PRECEITO DO DIA

A CARIE DENTÁRIA

A principal causa dos dentes estragados ou cariados é a alimentação pobre em cálcio, fósforo e vitamina D. Corrigir a alimentação defeituosa é o primeiro passo para evitar a cárie dos dentes.

Proteja seus dentes comendo, entre outros alimentos, leite, ovos, verduras e frutas. SNES.

Cruzada Brasileira

Movimento dos seus ambulatórios no mês de outubro

Durante o mês de outubro, último, os ambulatórios da "Cruzada Brasileira", situados à praça Cruz Vermelha, 36, para tratamento gratuito de tuberculosos pobres, tiveram o seguinte movimento: 1.284 enfermos, sendo 1.168 nacionais e 116 estrangeiros. Foram matriculados 34 novos enfermos. Fizeram-se 11 instilações de pneumotorax e 369 insuflações. Foram aplicadas 414 injeções de sal de ouro, 470 injeções endovenosas e 68 injeções intramusculares.

A "Cruzada Brasileira" é mantida por pessôas e entidades particulares, estando à frente da sua administração, atualmente, o professor Ulysses de Nonohay, sendo secretario-geral o Dr. Rogerio Coelho. Todos os serviços prestados pela "Cruzada Brasileira" são absolutamente gratuitos.

Falecimento de um industrial pernambucano

RECIFE, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aos 76 anos de idade, o industrial Francisco Vita, sócio chefe da firma Fratelli Vita, fabricantes de bebidas gasosas.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

Devolução de tambores vasios, na Marinha

O contra-almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor da Fazenda da Armada, expediu a seguinte recomendação sôbre a devolução de tambores vasios: "Os tambores nos quais se transportam óleos e a gasolina são de propriedade deste Ministério ou das Companhias fornecedoras dessa espécie de combustivel e o seu extravio obriga a uma despesa, que, aliás é bem elevada, não só devido à qualidade do material nele empregado, como tambem consequente de sua escassês no momento. Nessas condições, recomenda-se, como já foi feita, nas publicações de referências "a" e "b", a restituição de tais tambores, ao Estabelecimento ou Companhia que hajam feito o fornecimento, mediante processo de recibo, afim de evitar futuras responsabilidades dos encarregados desse serviço".

CENTENARIO DE DOM VITAL — Veem sendo brilhantemente cumpridas, nesta capital, as solenidades comemorativas do primeiro centenário natalicio de Dom Vital Maria Gonçalves de Oliveira, extinto bispo de Olinda e ilustre figura da história do país, afluindo aos vários atos sacerdotes, mais figuras representativas, associações e numerosas pessoas. ... 2.º domingo das comemorações promovidas pelas Ordens Franciscanas e suas Fraternidades Terciárias, foi celebrada, às 8 horas, missa campal, no adro do convento de Santo Antônio, perante compacta assistência, presentes diversos sodalicios, revestidos de suas insignias. Oficiou D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, proferindo eloquente sermão o Revmo. monsenhor Benedito Marinho de Oliveira, vigário da paróquia de S. José, e servindo de locutor o Revmo. monsenhor Leovigildo Franca, vigário da paróquia de Santa Terezinha. A gravura mostra expressivo aspecto da grandiosa cerimônia, colhido pela A NOITE.

Abateu 8 aviões num só combate!

Um dos mais destacados heróis da grande batalha aérea travada nos céus da Alemanha no dia 2 do corrente foi o tenente William J. Culleton, de Chicago, que aqui vemos. O tenente Culleton é creditado como tendo abatido 8 aviões alemães durante aquele formidavel duelo aéreo, quando cerca de 2.000 bombardeiros e caças aliados enfrentaram perto de 500 caças germânicos. Os nazistas perderam mais de 200 aparelhos, sendo essa a sua maior derrota. — (Foto do Serviço especial para A NOITE).

Promoções no C. P. S. A.

O ministro da Marinha assinou as seguintes promoções no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. A primeiros sargentos, Corinto Rodrigues e Antonio Vieira da Silva; a segundos sargentos, Manoel Raimundo da Silva, Gentil José Correia, Joaquim Teixeira da Silva, Francisco Fernando Castelo, Artur Alves dos Santos e Luiz de Araujo Barros; a terceiro sargento, Antonio Miranda de Santana; a primeira classe, José Monteiro Lopes e José Santiago dos Santos; a segunda classe, Manoel Raposo dos Santos, Vicente William Ferraz e Esmeraldo Acrisio de Andrade.

Para a construção de hospitais em Goiânia

GOIANIA, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor abriu o crédito de 450 mil cruzeiros para a construção de três hospitais regionais com 60 leitos cada, localizados aqui, em Peixe e em Jataí.

NOMEADO JUIZ DE DIREITO

GOIANIA, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado o bacharel Marcelo Caetano da Costa, juiz de Direito, substituto da 1.ª zona de Goiânia.

Teatro

PRIMEIRAS

"Mágicas e Ritmos", pela companhia de Richiardi Junior, no Recreio

Reapareceu ontem, no Recreio, o mágico e ilusionista Richiardi Junior, à frente de sua companhia, apresentando a "féerie" "Mágicas e Ritmos". E não há dúvida, um excelente espetáculo. Todos os vinte e dois quadros são vistos e ouvidos com prazer. Há neles muita vida, alegria e, sobretudo, mocidade. Os trabalhos de ilusionismo e magia são feitos com proficiencia pelo distinto artista Richiardi Junior, que dispõe de dois magnificos fatores para a arte que abraçou: simpatia e palavra fácil.

Os bailarinos Arlette and Ducler, executaram com mestria os bailados "Ciumes" e "Black and Red". As "girls", jovens e bonitas, merecem encômios pela execução dos números por elas vividos. Leonor de Diego, figura que também irradia simpatia, concorreu, sobremodo, para o êxito alcançado na "première" de ontem. A "féerie" está muito bem apresentada, dispondo de bons cenários e vistoso guarda-roupa. Richiardi Junior está de parabens, pois conseguiu imprimir ao seu espetáculo dinamismo, alegria, luz e fantasia. — L. B.

"Princesa dos Dollars", com Maria Amorim e Tanára Régia, no Carlos Gomes

O público carioca assistirá sexta-feira, em "avant-première" às 20,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, na temporada atual, um dos mais bonitos e artisticos espetáculos com a representação da linda opereta "Princesa dos Dollars", de Léo Fall e considerada como das mais queridas das platéias da Europa e da América do Sul. Realmente, "Princesa dos Dollars" pelo seu entrecho e beleza de sua partitura, sempre mereceu das mais cultas platéias suas preferências. No espetáculo de sexta-feira no Teatro Carlos Gomes, ouviremos duas das maiores vozes desse gênero: Maria Amorim e Tanára Régia, cantoras de mérito nos papéis de "Alice" e "Daysi". Como complemento da representação que promete ser do maior êxito, veremos os artistas Pedro Celestino, João Celestino, Manuel Rocha, Alzira Rodrigues, Lia Bastos, Camilo Bastos e outros em personagens de agrado. Hoje, às 15 e às 20,30, "Casta Suzana", de Jean Gilbert.

"Pedacinho de gente", no Fenix

Está por poucos dias para Bibi nos dar a conhecer um dos bons trabalhos de Dario Nicodemi, "Pedacinho de gente" (Scampolo), no qual terá a brilhante atriz um dos seus mais difíceis papéis ao qual ela promete aos seus "fans" um trabalho artistico que por certo agradará. "Pedacinho de gente" sobe à cena na próxima terça-feira, 21. Bibi Ferreira está sendo ensaiada por seu pai, o ator comendador Procopio Ferreira. Portanto, "Que fim de semana"! está se despedindo do cartaz. Hoje, em homenagem a data 15 de Novembro a companhia realizará espetáculos às 15, às 17 e às 21 horas.

Festa das 100 representações de "Toca prô pau", ontem, no João Caetano

Comemorou-se ontem no João Caetano a passagem das 100 representações da deslumbrante revista "féerie" "Toca p'ro pau", de Freire Junior e Luiz Peixoto, na interpretação dos artistas da Companhia Beatriz Costa-Oscarito, que em 15 meses de temporada alcança ainda êxitos tão expressivos. Os espetáculos foram em récita dos autores, que na segunda sessão saudaram em cena aberta os elementos do elenco e demais participes do sucesso que está obtendo aquela revista, a nona da longa e vitoriosa estada da companhia no confortavel teatro da Prefeitura.

3.ª Semana no Rival, de "O simpático Jeremias"

Delorges Caminha comemorando a grande data de 15 de Novembro, dará hoje três grandiosos espetáculos, sendo em vesperal às 15 horas e à noite às 20 e às 22 horas "O simpático Jeremias" de Gastão Tojeiro. Amanhã vesperal a preços reduzidos às 16 horas e à noite às 20 e às 22 horas. Breve será apresentada a peça de todos os tempos "Iá-Iá boneco", de Fornari.

Vesperal hoje, no Glória

Hoje, feriado nacional, Jayme Costa e seus companheiros realizarão uma vesperal extraordinária, com a encantadora comédia "O maluco da Avenida", três atos de Arniches, traduzidos por Octavio Rangel, e que está conquistando o maior êxito no cartaz do Glória. Ao lado de Jayme Costa que no papel de "João" apresenta um trabalho magnifico, temos Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Ferreira Maia, Rafael Almeida, Grace Moema e todos os demais ótimos elementos do conjunto.

Alem da vesperal, haverá os dois espetáculos noturnos de sempre, e amanhã nova vesperal, a preços reduzidos.

EM S. PAULO

Estreou no último sábado, no Cassino Antártica, a grande companhia de revistas Eva Stachino, da Empresa N. Viggiani. A revista escolhida foi "Viva o Brasil"!, original de Rubem Gill e José Wanderley, com música de Armando Angelo e outros compositores.

. . .

No Teatro Santana estreará depois de amanhã, a companhia de comédia Dulcina-Odilon, com "Cesar e Cleópatra", a famosa peça de Bernard Shaw, em tradução de Miroel Silveira. A temporada dos queridos artistas patricios está subordinada ao titulo: "Temporada de grandes espetáculos".

. . .

Estréia amanhã, no Teatro Colombo, no Braz, uma grande companhia lírica nacional, sob a regência do maestro Luiz Bellobono.

. . .

Apesar do grande sucesso alcançado pela comédia de Paulo Orlando "Marquesa de Campos", Déa-Cazarré-Alda Garrido renovam depois de amanhã o cartaz do Boa Vista, representando com o concurso de Palmeirim Silva, a comédia "O maluco nº 4", original de Armando Gonzaga.

. . .

O ex-cinema Oberdan, que foi transformado em teatro, foi inaugurado ontem, pela Companhia Nino Nello, com a "pochade" "Filho de sapateiro, sapateiro deve ser".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Mágicas e ritmos" por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Para a presente semana, o Instituto Brasil Estados Unidos organizou o seguinte programa de atividades:

Dia 16 — Quinta-feira: Às 17,30 horas — Reunião do Club de Relações Internacionais, filiado ao Instituto. Constará do programa dessa tarde, uma palestra do Sr. Joseph Piazza, da Embaixada norteamericana, sôbre o tema: "Education in America".

Às 22 horas, pela PRA-2, Rádio Ministério da Educação, será irradiada a 2ª palestra da série de palestras radiofônicas que inaugurou o Instituto Brasil-Estados Unidos.

Falará o Dr. José Thomaz Nabuco, seu vice-presidente.

Como já vem sendo noticiado, o Instituto transmitirá todas as quintas-feiras, àquela hora, através da emissora PRA-2, um Boletim Noticioso contendo as suas atividades da semana e uma palestra que estará sempre a cargo de intelectuais brasileiros e norte-americanos.

Dia 17 Sexta-feira: Às 17,30 horas — Conferência do Sr. Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados, sôbre: "Impressões sôbre os Estados Unidos".

Cursos de extensão Universitária. — O Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos alunos que concluiram os cursos de extensão universitária sôbre: "Sociologia, Literatura Norte-americana" e Metodologia da Lingua inglesa", respectivamente a cargo dos professores Dr. William Rex Crawford, Dr. Morton Zabel G. Methab, e que obtiveram a frequência exigida pelo regulamento que devem apresentar os seus trabalhos até o dia 20 dêste mês, sem o que não terão direito ao certificado oficial.

Clubs

A "Noite do perfume", no Grupo do Broqueio

Será hoje, finalmente, realizada no salão da Sociedade Musical de Bonsucesso, das 18 às 23 horas, com o concurso da Copacabana Orquestra, a "Noite do perfume", o tradicional baile do Grupo do Broqueio.

Todos os preparativos acham-se ultimados, e tudo faz crer que a "Noite do perfume" transcorrerá num ambiente alegre e elegante. Às 21 horas dar-se-á a eleição da Rainha do Perfume, à qual serão ofertados inúmeros prêmios conferidos pelo Grupo, perfumarias e fábricas de perfumes desta capital.

Mais nove navios alemães afundados

LONDRES, 15 (U. P.) — O Almirantado informou que outros nove navios alemães foram afundados pelos ingleses no domingo, à noite, poucas horas após o afundamento do super-couraçado nazista "Von Tirpitz".

Confirmado o embaixador Caffery como representante americano na França

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Roosevelt confirmou oficialmente o Sr. Jefferson Caffery no posto de embaixador dos Estados Unidos em Paris.

Posto em liberdade o ex-vice-presidente do Senado equatoriano

QUITO, 15 (A. P.) — O Sr. Fausto Navarro Allende, vice-presidente do Senado durante a presidência Arroyo del Rio, que se acha preso desde maio último, foi posto em liberdade, mediante a garantia pessoal oferecida pelo Sr. José Rafael Bustamante.

Será amanhã a inauguração do quartel do 13.º G. M. A. C. em Niterói

Realiza-se amanhã, 16, em Niterói, a cerimônia da inauguração do quartel especialmente construido na capital fluminense para sede do 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa. O ato, que será solene, contará com a presença de altas autoridades civis e militares, sendo presidido pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Afim de convidar o interventor Amaral Peixoto para assistir à cerimônia aludida, esteve ontem no Palácio do Ingá, sendo recebido pelo chefe do governo do Estado do Rio, o tenente-coronel Octavio Denys, comandante da nova praça de guerra, cuja criação veio reforçar a defesa imprescindivel do nosso litoral.

Eloi Pontes, diretor de Turismo do D. I. P., membros da Missão Cultural Brasileira, o general Julio Roletti, a diretoria da Escola Brasil-Uruguai, alunos e professores, quando concluiram a visita às obras do Ginásio Getulio Vargas

DIVULGANDO A REALIDADE BRASILEIRA

A missão cultural que visitou o Uruguai — Mensagem à juventude do Brasil

Membro da missão cultural que visitou o Uruguai, realizando cursos de conferências em Montevidéu, Eloy Pontes, diretor de Divisão de Turismo do D. I. P., recebeu do diretor geral, major Amilcar Dutra de Menezes, a incumbência de divulgar e distribuir publicações sôbre o Brasil nos centros intelectuais e culturais do país amigo. A missão brasileira foi recebida com cortesia, em toda a parte, pelos ministros, pelo presidente da Câmara, pelas sociedades e instituições cientificas. Há, no Uruguai, uma grande curiosidade em tôrno do Brasil e da sua conduta na guerra. A atitude do nosso país é apreciada com extraordinária simpatia e sentimento de perfeita solidariedade. O nome do presidente Getulio Vargas é pronunciado sempre com admiração. Dêsse modo, a missão cultural encontrou atmosfera de caloroso acolhimento, despertando enorme interêsse tudo quanto lhe coube dizer. O professor Azevedo Amaral realizou conferências de grande alcance cientifico, assim como o professor Paulo Carneiro. Ambos visaram os meios acadêmicos e universitários. Eloy Pontes realizou com êxito um curso de literatura brasileira, tendo sido acolhido com extrema simpatia nos meios de imprensa. Como diretor de Turismo, visitou estações de rádio, distribuindo discos, redações de jornais, distribuindo fotografias, publicações e livros, sôbre o Brasil e seu govêrno. Por toda a parte a curiosidade era grande. Realizando conferência pelo rádio, Eloy Pontes teve ensejo de revelar aspectos da atualidade brasileira, conquistas da administração, assim como os meios hábeis para que seja intensificado o turismo entre os dois paises. Atendendo a solicitações da imprensa uruguaia, esclareceu o papel do D.I.P. na administração brasileira definindo-lhe a função. Explicou ainda os esforços do govêrno do Brasil, criando a siderurgia, desenvolvendo as indústrias, ampliando o alcance dos órgãos administrativos, colocando o Brasil em condições de intervir na guerra eficazmente. Essas e outras iniciativas não vinham sendo compreendidas com necessária clareza. Daí o enorme interesse que cercou as entrevistas e conferências do diretor de Turismo do D.I.P. A missão cultural, ao cabo de doze dias, havia contribuido para estimular os laços de fraternidade com o Uruguai, de modo eficiente e numa atmosfera de grande simpatia espiritual e de solidariedade calorosa.

O Ginásio Getulio Vargas

No desempenho da incumbência que recebeu do diretor do D.I.P., o Sr. Eloy Pontes, da Divisão de Turismo, visitou a Escola Brasil-Uruguai, uma das mais importantes de Montevidéu, afim de fazer entrega de publicações, revistas, fotografias, livros e discos, capazes de dar idéa do Brasil contemporâneo. A visita foi realizada com a presença do diretor da Coordenação Intelectual, do general Julio Roseti, diretor da construção de estabelecimentos de ensino, do representante da Embaixada brasileira, dos demais membros da missão cultural, de professores e convidados. Os alunos da Escola cantaram o hino brasileiro, entre aclamações ao presidente Getulio Vargas e ao Brasil. Depois cantaram canções tipicas. A pequena banda de música da Escola executou peças interessantes de autores uruguaios e brasileiros. A diretoria saudou o Brasil com palavras de entusiasmo.

O professor Azevedo Amaral respondeu, citando o grande distico, que se lê na ala principal do estabelecimento e diz: Um só espirito — "Brasil e Uruguai". Alunas da escola recitaram poesias em português, tendo havido ainda côros orfeônicos, que obtiveram grande êxito. Terminado o programa artístico, um aluno leu e entregou a seguinte mensagem, dirigida à juventude do Brasil:

"Sñrs Membros de la Delegacion Cultural Brasileña: los alunos de esta Escuela que se honra elevar o nombre del gran país hermano, rendemos por nuestro intermedio un homenage a la gran patria de Rio Branco. En este día, ese espirit y bajo la pureza del idealismo, nuestro homenaje lo hacemos estensivo a los esforçados soldados brasileños, que contribuyem con su sangre e la libertacion del mundo democratico. La humanidad en el transcurso de los años saberá comprender y valorar este abnegado pueblo brasileño".

A mensagem foi acolhida com aplausos no Brasil, ao presidente Getulio Vargas, às nossas fôrças armadas, à nossa conduta internacional. Em seguida, o diretor de Turismo fez entrega à Escola de livros, publicações, discos e revistas, que as professoras e os alunos receberam com grande alegria. Na parte que compreende a área do fundo da Escola, com frente para a sua vizinha, está sendo construido o Ginásio Getulio Vargas, grande estabelecimento modelo que será inaugurado dentro de pouco tempo. A lei uruguaia proibe a escolha de nomes de pessoas vivas para distinguir estabelecimentos públicos. No caso do Ginásio Getulio Vargas foi aberta uma excessão. Os alunos da Escola Brasil receberam com grande simpatia um retrato em ponto maior do presidente Getulio Vargas, que o Sr. Eloy Pontes lhes ofereceu em nome do major Amilcar Dutra de Menezes. O general e a diretora da escola pronunciaram palavras de simpatia e admiração; envolvendo o nome do presidente Vargas e do Brasil. Em seguida, acompanhados pelas professoras e alunos, os membros da Missão Cultural Brasileira visitaram as obras do futuro Ginásio Getulio Vargas. Cogita-se dum edificio de proporções excepcionais, que terá carater de escola profissional modelo. Sua construção foi iniciada com uma doação de cinquenta mil pesos, feita pelo presidente Getulio Vargas. Agora o Banco da República do Uruguai dará apoio à conclusão das obras. Os materiais, madeiras, etc., são de origem brasileira. O Sr. Eloy Pontes, depois de visitar as obras, interpretou a satisfação dos membros da missão cultural. Os alunos da Escola Brasil-Uruguai ainda aclamaram o Brasil, enchendo as dependências do estabelecimento de alegria. A reunião durou até tarde. A escola tem enorme frequência de meninas e meninos. O ambiente é profundamente brasileiro. Nosso idioma é falado pelos alunos. O retrato do presidente Getulio Vargas já agora figura na sala da Escola Brasil-Uruguai, entre os do Rio Branco e Batle y Ordiñes. Os livros sôbre o Brasil, assim como as gravuras que falam do nosso progresso, foram solicitados avidamente pelas crianças uruguaias. Antes de partir, os membros da missão receberam novas homenagens. Os alunos cantaram, simultaneamente, os hinos das duas pátrias. Por fim o general Julio Roseti, antigo ministro da guerra, e homem vinculado ao ensino no Uruguai, explicou o significado e os objetivos do futuro Ginásio Getulio Vargas. Terminou assim uma das mais belas páginas de americanismo, que a Missão Cultural do Brasil fixou na sua visita ao Uruguai.

O inquérito sôbre Pearl Harbor deverá estar concluido em dezembro

WASHINGTON, 15 (INS) — Os circulos do Congresso norteamericano esperam que "a decisão final" do inquérito de Pearl Harbor seja atingida até o próximo dia 7 de dezembro.

Descobriu o "raio da invisibilidade"...

Noticias da Hungria via Belo Horizonte...

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Não há muito chegou-nos a noticia da descoberta de uma substância quimica capaz de tornar branca a pele negra.

Agora, chega-nos da Hungria um outro informe ainda mais surpreendente e sensacional: foi descoberto o ráio da invisibilidade!

Trata-se, sem dúvida, de uma grande conquista da ciência que, a ser verdadeira, poderá operar sensivel revolução nos circulos cientificos mundiais.

Segundo as noticias que colhemos, chama-se Estevão Bribil o fisico que descobriu o estranho ráio. E' húngaro de nascimento. Em exibição pública, perante jornalistas de seu país, provou o acerto de seu invento. Colocou uma estátua de mármore a determinada distância do aparelho e submeteu-a à ação dos misteriosos ráios. Diante do espanto geral dos presentes, a estátua foi esmaecendo gradativamente, até que desapareceu por completo. Os jornalistas foram convidados a apalpar o objeto e sentiram a sua presença, embora não o vissem. Toda vez ainda, que a mão dos presentes entrava no ráio de ação da máquina, desaparecia, igualmente. Desligado o aparelho, pouco depois viu-se a estátua no mesmo local, não se notando nenhum vestigio de desmaterialização.

Esse fato foi amplamente divulgado pelos jornais húngaros e, segundo acredita o nosso informante, não teve maior divulgação devido certamente as contingências da guerra.

Divulgamos esta noticia a titulo de curiosidade, não nos sendo possivel afirmar ou duvidar, de sua autenticidade.

Morto mais um general nazista

LONDRES, 15 (R.) — A agência nazista Transocean informou, esta madrugada, a morte de mais um general alemão, o tenente-general George Rosenbusch, inspetor das fortificações terrestres no norte. O tenente-general Rosenbusch foi morto em ação.

Elevam-se, assim, a 51 os generais nazistas mortos, somente depois do dia D, não contando os executados na Alemanha, por ocasião do famoso "complot" contra Hitler.

Capturada importante cidade na Iugoslávia

LONDRES, 15 (U. P.) — O marechal Tito anuncia oficialmente a captura da importante cidade de Skoplje, na Iugoslávia, por suas tropas, após dois dias de sangrentos combates corpo a corpo.

Comunicados Fúnebres

Dr. Francisco Agapito da Veiga

(MISSA DE 7.º DIA)

Capitão Tenente João Luiz Agapito da Veiga, senhora e filho, Manoel Pontual Machado e senhora, Coronel Luiz Augusto Agapito da Veiga, senhora e filha; Alvaro Agapito da Veiga, senhora e filha, Eugenia Agapito da Veiga, e viuva Esther Agapito da Veiga, filhos e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, por alma de seu extremoso pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio FRANCISCO AGAPITO DA VEIGA, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 10,30 horas.

FERNAND HUGO SCKIECK

Hugo Walter Schieck, senhora e filho, Hugo Frederico Schieck, senhora e filhos comunicam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, FERNAND HUGO SCHIECK, e convidam para assistirem ao enterro que se realizará hoje, dia 15, às 12 horas, saindo o féretro da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo) para o cemitério de São João Batista.

JOAQUIM FERREIRA COÊLHO

(FALECIMENTO)

J. Ferreira Coêlho & Cia., estabelecidos à rua Antunes Maciel, 83, com Fábrica de Calçados Coêlho, comunicam o falecimento do seu amigo e chefe SR. JOAQUIM FERREIRA COÊLHO, ocorrido ontem, e convidam os seus amigos, fregueses e etc., a acompanharem o corpo à última morada, que sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), hoje, às 10 hs.

Maria Gonçalves de Araujo

(Falecida em Chaves, Portugal)

J. L. Araujo & Cia. Ltda., penhorados, agradecem a todos que manifestaram sua solidariedade pelo falecimento da progenitora de seu bondoso chefe e amigo, José Lourenço Araujo, e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção à sua alma, na Catedral, às 9 ½ horas, do dia 16 do corrente, por cujo ato de solidariedade cristã, se confessam imensamente gratos.

Francisco de Paula Lobo

Um grupo de amigos fará celebrar missa em intenção de sua bonissima alma, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da igreja do S.S. Sacramento, e para este ato de piedade cristã, convida todos os parentes e demais amigos, antecipando agradecimentos.

YTAIRA POMPEO DE YLORO

(NENA)

(Missa de 30.º dia)

Seu esposo Cecilio Amilivia Yloro apresenta os seus mais profundos agradecimentos a todos os amigos que, pela maneira a mais confortadora, prestaram sua última homenagem à sua querida esposa, convidando-os novamente a assistir à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, às 8 ½ horas, na igreja de Santo Antonio, confessando-se, desde já, sumamente grato a todos os que comparecerem a esse piedoso ato.

Alberto Mendonça

Amaro A. Peixoto & Cia. manda rezar por alma de ALBERTO MENDONÇA, nosso guarda-livros e amigo, na igreja de São José, no altar de N. S. das Dôres, às 8,30 horas, dia 16 do corrente, convida seus amigos e fregueses para este ato religioso e muito agradece.

Professor Dr. Eurico de Mattos

(5º ANIVERSARIO)

A viuva DR. EURICO DE MATTOS convida os parentes e amigos de seu pranteado esposo, para assistir à missa que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 16, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, confessando-se, desde já, grata por êsse ato de religião e caridade.

GERALDO WERTHER ROSA E SILVA

A familia de GERALDO WERTHER ROSA E SILVA participa o seu falecimento, ocorrido às 20 horas do dia 14, e convida os parentes e amigos para assistirem o seu sepultamento hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da rua Santa Alexandrina, 48 A, para o cemitério de São João Batista.

ALBERTO MARTINS CAVALHEIRO

(1.º ANIVERSARIO)

Conceição Silveira Cavalheiro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 1.º aniversário da morte de seu esposo e pai, na igreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Vitórias, quinta-feira, dia 16 do corrente mês, às 10 horas.

Raul de Carvalho

(7.º ANIVERSARIO)

A Torre Eiffel Confecções Ltda. convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º aniversário do falecimento de seu saudoso sócio e amigo RAUL DE CARVALHO, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 16, às 9 ¼ horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Boa Morte, cujo comparecimento agradece antecipadamente.

SERÁ SORTEADO SEGUNDA-FEIRA O CAMPO PARA A PRIMEIRA FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

DANILO E DINO NUM DUELO DECISIVO

Os cariocas encerram, amanhã, os treinamentos para a peleja com os mineiros, a se realizar domingo, no estádio do Pacaembú. As atenções de Flavio Costa estarão voltadas para a atuação dos center-halves, que ofereceram características diferentes. Danilo é melhor marcador e Dino distribuidor perfeito.

VENCEU O FLORESTA DE S. PAULO A "PROVA 15 DE NOVEMBRO"

OS QUATRO SEMI-FINALISTAS

Tomarão parte no sorteio para a designação do campo em que será jogada a final

O Conselho Técnico de Football da Confederação Brasileira de Desportos marcou para a tarde de segunda-feira, uma importante reunião. Dela participarão os representantes das seleções de Minas, Rio Grande, São Paulo e Distrito Federal, as quais estarão domingo, empenhadas nas primeiras partidas semi-finais do Campeonato Brasileiro. E na presença dos interessados e representantes da imprensa, o Sr. Castelo Branco, presidente do C. T. F., procederá o sorteio do campo em que será jogada a primeira peleja da série final. Como se sabe, os embates decisivos, sejam quais forem os finalistas, serão realizados em São Januário e no Pacaembú.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca.reporter, 23-4080

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

15 DE NOVEMBRO

HÁ cinquenta e cinco anos, nesta data, a República era proclamada com o apoio das fôrças armadas e o consentimento inequívoco da opinião.

Com efeito, a aspiração republicana fôra contemporânea das primeiras e reiteradas manifestações brasileiras de independência nacional. Se a ordem e o prestígio do Império lograram recalcar a veemência original daqueles anseios, não é menos certo que a indiferença com que o país acompanhava o jôgo dos partidos em tôrno da Corôa refletia em grande parte a noção de que, entre o regime e a Nação, se havia declarado um profundo desajustamento. Tal incompatibilidade, acentuada através dos incidentes, às vezes na aparência insignificantes, que pontilharam um largo período da nossa história, veio revelar-se, afinal, em tôda a sua extensão, nos sucessos de 1889.

Assim como no passo culminante da Independência, o Brasil pôde, então, realizar pacificamente uma transformação política de capital importância.

Este fato, que despe ambos os acontecimentos daquele caráter belicoso tão apreciado pelos que medem a existência dos povos segundo a intensidade das suas tragédias, tem contudo uma significação transcendente.

Que não foi por apatia que o povo brasileiro atravessou esses lances da sua vida nacional, testemunha-o a energia que ele soube pôr na defesa das suas prerrogativas sempre que a luta e os sacrifícios supremos se tornaram necessários. As transformações políticas se operaram em paz não porque lhes faltasse vocação heróica, mas porque elas resultavam de um determinado grau de evolução e correspondiam à generalidade do sentimento nacional.

Nisto vemos, com razão, um sinal da nossa aptidão e do senso da realidade e do equilíbrio que cimentamos pela experiência de uma sólida formação.

Os fundadores da República tiveram, como os guias imortais da Independência, o dom de compreender as reações do povo e de fazer-se por este compreendidos. Mantiveram, na sua rútila integridade, o patrimônio recebido e o aumentaram. Durante mais de meio século, e sem embargo do reconhecimento do imenso esfôrço da Monarquia para a construção desta Pátria, nunca houve, no sentimento popular, uma demonstração sincera e apreciável em favor da volta ao quadro das instituições desfeitas em 15 de novembro. Firmou-se, na consciência geral, a certeza de que tudo quanto aconteceu foi dirigido para o bem e de que, apesar das crises e das inquietações, que são inquietações e crises do crescimento, o Brasil cada vez mais seguramente cumpre o seu glorioso destino.

Ecos e Novidades

PROIBIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS. — Acaba de ser anunciado que o govêrno do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Educação, acaba de proibir o uso, nas escolas e colégios daquele Estado, dos livros didáticos produzidos pela organização F.T.D. e dos quais, via de regra, não consta o nome dos autores. Esses livros teriam sido proibidos por conterem idéias nocivas, contrárias aos interesses nacionais e aos próprios princípios pelos quais os nossos soldados estão combatendo presentemente no "front" italiano. Em suma, seriam livros "fascistas". Vale a pena examinar-se bem os fundamentos da decisão do govêrno do Rio Grande do Sul. Porque, se êsses livros são realmente nocivos, a proibição não deve ser de âmbito limitado, de esfera puramente estadual. Se são nocivos no Rio Grande do Sul, devem ser nocivos, também, no resto do Brasil. E ao Ministério da Educação caberia tomar uma providência de ordem geral a êsse respeito. É isso o que nos parece lógico e sensato.

OS REGIMES SE RENOVAM. — A passagem do 55.º aniversário da proclamação da República faz com que se reavivem na veneração coletiva as figuras dos apóstolos e fundadores das novas instituições. A despeito da índole democrática do povo brasileiro, que sòmente admitiria a precária sobrevivência da monarquia por uns restos de estima ao velho Imperador tolerante e magnânimo, a facil mudança do regime em nada diminui a ação de todos quantos nortearam o movimento de propaganda e de implantação do sistema republicano. Se a crise se operou, na fase culminante, sem derramamento de sangue, nem por isso a Corôa deixou de oferecer a resistência possivel à propagação das idéias que resplandeceram na manhã vitoriosa de 15 de novembro. Sem dúvida, tudo trabalhava para a queda do "vieux-régime" no Brasil, inclusive a circunstância de constituir o Império brasileiro a única exceção da regra política fundamental dominante no Continente. As influências do clima democrático americano aceleraram o processo de decomposição do Estado monárquico e favoreceram a ascensão do govêrno de tipo popular. Mas a obra da geração fundadora da República, com os seus grandes vultos civis e militares, não sofre a mínima contestação e cresce de significado, quando se conclúe que ela veio dar a exata interpretação ideológica dos sentimentos profundos da coletividade nacional. Com suas raizes vivas, mergulhadas na psicologia política brasileira, a República teve que experimentar as readaptações impostas pelas necessidades da evolução e pelas correntes de pensamento características das oscilações do pêndulo de cada época histórica. É por essa faculdade de renovação que as instituições orgânicas, inauguradas há mais de meio século, apresentam o vigor compatível com a pressão dos problemas sociais e econômicos inexistentes na infância do regime e nem entrevistos pelos revolucionários de 1889.

HOMENS DE VERDADE

OS ilustres desconhecidos! Quando a publicidade tem endereços compulsórios e os seus moveis não vêm espontaneamente da justiça, o mérito há de ser procurado na razão inversa da evidência. O povo não sabe os nomes dos soldados da cultura, dos sacerdotes do progresso, dos administradores do bem que só se rendem pela morte nos laboratórios, nos hospitais, nas bibliotecas, nos arquivos, nos serviços discretos, nas cátedras sem ressonância.

Se as circunstâncias nos surpreendem com o privilégio de conhecer alguns desses homens ou dessas mulheres que dão tudo de si aos outros, sem esperar recompensa ou gratidão, devemos trazê-los ao palco, longe dos coros da subserviência e da lisonja. Assim honramos a imprensa com o seu verdadeiro papel e punimos pelo contraste a usurpação da glória.

Contemplem aquele vulto no meio do pomar, na estação experimental de Deodoro. Está falando sozinho? Que faz ele, de cócoras? Agora levanta-se. Conversa com a árvore. Faz-lhe carinhos. Livra-a de insetos. Cuida de suas feridas, de suas moléstias. E' o chefe e, como tal, podia estar sentado no gabinete, tocando campainhas e dando ordens. Passando pela "doente" esqueceu os visitantes. Não quis saber de mais nada. Não adiantam a importância, a riqueza, a fôrça dos outros. Era todo do seu amor, do seu culto — a natureza. E só quando a laranjeira não precisa mais dele volta para continuar, de olhos luminosos e gestos simples, a sua aula permanente, o seu magistério despercebido sobre os problemas do campo no Brasil e no mundo, ensinando as últimas conquistas da ciência, os últimos recursos da técnica. Outro dia vi o nome daquele santo da terra, não em sueltos laudatórios distribuidos aos jornais, mas numa revista agrícola americana que transcreve trabalhos dos que lecionam universalmente aos mais sábios e experimentados: José Eurico Dias Martins.

Contemplem aquele outro. Sua mania é a cultura popular, é distribuir a beleza pelas massas, é aproveitar ao máximo as suas intuições, as suas ânsias. Não se permite descanso. E' o primeiro a chegar, o último a sair. E está em toda parte onde precisa de uma ajuda para o seu sonho. Anda depressa, fala depressa, vibrante, imaginoso, dinâmico, sobre os assuntos de sempre: discotecas públicas, documentários sonoros, films educativos, irradiações instrutivas. Maciel Pinheiro! Não importa a contrariedade desta revelação a quem vive a suplicar a omissão do seu nome em qualquer notícia, porque, na sua modéstia e na sua desambição, atribui tudo aos outros. Mas, o secretário geral, o prefeito, o presidente, por ele exaltados a todo momento, hão de ser os primeiros a reconhecer o que vale, o que merece um Francisco Gomes Maciel Pinheiro.

Os nomes desses soldados desconhecidos do bem público não cabem neste registro de testemunha indiscreta. As imensas reservas do nosso material humano estão à espera das convocações.

E' o caso daquele jovem médico que, certa vez, ia desfrutar raro instante de repouso na cirurgia por atacado. Depois de um dia inteiro de fadiga e emoção, a salvar vidas humildes, chegara à casa de um amigo num subúrbio. E, mal tomava assento, o telefone tocou. Tarde da noite. Um de seus operados, um motorneiro, pedia-lhe a presença. Estava passando sem novidade, mas queria o ânimo e o consolo de sua palavra. E o Dr. F. A. Marinho saiu correndo. Não distingue clientes gratuitos dos outros e a todos dá, igualmente, a sua perícia e a sua devoção. Um livre profissional? Um escravo do juramento humanitário.

Dia virá em que multidões encherão "stadiums" para gritar, até o delírio, não os nomes dos artistas do pontapé, mas os desses homens de verdade que serão os campeões da humanidade futura.

Roberto Lyra

PREPARO ESPECIAL DE HELENO

PARA EVITAR QUE SE DESCONTROLE

Os cuidados de Vinhais e Flavio Costa

Um dos players da seleção carioca, mais eficientes é o centro-avante Heleno, do Botafogo. Conseguiu esse atacante o posto do scratch, através das suas últimas exibições e por ter feito no encontro com o Flamengo uma excelente prova, enquanto Isaias não conseguia convencer nem superar o comandante da ofensiva botafoguense.

A habilidade de Heleno ficou comprovada, mas sem preparo físico e psiquico mereceu de Flavio Costa e Luiz Vinhaes, as melhores atenções desde o primeiro dia de concentração em São Lourenço.

Heleno submetido a especial treinamento

Heleno é um ótimo chutador e na ofensiva dos cariocas leva a vantagem de cabecear com rara habilidade.

Flavio Costa submeteu-o a especial treinamento físico por ter ele revelado fadiga no primeiro exercicio de conjunto.

Na concentração de São Lourenço, Vinhaes e Flavio obtiveram a melhor e mais sólida camaradagem entre os cracks. A vida em bom clima, num mesmo hotel e os reiterados conselhos dos técnicos vieram trazer entre os players a melhor confiança.

Heleno costuma irritar-se com os adversários e muitas vezes até com os próprios companheiros.

Vinhaes e Flavio porem, estão dando ao center-forward titular, a máxima atenção e apoio, encarecendo-lhe a necessidade de se preparar para lutas árduas e nas quais não deve senão pensar na melhor colaboração aos companheiros.

Os treinos especiais para Heleno estão dando os melhores resultados.

Treinam amanhã os gauchos

Chegaram os adversários dos paulistas – Alfeu voltará à zaga

Já se encontram nesta capital, procedentes de São Paulo, os cracks gauchos. A seleção sulina pelejará domingo no estádio do Fluminense com os paulistas, numa das mais importantes semi-finais do Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D.

A embaixada gaucha veio completa e foi recebida na gare D. Pedro II, pelos dirigentes da C. B. D. e desportistas, hospedando-se no Hotel dos Estrangeiros.

Telemaco, o técnico do scratch gaucho veio bem satisfeito e pretende modificar o esquadrão, incluindo Alfeu na zaga, no posto de Clarel.

É possivel que os gauchos pelejem com os paulistas com o seguinte scratch: Julio; Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Adão, Rui e Ilmo.

Os gauchos farão esta manhã um treino individual no Botafogo e amanhã o exercicio de conjunto para o choque de domingo com os paulistas.

49 ANOS

Festeja hoje o C. R. do Flamengo — O tradicional almoço de confraternização

Comemoram os rubro-negros na data de hoje a passagem do seu 49º ano de existência. E' o Flamengo feito de glórias e lutas, que vê passar mais um aniversário, cercado de prestigio e de popularidade. Prestigio que o grêmio rubro-negro conquistou graças ao trabalho vigoroso e entusiasta dos seus homens do passado e popularidade que cresceu pela energia dos seus atletas de todos os tempos. Herói de titulos e glórias, o Flamengo se engrandeceu e tornou-se estimado em todo o Brasil. As vitórias rubro-negras repercutem e ecoam de maneira diferente, porque elas arrastam ao júbilo e fazem vibrar as massas esportivas.

Ainda agora, o Flamengo comemora ao atingir quase o meio centenário, a conquista do tri-campeonato, titulo ambicionado pelos rubros-negros há 30 anos, que se concretizou por fôrça do trabalho dos seus atuais dirigentes e daqueles que vivendo no anonimato, só se preocupam pela grandeza eterna do Flamengo.

A história do Flamengo é longa demais para que se possa resumi-la em poucas palavras. Os seus feitos são numerosos demais para que se possa exemplificá-los num simples registro. Os seus baluartes do passado e os baluartes do presente são muitos para que possam ser citados numa relação. Por isso, tão grande é o Flamengo na sua expressão esportiva que a passagem de seu aniversário representa uma das datas mais significativas do sport nacional que será sem dúvida festejada por todos que reconhecem no Flamengo uma forja de atletas e campeões.

O almôço de confraternização da família rubro-negra

O C. R. do Flamengo comemora hoje meio século de vida. São 49 anos de lutas e de glórias. É uma existência devotada à causa do fortalecimento da mocidade brasileira. Sendo as lutas do Flamengo uma consequência do ideal que a todos os integrantes do club anima, nada mais justo que a data de hoje seja comemorada com uma reunião de congraçamento, de confraternização, de amizade e de saudade. Foi esse o intuito que animou José Agostinho Pereira da Cunha ao sugerir a realização de um grande almoço da familia flamenga no dia de seu aniversário. Hoje, não mais pode estar com sua alegria, com suas atenções para com a rapaziada da imprensa, com as reminiscências de um passado longinquo, a ornar a mesa dos rubro-negros na reunião de aniversário o saudoso José Agostinho Pereira da Cunha, mas, na lembrança de todos, na saudade dos rubro-negros, ele estará presente, porque presente estão as suas iniciativas como essa da reunião dos flamengos num grande almoço de confraternização. O patrocinio, com muita propriedade, coube à senhora José Agostinho Pereira da Cunha e a organização do almoço que congregará toda a familia rubro-negra, aos filhos do saudoso desportista Lourenço, José e Mario.

Completando as comemorações de hoje, às 20 horas sob o patrocinio da senhora Hilton Santos, terá lugar a entrega solene dos certificados aos reservistas do Flamengo da turma de 1944.

ANIMADA A COMPETIÇÃO DE REMO

BRILHANTE VITÓRIA DO FLORESTA, DE S. PAULO — TEMPO RECORD — O SÃO PAULO EM SEGUNDO LUGAR

As guarnições vencedoras da "Prova 15 de Novembro"

Com grande êxito foi realizada esta manhã a prova 15 de Novembro, competição de remo promovida pela Federação Metropolitana de Remo, com o concurso de 14 embarcações, inclusive guarnições do São Paulo, Corintians, Floresta e Atlética, de São Paulo.

A diretoria da Federação Metropolitana de Remo ofereceu também um chocolate aos disputantes, juizes, desportistas e à crônica desportiva falada e escrita.

Concorreram as seguintes embarcações:

Vitorioso o Floresta em tempo "record"

Conforme A NOITE adiantou na sua edição final de ontem, as guarnições de São Paulo vieram ao Rio, dispostas a levantar a "Prova 15 de Novembro", especialmente, os conjuntos do Floresta que haviam sido cuidadosamente preparados por Americo Garcia, o veterano técnico carioca. Assim, as nossas previsões se confirmaram. O desenrolar da prova, que foi brilhantissimo, desde o pulo de saida, terminou com a merecida vitória da guarnição A do Floresta que estabeleceu o tempo "record" de 14'12". Em segundo lugar chegou o conjunto do São Paulo F. C., que cumpriu ótima performance. O São Cristovão de F. R. chegou terceiro numa arrancada sensacional, sabendo à guarnição B do Espéria, o quarto lugar e ao Vasco a quinta colocação. Os demais barcos inscritos nunca estiveram na prova decaindo de produção completamente na altura do Flamengo.

TURF

SERÁ DISPUTADO HOJE O GRANDE PREMIO "PRESIDENTE VARGAS"

Reveste-se de suma importância a reunião que esta tarde efetuará o Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo consideravel público comparecerá, certamente.

O programa organizado a capricho, tem como prova básica, e aí o principal interesse, o grande prêmio "Presidente Vargas", em 2.000 metros e dotação de Cr$ 100.000,00, no qual estão alistados os nacionais Grilo, Heleno, Toulon, Cataflor, Salmon, Marrocos, Demir, Apilio, Rockmoy, Valente, Estrondo, Flaneur, Sweet Lips, Vontade, Alvanel e Eldorado, todos em excepcionais condições de treino.

A parelha Estrondo-Flaneur, é a favorita dos catedráticos, seguindo-se-lhe em preferência Alvanel-Eldorado, Grilo-Heleno e Salmon, este embora com o "top-weight" de 60 quilos.

Os nossos palpites para as diversas provas são os seguintes:

Fiteiro — Expoente — Merengue.
Preclara — Eclusa — Flotilha.
Asuva — Ancito — Flá.
Fragata — Hipona — Fab.
Escala — Isca — Melanie.
Locuelo — Tribunal — Inhacorá.
Salmon — Alvanel — Estrondo.
Gardel — Milongon — W. Horse.

A delegação da Associação Atlética de São Paulo em sua visita à A NOITE

"Ambiente excepcional para o remo"

Como os remadores da Atlética, em visita a A NOITE, manifestaram seu entusiasmo pelas regatas do Campeonato do Rio de Janeiro — Agradecendo ao Vasco da Gama a acolhida que lhes dispensou

A NOITE teve a feliz oportunidade de receber a visita da delegação da Associação Atlética de São Paulo, o veterano centro desportivo bandeirante, que veio ao Rio para competir na prova clássica "15 de Novembro", a derradeira prova da temporada da Federação Metropolitana de Remo.

Chefiada pelo Sr. Adjair Cezar a delegação compunha-se dos seguintes elementos:

Mussi Kouri, diretor de remo e remador; Durval Faria, treinador; Angelo e Alfredo Valuzi, Alvaro Barroso, João da Silva, Mario Melheiado, Mario Cenzioni, Oswaldo Bueno, Paulo Bueno, Silon Esteves, Estanislau Tasca Borwiski.

No decorrer da visita que fizeram a A NOITE, os desportistas bandeirantes tiveram oportunidade de referir ao certame de domingo, em que se disputaram os páreos do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro.

— Não há dúvida, afirmou o senhor Adjair, o ambiente no Rio é o mais propicio à prática do remo.

Ademais, o panorama técnico não deixou dúvidas de que o remo entre os cariocas alcançou positivo progresso. Basta só atentar no fato de quatro clubs concorrerem com sete guarnições cada um o que é indice realmente expressivo do potencial desportivo metropolitano nessa modalidade.

Os remadores, a "una voce", afirmaram o seu entusiasmo pelo que viram. Por fim, após percorrerem as dependências de A NOITE e da Rádio Nacional, os visitantes pediam registrássemos seus agradecimentos pelo acolhimento que o C. R. Vasco da Gama lhes dispensou toda ajuda acomodando os remadores que como se sabe vieram desportivamente, por conta própria, participar da regata de hoje, na Guanabara.

O aniversário do Canto do Rio

O Canto do Rio comemora hoje a passagem do seu 36º aniversário de existência, toda ela devotada à grandeza dos sports fluminenses. Agremiação tradicional pela tenacidade dos seus homens, o Canto do Rio, conquistou, por fôrça de suas realizações e dos seus feitos, a admiração de todos os desportistas do Brasil.

Ligado ao football metropolitano há pouco tempo, o club alvi-celeste não desmereceu o seu passado, colaborando com eficiência e mérito para o maior prestigio da F. M. F. Nas atividades amadoristas, no entanto, o Canto do Rio conquistou um lugar invejavel, tendo sempre contribuido com os melhores de seus atletas para a grandeza e projeção dos sports do Estado do Rio.

ZERO A ZERO

Fraquissimo o treino dos paulistas — Escalado o scratch para a peleja com os gauchos

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Os paulistas treinaram para o jogo de domingo no Rio com os gauchos.

O exercicio foi realizado debaixo de copiosa chuva e assistido por poucos torcedores, terminando zero a zero.

Os ataques dos dois quadros trabalharam mal e apenas os players Leonidas, Noronha e Domingos.

O treino durou 90 minutos e o scratch B apareceu em melhores condições técnicas, brilhando Begliomini, Tulio, Rodrigues e Servilio.

Foram os seguintes os dois selecionados:

Quadro "A" — Oberdan; Domingos e Sapolio; Zezé, Og e Noronha; Luizinho, Lima, Leonidas, Remo e Pardal.

Quadro "B" — Barbosa (Batte); Caieira e Begliomine; Laxixa, Tulio (Raul) e Aleixo (Gengo); Ferrari (Claudio), Paulo (Servilio), Cesar (Paschoal), Leonidas (Antoninho) e Montovani (Rodrigues).

Escalado o quadro A

Feola, o técnico dos paulistas escalou o quadro "A" para a peleja com os gauchos.

O SUPER - CONFERENCISTA !

O Instituto de Estudos Portuguêses concluiu o seu ano de conferências. Todas as segundas-feiras, com a regularidade habitual às coisas organizadas, tinha lugar, no magnifico salão do Liceu Literário Português, mais uma aula de arte.

Temas magnificos, ora acentuadamente portuguêses, ora mais brasileiros, e quase sempre portuguêses e brasileiros pelas intimas correlações entre as culturas dêsses dois povos — foram ali tratados e explicados, numa surpreendente sequência sociológica, um fenômeno de transplantação de cultura, embora, na terra nova, sôbre ela agissem fatores próprios, dando-lhe côr local.

Dentre os institutos de feição brasileira e estrangeira, a pronunciar intercâmbio, nenhum atingirá raizes tão profundas, entre nós, como o Instituto de Estudos Portuguêses. Dentro de todos os seus temas, direta ou indiretamente, há sempre o Brasil.

Na série deste ano, como no do ano passado, falaram algumas das personalidades mais brilhantes de nosso meio intelectual. Levando ao Instituto a palavra autorizada de um especialista, ou de um apaixonado dos assuntos luso-brasileiros, cada conferência tinha em evidência um grande aspecto dessa cultura comum. Assisti a várias dessas conferências e posso dar o testemunho do real interêsse despertado.

Mas, sôbre a aula, havia mais alguma coisa. Havia o comentário posterior de Afranio Peixoto, Presidente do Instituto, fiel ao seu programa, sempre presente às conferências, mestre Afranio Peixoto fazia, de improviso, com aquela maneira tão sua de falar, uma outra conferência. O tom de palestra, a simplicidade e naturalidade de suas palavras, não escondiam, entretanto, a profundidade de seus conceitos e a enorme extensão de seus conhecimentos.

Toda conferência tem um conferencista. Mas as séries do Instituto contam também com um super-conferencista admirável! Ele é privilégio.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Inaugura-se amanhã, na A.B.I., a exposição de pintura de Gilberto Trompowsky, nome de tanta projeção em nossos meios artísticos. A exposição desse distinto pintor, que é também jornalista profissional, está sob o patrocinio do Departamento Cultural da A.B.I.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: — 1. Em Londres, será inaugurada no próximo dia 22 a exposição de quadros de artistas brasileiros, há tempos enviados à Inglaterra. Trata-se de grande número de obras dos nossos melhores pintores modernos, cuja técnica foi mui louvada quando essas obras foram expostas nesta capital, antes de seu embarque. No dia da inauguração as telas serão apreciadas pela imprensa londrina, no dia 22 estarão em exposição particular, para os artistas, técnicos e amadores e para a sociedade de Londres, e finalmente a partir dessa data, até 13 de dezembro, ficarão em exposição permanente afim de serem vistas pelo público inglês. 2. — Inaugura-se hoje o monumento a Quintino Bocaiuva, obra do consagrado escultor Leão Veloso. 3. — Realizar-se-á amanhã, às 20,15 horas, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, estando inscritos para falar, os Drs. Carlos Castilho de Cabral e Justo de Morais.

FALAM HOJE: — 1 — O professor Sergio Macedo, sobre "Baladas", ao microfone da PRA-2, Radio Ministério da Educação, às 19 horas. 2 — O professor José Siqueira, sobre "A educação musical nos Estados Unidos", no Clube dos Cabiras, às 20,30 horas.

FALAM AMANHÃ: — 1 — O professor Flexa Ribeiro, sobre "Estilo gótico", na Escola Nacional de Belas Artes, promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Arte, às 17 horas. 2 — O professor Bernard Blackstone, sobre "História e literatura inglesas", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas. 3 — O arquiteto Joaquim de Almeida Matos, sobre "O plano de Londres", no Instituto de Arquitetos, às 17 horas. 4 — O Sr. John Dee Greenway, sobre "A vida atual na Inglaterra", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17,45 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1 — No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes e Galerias Bernardelli. 2 — Na Galeria Askanasy: Karola Szilard. 3 — Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque. 4 — No Instituto de Arquitetos do Brasil: Fotos e plantas de Londres. 5 — Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias. 6 — No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

A NOITE — 4.ª-feira, 15/11/44 — N. 11.768

"POLITICA"

Mais um interessante número da revista paulista

Acaba de sair o segundo número de "Politica", oportuna revista de cultura que se edita em S. Paulo, sob a direção de Candido Motta Filho.

Mantendo seu oportuno programa de debater os grandes temas da atualidade, "Politica" justifica sua extraordinária aceitação com as seguintes palavras: "Num momento amargado pela impiedade da guerra, num instante histórico propicio às improvisações e ao imediatismo, surgia com um tom de desinteresse tão acentuado que chegou a provocar a desconfiança de muitos espiritos; mas é — realmente nesse sua atitude desinteressada que está o segredo de sua vitória. E quando dizemos desinteressada, falamos a linguagem dos altos interesses do bem comum. Seguimos o caminho com a consciência de que estamos vivendo, depois de tantas mutilações, conflitos e divergências, uma hora que aspira uma conjugação de esforços restauradores, um reencontro de inteligências corajosas de cultura construtiva e de espiritos solicitos."

"Politica" aparece na sombra crepuscular de nossos dias com um convite à vida nova. Ela passará pelas zonas perigosas de que fala Manheim, obedecendo ao imperativo da propria vida".

Para comprovar seu intento apresenta o seguinte sumário: "Convite à vida nova", red. "A missão do intelectual", Ortega y Gasset; "A religião do marxismo", desembargador Manuel Carlos; "Ordem cristã", Afonso Schmidt; "Por uma definição da democracia", Clovis Bevilaqua; "O relativismo e a democracia"; Candido Motta Filho; "A democracia de Monte Cassino", Merlin Guilfoyle, "Um inominado deduzido do Código Civil", Fernando Mendes de Almeida; "Voltando os pelo ingleses", Godofredo Valadão; "Na Inglaterra não haverá eleição geral em tempo de guerra", Philip Carr; "Farias Brito como politico", P. Castro Nery; "Deodoro e a República", Costa Rego; "O problema do menor delinquente", João B. Franco; "Letras, Artes", Edmundo Lins; Alcides Maya; Resenha de livros e revistas; O menos explicado por noticias: Discutem os recortes.

O ministro da Guerra e senhora Eurico Gaspar Dutra homenageados no Instituto de Educação

Das mais expressivas, pela excepcional delicadeza de que se revestiu, foi, sem dúvida, a homenagem ontem prestada ao ministro da Guerra e Sra Eurico Gaspar Dutra, pelo corpo discente do Instituto de Educação.

Um programa de arte foi especialmente organizado e cumprido sob os maiores e mais entusiásticos aplausos. Por motivo de ordem superior deixou de comparecer o general Eurico Gaspar Dutra, sendo todas as homenagens concentradas na pessoa de sua esposa, que presidiu a solenidade, ficando ladeada dos Srs. Henrique Dodsworth e Leonel Gonzaga, respectivamente prefeito do Distrito Federal e diretor do Instituto de Educação.

O programa da homenagem foi o seguinte:

1.ª parte — I. Hino Nacional; II. Saudação ao Sr. Eurico Gaspar Dutra pela aluna Arlete Rezende Pacheco, da 2.ª série normal; III. Saudação por Adelia Rodrigues, da Escola Primária; IV. Entrega de flores pelo Jardim da Infância.

2.ª parte — I. "Marcha da Vitória", música de Raphael Baptista e letra de Guilherme Figueiredo, orfeão da 3.ª série ginasial, sob a direção da professora Luiza de Souza; II. "Pescador da barquinho", pelo orfeão preparatório da 1.ª série ginasial, sob a regência da professora Francisca Miranda Freitas; III. "Brasil Novo" poesia de Paula Barros, pela aluna Marina Maia, da 4.ª série ginasial.

3.ª parte — Apoteose — Canção do Expedicionário, música de Alda Caminha, letra de Luiz Peixoto, oferecida ao Exército pelo orfeão do Instituto de Educação, entoada por 1.200 vozes, sob a regência da professora Lucia Horta, e acompanhado pela banda de música do Batalhão de Guardas.

Pavimentação de ruas nos subúrbios

A Prefeitura do Distrito Federal, por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, executará os serviços de calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume sôbre base de macadame e construção de galerias de águas pluviais nas ruas Nicaragua (trecho entre as ruas Conde de Agrolongo e Honorio Bicalho) e Gualanazes (trecho entre as ruas Honorio Bicalho e Lobo Junior), na Penha Circular.

As obras serão executadas sob a fiscalização do Departamento de Obras da Secretaria de Viação.

Suicidou-se em plena rua

Pôs termo à existência, ingerindo um tóxico, Joaquim Leal, de 40 anos, brasileiro, residente na rua Engenho de Dentro, 324. Os motivos que levaram o inditoso homem ao suicídio prendem-se a dificuldade de vida. Achava-se ele desempregado.

O suicídio foi consumado em plena via pública, na esquina da rua Bernardo com a travessa do mesmo nome.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 23° distrito.

Aspectos colhidos durante a reunião realizada no Hotel Central

PREITO DE ADMIRAÇÃO AOS SOLDADOS DA F.E.B.

O espetáculo que se realizará no Teatro Municipal — Uma apoteose às Nações Unidas, no festival de beneficio à Cruz Vermelha Brasileira — Uma reunião no Hotel Central

No primeiro sábado de dezembro realizar-se-á no Teatro Municipal um espetáculo de gala organizado pelo Comité Russo de Socorro às Vitimas da Guerra em conjunto com a Delegação Geral da Cruz Vermelha Belga e Comité da França Combatente. O resultado do espetáculo que reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, como preito de admiração à Força Expedicionária Brasileira, terá inicio às 21 horas e constará da representação da ópera comica "Les Cloches de Corneville" ao fim da qual será apresentada uma apoteose às Nações Unidas. A propósito da última parte do programa realizou-se ontem, à tarde, no Hotel Central, ao Flamengo, uma reunião dos organizadores da festa, cuja parte artistica e decoração foi confiada a Gilberto Trompowsky e a musical ao maestro Martinez Grau, para serem deliberadas as últimas decisões.

Para integrarem o grande final interpretando simbolicamente as nações combatentes, foram convidados as filhas dos chefes das representações diplomáticas em nosso pais e moças da sociedade.

Cada qual vestirá os trajes característicos da nação que representar, tendo o maestro Martinez Grau composto uma lenda musical para a bela decoração de Gilberto Trompowsky, com excertos de marchas patrióticas de todas as nações ali representadas.

Os organizadores vão homenagear, pelo auxilio que lhes prestaram, as Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Ceci Dodsworth, ofertando-lhes uma gentil lembrança — em pergaminho decorado a ouro.

Foram convidadas para constituir o comité de honra do festival, tendo aceitado, as Sras.

Ministro Leão Veloso, Marcondes Filho, Eurico Gaspar Dutra, Guilhem, Souza Costa, Mendonça Lima, Capanema, Salgado Filho, Amaral Peixoto, Henrique Dodsworth, Ivo Soares, Coriolano Góes, Margarida Campos e Amilcar Dutra Menezes.

Embaixador de Portugal, dos Estados Unidos da América do Norte, do Perú, da Bélgica, do México, do Uruguai, do Paraguai, da Espanha, do Equador, da R. Dominicana, da Venezuela, do Canadá, da Colômbia, da Grã-Bretanha, do Chile, de Cuba, da China, da França, da Bolivia, da Argentina, da Finlândia, da Guatemala, da Dinamarca, da Noruega, dos Paises Baixos, do Panamá, do Irã, da Grécia, da Suiça, do Nicaragua, da Suécia, da Costa Rica e da Turquia.

Patronesses: Sras. E. G. Fontes, Lucia Proença, Soto Maior, Odette Monteiro, Octavio Guinle, Drault Ernanny e Elo Willenseas.

UM ALMOÇO DE DESPEDIDA À EMBAIXATRIZ CAFFERY, NO PALÁCIO DO INGÁ — Em virtude de sua próxima partida do Brasil, a embaixatriz Jefferson Caffery foi homenageada com um almoço, no Palácio do Ingá, em Niterói, pelo casal Amaral Peixoto. Compareceram ao ágape, além do interventor federal no Estado do Rio, de sua esposa e de Mrs. Caffery, os senhores ministro Aristides Guilhem e senhora; ministro Adolfo de Alencastro Guimarães e senhora; T. Xantacky e senhora; W. Donnelly e senhora; Rubens Farrula e senhora; senhora Luthero Vargas; senhores Maciel Filho e senhora; Franklin Mesquita e membros do gabinete do interventor federal. A gravura é um flagrante então colhido no Palácio do Ingá.

Vai ser julgada pelo S. T. M. a apelação de um sargento do Exército

Para efeito de julgamento, foi concluso ao ministro Bulcão Viana, do Supremo Tribunal Militar, a apelação referente ao sargento Lourivol Soares de Alcantara, do Regimento Andrade Neves, condenado na instância inferior, por haver praticado vias de fato contra seu inferior hierarquico.

O Brasil e os planos de Dumbarton Oaks

Fala à imprensa americana o embaixador Carlos Martins — Dentro em breve serão dadas à publicidade as sugestões brasileiras — A atitude do Brasil relativamente à Conferência dos Chanceleres solicitada pela Argentina

WASHINGTON, 15 (De William Lander, da United Press) — O embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, declarou que seu pais simpatiza totalmente com os planos formulados em Dumbarton Oaks. Acrescentou que havia feito algumas sugestões e que, como uma prova de cortesia para com o Departamento de Estado, não desejava publicá-las até que os funcinários norteamericanos as pudessem estudar detalhadamente. O Sr. Carlos Martins disse que dentro em pouco o Brasil daria à publicidade, com grande satisfação, o conteudo das referidas sugestões.

Um jornalista interrogou-o sôbre a atitude do Brasil com respeito ao pedido argentino para a realização de uma nova Conferência de Chanceleres Americanos porém o embaixador brasileiro disse que seu país ainda não havia adotado nenhuma decisão nesse sentido. Contudo, o Sr. Carlos Martins assinalou que o Brasil é aliado dos Estados Unidos e membro das Nações Unidas e que, portanto, sua decisão estaria naturalmente de conformidade com a conduta das demais nações.

O Sr. Carlos Martins conferenciou hoje, novamente, com o ajudante do secretário de Estado, Sr. Norman Armour, depois do que declarou à United Press que discutiu a questão do envio de carvão e de petróleo dos Estados Unidos para o Brasil bem como alguns assuntos relacionados com o transporte.

Entretanto, informa-se que as demais Repúblicas americanas apresentarão brevemente suas sugestões com respeito aos planos de Dumbarton Oaks. Acredita-se que outras preferirão deixar o assunto para ocasião posterior.

A Comissão dos Cinco que estuda as sugestões latino-americanas com respeito aos planos de Dubarton Oaks escolheu o Sr. Norman Armour para seu presidente. A Comissão é composta dos 4 mais antigos embaixadores, a saber: Srs. Najera, do México; Carlos Martins, do Brasil; Escalante, da Venezuela, e Blanco, do Uruguai.

Soube-se que o Brasil partilha da opinião da Venezuela de que o nome de "Nações Unidas" não é muito satisfatório. O embaixador Carlos Martins entregou hoje mesmo a nota do govêrno de seu país contendo as sugestões destinadas a melhorar alguns pontos do projeto de Dumbarton Oaks. Ao que se diz, a nota do Brasil era curta e foi redigida em termos muito amistosos.

Fontes fidedignas declararam que o memorandum entregue pelos Estados Unidos às demais nações americanas sôbre a proposta argentina para uma nova Conferência de Chanceleres fez parte da troca de impressões sôbre a citada questão anunciada pelo secretário de Estado interino, Sr. Sttetinius, há vários dias. Este diplomata declarou então que os Estados Unidos não assumiriam uma atitude antes de se ter consultado com as demais nações americanas.

O Departamento de Estado recusou-se a comentar o memorandum mas a United Press teve conhecimento, em fontes fidedignas, que os EE. UU. estiveram consultando as demais nações americanas sôbre o assunto vários dias antes em enviar o memorandum.

A United Press recebeu uma informação segundo a qual o chanceler Padilla, do México, já havia dado a conhecer sua posição ao Sr. George Messersmith, embaixador dos Estados Unidos no México, e é de presumir-se que as demais chanceleres americanos serão notificadas a respeito.

O projeto da Cidade Universitária

O DASP opinou de maneira favorável

O DASP, finalmente, opinou favoravelmente sôbre o projeto relativo à construção da cidade universitária e Universidade do Brasil.

O corpo está boiando nas proximidades do Flamengo

Apareceu boiando, na manhã de hoje, nas proximidades da praia do Flamengo, o cadaver de um homem.

No momento em que escrevemos, está no local a policia, diligenciando a propósito.

Foi retirado o cadaver. Trata-se de um homem de cor branca, aparentando 35 anos, trajando terno de brim amarelo e sapatos da mesma cor. Tudo faz pensar num suicídio.

Nos seus bolsos nada havia que o possa de pronto identificar.

Há um retrato, que parece seu, mas, nada tem escrito, nem um nome.

O comissário Mello Morais fez recolher o corpo ao necrotério.

Homenagem à memória dos mortos da família Fonseca

A cerimônia da manhã de hoje, na Candelária

Venerando a memória dos diversos ramos da família Fonseca, foram rezados, hoje, pela manhã, na igreja da Cruz dos Militares, vários oficios religiosos, que tiveram grande concorrência não só de membros da familia do proclamador da República, como de amigos, afins e admiradores.

Os Fonsecas estão ligados à história do Brasil por serviços de relevância, sendo inúmeros os descendentes de Manoel Lopes Galvão, mestre de campo em 1683, e de Manoel da Fonseca Jayme, capitão mór em 1715, que tão grande atuação tiveram na nossa formação. Não foi, porém, menor, a contribuição dos seus descendentes, entre os quais podem ser citados:

Coronel Manoel Mendes da Fonseca; marechal Hermes Ernesto da Fonseca, governador da Bahia e Mato Grosso; marechal barão de Alagoas — Severiano M. da Fonseca; marechal visconde de Maracajú — Rufino Galvão, ministro da Guerra; marechal Manoel Deodoro da Fonseca, fundador da República; marechal Antonio Enéas G. Galvão, barão do Rio Apa, ajudante-general e ministro da Guerra; general João Severiano da Fonseca, patrono do Corpo de Saude do Exército; major Hipolyto Mendes da Fonseca, morto gloriosamente na batalha de Curupaiti, Paraguai; major Eduardo Emiliano da Fonseca, morto gloriosamente na batalha de Itororó, Paraguai; tenente Afonso Aurelio da Fonseca, morto heróica e gloriosamente na batalha de Curupaiti, Paraguai; coronel Pedro Paulino da Fonseca, que ao lado de Deodoro tomou parte na proclamação da República — governador e senador por Alagoas; marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, organizador do Exército, ministro da Guerra e do S. T. Militar, presidente da República; marechal Olympio de Carvalho da Fonseca, ministro do S. T. Militar; marechal Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas; general Pedro Paulo da Fonseca Galvão; general Percilio de Carvalho da Fonseca, coronel Hermes S. D. A. Fonseca; coronel Leonidas Hermes da Fonseca; major Maximiliano da Fonseca; tenente José Antonio da Fonseca Galvão; aspirante aviador Rubens Hermes da Fonseca e cadete Olavo da Fonseca.

Assim, a cerimônia de hoje, pela manhã, revestiu-se de expressiva significação.

— AH ! ISSO NUNCA...

(Titulos principais na 1.ª pág.)

A noticia que publicamos sobre o precário estado de saude do conhecido compositor e sambista Assis Valente, causou grande consternação nos meios musicais e carnavalescos da cidade. O autor de tantos sambas que se popularizaram, estava paralitico...

A história desse homem é marcada pelo infortúnio. Há tempos, tentou suicidar-se, espetacularmente, projetando-se do alto do Corcovado. Mas o destino, mais uma vez, escarneceu dele. Antes de rolar pelo precipício abaixo, ficou preso aos galhos de uma árvore e foi, assim, frustrado o trágico intento. Dificuldades financeiras; desgostos intimos teriam influido em Assis Valente para levar a cabo esse gesto de desespero. Salvo, entrou de novo o cantor popular a jogar a cabra cega com a sorte. Os seus negócios iam sempre de mal a pior; perdeu seu laboratório de prótese, ficou endividado e ainda por cima seu lar se desfez, separando-o de uma filhinha, que é toda a sua preocupação na vida.

A NOITE foi anteontem encontrá-lo retido ao leito de um quarto de hotel, isolado e paralitico. Sentimental por indole, Assis Valente chorou quando recebeu a visita do repórter.

Um nobre gesto do prefeito Henrique Dodsworth

A noticia do infortúnio de Assis Valente, como é natural, causou consternação. O prefeito Henrique Dodsworth, num belo gesto de solidariedade humana, determinou, imediatamente após a noticia de A NOITE, que ele fosse internado na Enfermaria de Imprensa do Hospital de Pronto Socorro. E assim foi feito.

Fomos ver novamente o sambista no Hospital, e Assis Valente, muito comovido, recebeu-nos com alegria:

— Não sei como agradecer este ato generoso do nosso grande prefeito. Imagine que, além de doente, estava seriamente preocupado com a minha triste situação; sem recursos, devendo ao hotel e necessitando de assistência médica... Mas, Deus é grande. Agora, como vê, aqui estou instalado com conforto e a coberto de surpresas mais amargas, entregues aos cuidados de médicos competentes e bondosos. Isto tudo devo ao Sr. Henrique Dodsworth, e a A NOITE, que me foi descobrir no meu isolamento, às portas do desespero.

E, depois:

— Ao chegar aqui, fui logo examinado por quatro médicos, que, infelizmente, confirmaram que eu estava atacado de paralisia. E dando um suspiro:

— Antes se confirmasse o que os meus desafetos andam assoalhando por aí, que eu não tinha nada, que tudo isto era uma farça para comover os incautos... Não faz mal; não lhes quero mais mal por isso...

Sinto as pernas dormentes e insensiveis; os médicos aqui me mandaram andar e eu dei um passo e caí. Depois de outros exames, percebi um deles fazer um gesto que muito me entristeceu.

Uma surpresa

Assis Valente não cessava de referir-se com visivel gratidão ao ato do prefeito, mandando recolhê-lo ao hospital.

— Não imagina o susto que levei quando me vieram dizer no hotel que uma ambulância me esperava. Confesso que fiquei assustado. Que será? — perguntei de mim para mim. — Para onde me irão levar a mim, que só espero ser internado como indigente? Afinal soube que o prefeito tinha ordenado minha internação na sala destinada aos jornalistas. Chorei de alegria, se é que se pode ter alegria numa situação destas. Chorei...

Vai recomeçar a vida...

Já animado, Assis Valente entra a fazer planos otimistas em relação à sua vida futura...

— Se escapar desta e ficar bom, vou recomeçar a vida com a decisão de vencer. Vou mudar de rumo...

— E deixar de fazer sambas? — interrompemo-lo.

— Ah! isso nunca... É meu destino fazer sambas e eu o cumprirei até o fim.

Ao lado de Assis Valente, confortando-o com palavras de animação e afeto, estava o poeta Medeiros Lima Filho, seu dedicado amigo.

O que diz o Boletim

Terminada a nossa rápida visita a Assis Valente, procuramos falar a algum dos médicos que o haviam examinado. Já se tinham retirado.

Pudemos, porém, ler o boletim que consignava o diagnóstico feito: "Polineurite tóxica".

O diagnóstico definitivo só poderá ser conhecido depois do exame do material colhido e que dirá, afinal, qual a origem do mal que atacou subitamente o popular sambista.

O general Pinto Aleixo na Coordenação da Mobilização Econômica

Esteve ontem, pela manhã, em conferência com o coordenador da Mobilização Econômica, tratando de assuntos relacionados com a economia do seu Estado, o general Pinto Aleixo, interventor federal da Bahia.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Abertas, a partir de amanhã, as inscrições

A partir de amanhã dia 16, até 30 do corrente, estarão abertas no Instituto de Educação as inscrições para o exame de admissão e matricula.

O prefeito já aprovou as intruções desses exames sobre provas escritas e orais, bancas examinadoras, exames médicos, etc.

ROUBOS E FURTOS

Roberto Rogiero Grinaldi, residente na rua Costa Bastos, 74, queixou-se ao comissário Clovis Barbosa, do 6° distrito, de que os ladrões entraram em sua moradia e carregaram a quantia de Cr$ 20.000,00, em dinheiro, que ali se encontrava guardada.

Joaquim dos Santos Cruz, morador na rua Fernando da Cunha, 292, queixou-se ao comissário Costa Maia, do 21° distrito, de ter sido furtado em um terno de casemira, novo, avaliado em Cr$ 1.200,00.

Não participarão da Conferência da Paz

Os paises que nada fizeram em prol do esfôrço de guerra das Nações Unidas

LONDRES, 15 (A. P.) — O subsecretário de Estado, Richard Law, declarou hoje perante a Câmara dos Comuns que o governo britânico não via motivo algum pelo qual aqueles paises que não fizeram nenhuma contribuição para o esforço de guerra das Nações Unidas devam participar das discussões da paz.

Essa declaração do sub-secretário foi feita em resposta à pergunta de um deputado que quis saber se "os tardios serviços" prestados por Franco às democracias estavam enganando o governo. "Acho que o governo britânico está mais alerta nesse ponto que muitos podem supor" — acrescentou Richard Law.

VIRTUALMENTE RECUSADA PELA INGLATERRA

LONDRES, 15 (R.) — O governo britânico, hoje, rejeitou, virtualmente, as recentes insinuações do generalissimo Franco no sentido de vir a Espanha a participar da Conferência da Paz.

Richard Law, ministro de Estado, adido ao Foreign Office, sucintamente disse ao parlamento: "No que toca ao governo britânico, não vemos nenhuma razão em que qualquer pais que não tenha dado contribuição efetiva ao esforço de guerra das Nações Unidas seja representada na Conferência da Paz ou em quaisquer discussões sobre o acordo de paz".

ACIDENTES

Em Bangú — Em perigo a vida dos passageiros dos trens — Outras notas

De longa data a estação de Bangú vem sendo palco de cenas de atropelo, registradas nas ocasiões de embarque, ali, no trem de vapor para Santa Cruz. Domingo último, um grande número de pessoas se acumulava, aguardando o comboio. A espera prolongou-se de pouco depois das oito até às 9 e meia. Quando, finalmente, o trem chegou, o maquinista deteve-o quase fora da plataforma da estação. Ansiosos por embarcar, muitos assaltaram os primeiros carros, inclusive alguns que se haviam transportado para fora da plataforma, afim de conseguir lugar. Depois de ligeira parada, o trem foi novamente posto em marcha, ocasionando quedas e só pela intervenção da Providência Divina não se deu um desastre fatal.

Por isso, a maioria das pessoas, entre as quais senhoras e crianças, meteu-se aos trambolhões no último carro da composição, onde viajou até seu destino, como sardinha em lata.

Em comentários feitos nessa ocasião, mencionavam-se os mais estranhos fatos, aos quais acreditamos estar alheia a administração da Central do Brasil.

Ontem, numa cena de atropêlo ali verificada, uma pessoa ficou gravemente contundida. Trata-se de Juvenal da Silva, de 68 anos, solteiro, de profissão e residência ignoradas, que caiu na confusão, sendo removido para o Hospital Carlos Chagas com ferimentos na cabeça e no antebraço esquerdo.

Ontem à noite, na rua Uranos, quase em frente à estação de Bonsucesso, o auto de carga que faz transporte interestadual, número 582, chapa Rio, e 1-8386, chapa de Minas Gerais, dirigido pelo motorista José Geraldo do Amaral, residente em Minas, e o ônibus número 483, da Empresa Estrela do Norte, dirigido pelo motorista Martinho José Pereira, chocaram-se, saindo feridas, em consequência, as seguintes pessoas: — Ernesto Coelho Mota, de 35 anos, solteiro, residente à rua Guariba, 65, que sofreu contusões e escoriações generalizadas: Hilda Santos, de 30 anos, casada, residente à rua Cacique, 116, com suspeita de frautra do crânio, dada forte contusão na cabeça, e o motorista do auto-carga, José Geraldo do Amaral, que sofreu contusões nas pernas.

Os dois primeiros feridos viajavam no ônibus.

A policia do 20° distrito, comissário Sadi Caldas, registrou o fato. Os feridos foram medicados no Hospital Getulio Vargas e retiraram-se após os curativos, exceto Hilda Santos, que ficou em observação.

Quando procurava passar à frente de um bonde, na rua Mariz e Barros esquina da rua Professor Gabizo, entrando contra a mão, o ônibus da Empresa Viação Brasil, linha 35, Engenho de Dentro-Mauá, número 684, dirigido pelo motorista Renato Antonio dos Santos, residente à rua Clarimundo de Melo, 329, atropelou duas pessoas, indo, em seguida, chocar-se de encontro a um poste existente em frente ao prédio número 89, da rua Professor Gabizo. Os transeuntes atropelados foram Amadeu Neiva, de 33 anos, solteiro, residente à rua Barão de S. Felix, 166, e a funcionária pública Carmen Lima Guimarães, de 23 anos, solteira, residente à rua Pedro Lua, 130. Saiu ferido tambem no desastre o estudante Nazir Alves Pequeno, de 20 anos, solteiro, residente à rua Professor Gabizo, 217, casa 5. Todos foram medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida para suas residências. O motorista culpado foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 15° distrito, pelo comissário Silvio Martins.

O "TESOURO" do fundo da lagôa

UMA LENDA QUE MOTIVA PESQUISAS DE QUANDO EM QUANDO...

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito do "tesouro" deixado pelos holandeses na lagoa do Corisco, a "Gazeta de Alagoas" publica novas informações, dizendo que na fazenda da Pedra Talhada, de propriedade de João Felino Tenorio, no municipio de Quebrangulo, corre, a propósito dessa "riqueza", a seguinte história: "João Galego", homem de arrojadas iniciativas diz ter conseguido, na Bahia, obter um roteiro antigo, o qual traz a indicação do local onde se acha o "tesouro". Consta ele, de 32 grandes fôrmas recheadas de ouro, enterradas no fundo da lagôa. De posse desse roteiro, "João Galego" procurou João Tenorio, com o qual entrou, logo, em acordo no sentido de iniciar as pesquisas para encontrar os preciosos objetos. Os trabalhos foram iniciados há 15 dias, consistindo, no escoamento das águas do lago e tendo sido — segundo dizem — encontrados sinais da existência das fôrmas com o ouro dos holandeses. Isso é o que contam os donos do segredo. Entretanto, pessoas recem-chegadas do municipio de Quebrangulo, afirmam que é grande a afluência dos curiosos nas margens da lagoa, esperando ver surgir, de um momento para outro, como num passe de mágica, todo aquele ouro ali escondido pelos dominadores do Brasil àquela época, mas que do "tesouro" nada apereceu até agora, nem parece que isso se dará. A história que corre sobre o assunto é conhecida de todos e de quando em vez revive, trazendo uma nota de emoção e de movimento àquelas paisagens.

A lenda do tesouro dos batavos vem sendo transmitida de geração em geração, tendo sido já, por vezes explorada, sem resultado algum.

Já se disse que a lagoa do Corisco é artificial, isto é, fora feita pelos holandeses para ocultar o tesouro, que não seria levado para a Holanda não só para furtá-lo ao confisco do governo de então, como tambem pelos riscos que correria, se fosse transportado por aqui, dada a guerra sem tréguas que navios piratas e de várias nacionalidades faziam aos galeões e fragatas holandeses.

Stalin convidado a visitar Paris

Também se espera que Roosevelt vá à capital da França

PARIS, 15 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos locais revelou-se que o general De Gaulle convidou o marechal Stalin para visitar Paris.

Entretanto, acredita-se que dificilmente, nestes momentos, Stalin poderia deixar a Rússia devido aos seus multiplos afazeres nas frentes de batalha.

ROOSEVELT IRÁ A PARIS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Em fontes autorizadas revelou-se que já está em estudo a possivel viagem de Roosevelt a Paris. Também se estudam os planos para a próxima conferência de Roosevelt com Churchill.

Pétain entregou George Mandel aos alemães

Descoberto um telegrama, datado de 19 de novembro de 1942, onde se contém a acusação

PARIS, 15 (A. P.) — De acôrdo com uma agência telegráfica francesa, o Sr. George Mandel, ministro do Interior no Gabinete Reynaud por ocasião da queda da França em 1940, acusou o marechal Pétain num telegrama datado de 19 de novembro de 1942, quando os alemães entraram no sul da França, dizendo: "Pétain é o responsavel, ante a história, pelo crime de ter-me entregue ao inimigo".

O texto do telegrama foi descoberto numa agência telegráfica, de onde ele foi expedido.

A morte "acidental" de Mandel, ocorrida no mês de julho passado, foi noticiada pelos seus captores nazistas.

As bombas voadoras

Danos e vítimas na Inglaterra

LONDRES, 15 (R.) — Poderosos refletores auxiliaram o intenso trabalho de salvamento levado a efeito em uma cidade da Inglaterra meridional, entre as ruinas de alguns quarteirões, após o ataque das "bombas voadoras" nazistas ontem à noite. Aliás foi apenas uma "bomba" a que estourou na cidade. Centenas de pessoas escaparam dos efeitos mortiferos do "autômato" alemão, acolhendo-se a um refúgio, quando a "bomba" se aproximava.

O Ministério do Ar informou que houve baixas e danos em consequência dos ataques das "bombas" contra a Inglaterra do sul, inclusive a área desta capital. Algumas casas ficaram completamente destruidas e algumas baixas foram fatais.